BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Sugerida no Senado a venda em lotes dos terrenos do Jacarezinho aos próprios moradores

(NOTICIARIO NA SEÇÃO POLITICA)

AUMENTADOS OS ESTIVADORES DE TODOS OS PORTOS NACIONAIS

HOMOLOGADO PELO MINISTRO DA VIAÇÃO O PARECER DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O ministro da Viação homologou o parecer da Comissão de Marinha Mercante, concedendo aumento de salários aos estivadores de todos os portos nacionais.

Esse aumento é na base de 35% sôbre os ordenados atuais, com o correspondente aumento de 40% nas taxas de carga geral e 13% nas cargas a granel e em sacaria, exceto trigo e carvão nacional.

Hoje na sede da Loteria Federal o sorteio entre acertadores do concurso "Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

(Texto na última página esportiva)

PRESENTE O BRASIL A MAIOR ASSEMBLÉIA DEMOCRATICA DO MUNDO


A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de maio de 1949 NÚMERO 2.385

Os funerais dos militares mortos no sinistro de Gericinó

Comovedora homenagem do Exército e do mundo oficial prestada aos oficiais e praças mortos no cumprimento do dever — Por entre contingentes de forças formadas à entrada do cemitério de São Francisco Xavier desfilou o cortejo fúnebre, sendo dados à sepultura os corpos dos malogrados militares — Consternado o presidente Eurico Dutra — Serão promovidos "post-mortem" — Estão melhorando as vítimas

Abalou, profundamente, o espírito público a trágica ocorrencia verificada no campo de Gericinó, em consequencia da qual uma pleiade de abnegados elementos do Exército Nacional perdeu a vida de forma tão brutal quão inesperada. Toda a população solidarizou-se com o luto que desceu ao selo das nossas Forças Armadas e a prova eloquente disso está na afluencia a todos os hospitais e postos de socorro para onde foram transportadas as vitimas e o grande número de pessoas de todas as camadas sociais, ávidas de saber o estado em que as mesmas se encontram e o número das que, não podendo suportar a gravidade das lesões que sofreram, sucumbiram. Essa demonstração tácita de solidariedade humana (Conclui na 2.ª pág.)

O presidente Dutra falou perante o Congresso americano — Sucedem-se as provas de aprêço ao Chefe do nosso Govêrno — O que diz a imprensa de Washington sôbre a viagem presidencial — Truman não esperava que o Presidente acordasse tão cedo



O PRESIDENTE EURICO DUTRA NO CONGRES SO DOS ESTADOS UNIDOS — O plenário do Congresso norte-americano ouviu, ontem, à tarde, o general Eurico Dutra, presidente da República do Brasil. Na rádio-foto aparecem os presiden tes Dutra e Truman recebendo a saudação dos parlamentares do país amigo. Ao alto, o senador Kenneth Mac Keller, presidente do Senado, e o "speaker" da Câmara, sr. Sam Rayburn. O as pecto foi tomado segundos antes de o presidente Dutra proferir sua oração. (Rádio-foto AC ME, exclusiva para a Agência Nacional)

WASHINGTON, 19 (INS) — Durante a visita do presidente Dutra ao Congresso, no qual assistiu a uma sessão conjunta, os senadores e representantes se puseram de pé para ovacioná-lo tendo então proferido o seu discurso em português.

O presidente Truman demonstrou o alto apreço que tem pelo mandatario brasileiro ao acompanhá-lo pessoalmente à tribuna de honra, na Câmara de Representantes.

Geralmente, Truman não acompanha os funcionarios estrangeiros em suas visitas ao Capitolio, porem desta vez quis mostrar seus agradecimentos pela assinalada honra que lhe fez Dutra ao levá-lo ao Congresso brasileiro, quando visitou o Brasil em 1947. Durante a sessão conjunta a que assistiu Dutra, o recinto da Câmara estava brilhantemente iluminado pelos refletores das máquinas de cinema e televisão.

Ao terminar o discurso de Du- (Continua na 8ª. página)

RETIFICAÇÃO IMPRESCINDIVEL

O jornal "A Época" inseriu, em grandes manchetes, nas suas edições de 14 e 15 do corrente, com carater de sensacionalismo, notícias que, embora manifestamente inverídicos, procuraram afetar o alto conceito desta Companhia e a honorabilidade de alguns dos seus administradores e até de pessoas de suas famílias. Assim é que, como se fôsse um espetacular "furo" de reportagem daquele periódico, que revolucionario não só "os meios sociais de São Paulo como também o alto comércio de todo o País e ainda a própria Polícia", o Diretor-Superintendente desta Companhia, que também subscreve a presente, seria natural da Hungria, naturalizado alemão, presidente desta Companhia, e seria "um dos altos dirigentes comunistas na América do Sul" e seria, ainda, "êle quem nos cofres da Companhia Antarctica Paulista trocava por cruzeiros os rublos que Stalin mandava dos tesouros do Kremlin para financiar os comunistas de todo o continente".

Além disso, o mesmo jornal acrescentou que "há oito dias, precisamente, chegaram ao conhecimento da atual Diretoria da Companhia Antarctica as manobras extremistas de Walter Belian, o que motivou uma reunião extraordinária dos Diretores, os quais, aceitando a denúncia, deliberaram afastá-lo do cargo. Desde êsse afastamento, Walter Belian desapareceu.

A êsse amontoado de sandices aditaram as ditas publicações a notícia de que o Diretor-Superintendente desta Companhia estava sendo procurado pelas polícias desta Capital e do Distrito Federal.

Estamos convencidos de que a redação do jornal "A Época" foi ilaqueada em sua boa fé, pois, a não ser assim, não teria dado guarida a tão extravagantes quão inverídicas notícias. E só por essa razão é que vimos trazer, com o nosso veemente protesto por tão insólitas acusações, os esclarecimentos seguintes:

a) O Dr. Walter Belian, Diretor-Superintendente desta Companhia, de origem alemã, é brasileiro naturalizado há longos anos e é tão brasileiro como os que mais o sejam;

b) E' Diretor dessa Companhia desde 1934 e ocupa desde 1935 o cargo de Diretor-Superintendente, para o qual tem sido seguidamente reeleito;

c) Tem um passado limpo que desafia qualquer investigação e, no que concerne à politica, nunca se imiscuiu em atividade alguma, mesmo que de côr politico-partidária;

d) Nunca houve qualquer reunião de Diretoria, seja ordinária ou extraordinária anteriormente, menos ainda no periodo indicado pelas citadas publicações, que tivesse por objeto assunto sequer ao menos remotamente ligado com o que o dito jornal veiculou;

e) E de que o Dr. Walter Belian estaria sendo procurado pelas polícias de São Paulo e do Distrito Federal, é o cúmulo da audácia tal afirmativa, atendendo a que o Diretor-Superintendente desta Companhia está nesta Capital e pode ser encontrado nesta Companhia ou em sua casa, onde sua excelentíssima irmã também reside.

Nada mais seria necessário acrescentar para demonstrar a maldade e a invericidade das notícias; entretanto, vamos reproduzir um telegrama que o Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, irmão do Diretor da "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, expediu, em 16 do corrente, ao Dr. Alcides da Costa Vidigal, Digno Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e que êste incontinenti e acompanhado de um atencioso cartão fêz chegar às mãos do Diretor-Superintendente desta Companhia:

"Surpreendido publicação Epoca acabo telegrafar Renato seguinte aspas Através transcrição de O Globo acabo tomar conhecimento lastimável publicação Epoca relativa Diretor Belian da Antarctica pt Conheço o Dr. Belian de longos anos fazendo dele o mais elevado conceito e muito me honro sua amizade pt Estou certo foste vítima de informante leviano pt Com todo empenho peço e, faço questão colhas melhores informações para que retificando notícia possas reparar injustiça feita àquele meu particular amigo pt Conto sua ação imediata Olavo fecha aspas Favor mostrar Doutor Belian informando-lhe minha mais formal desaprovação publicação feita e que estou inteiramente a sua disposição para seguir São Paulo para qualquer providência possa tomar lastimável ocorrência pt Abraços — Olavo".

Finalmente, convencida se encontra esta Companhia de que o Diretor do jornal "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, cuja tradição constitui garantia de uma atitude digna e elevada, será o primeiro a desfazer essas incríveis e injuriosas imputações, que só podem ser atribuidas a interêsses ocultos de grupos que sempre procuram atingir aqueles que defendem intransigentemente a independência e a segurança da indústria nacional.

São Paulo, 17 de maio de 1949

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

(aa) LUIZ FERREIRA PIRES
Diretor-Presidente

HAMILTON PRADO
Diretor-Vice-Presidente

OCTAVIO PEREIRA LOPES
Diretor-Vice-Presidente Substituto

WALTER BELIAN
Diretor-Superintendente

THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO
Diretor-Superintendente Substituto

LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor-Técnico

ADAM VON BULOW
Diretor-Adjunto

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS.
1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

ENVOLTO EM MISTERIO O CASAMENTO DE "GILDA"

Possivel "fuga" dos noivos — Está sendo preparado um bolo de quarenta quilos

CANNES, 19 (A. P.) — Rita Hayworth e Aly Khan anunciaram que se casarão às onze horas e trinta minutos do próximo dia vinte e sete. O local da cerimônia está ainda em dúvida. Apenas quarenta amigos intimos do casal assistirão ao casamento e um único fotografo terá permissão para tomar aspectos da cerimônia. Todavia, Rita Hayworth e Aly Khan aparecerão na varanda do castelo de propriedade do principe, depois da cerimônia, e posarão para os fotógrafos.

CONJECTURAS

PARIS, 19 (INS) — O jornal "Paris Presse" informou hoje que os planos matrimoniais de Rita Hayworth e de Aly Khan estão envolvidos "em mistério". (Conclui na 10.ª pág.)

VOCIFERANDO E DE REVOLVER EM PUNHO

O deputado Tenório Cavalcanti tentou alvejar um investigador — Incidente na Assembléia Fluminense

A Câmara dos Deputados do Estado do Rio viveu ontem momentos agitados. Os trabalhos, em plenário, decorriam normalmente. Apenas assuntos de rotina, pois o deputado Tenorio Cavalcanti resolveu transferir para hoje o discurso que ia pronunciar, focalizando as lamentaveis ocorrencias verificadas em Caxias, já do conhecimento público.

As 17 horas, pouco mais ou menos, aquele parlamentar era avisado de que o estavam chamando ao telefone. Dispôs-se a atender. Era alguem, que não quis se identificar, fazendo-lhe o seguinte aviso: o investigador Pedro Velasco estava disposto a (Conclui na 2.ª pág.)

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DE MATTHEWS

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O Senado dos Estados Unidos confirmou, esta noite, a nomeação de Francis P. Matthews, feita pelo presidente Truman, para o cargo de Secretário da Marinha. Matthews é um ex-advogado de Nebraska. O Senado também confirmou as nomeações de Dan Kimball para o cargo de sub-secretário da Marinha e de Gordon Gras para o de sub-secretário do Exército.

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Os funerais dos militares mortos no sinistro de Gericinó



Aspectos tomados no cemitério São Francisco Xavier por ocasião do enterro dos brilhantes oficiais das nossas Fôrças Armadas, que perderam a vida no exercício de tiro em Gericinó. Na gravura vêem-se o padre Cavalcanti quando orava junto aos caixões mortuários; o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, quando acompanhavam o feretro; o cortejo fúnebre à entrada do cemitério; e, finalmente, o último adeus ao ente querido

(Conclusão da 1.ª pag.)

culminou, ontem, à tarde, por ocasião dos funerais dos heróicos soldados, colhidos pela fatalidade no momento preciso em que procuravam mais se adestrar para a defesa da Pátria estremecida: uma multidão compacta, exteriorizando na face a dôr que lhe ia no íntimo, acompanhou-lhes os restos mortais até a derradeira morada.

ANTES DO SAIMENTO FÚNEBRE

Como é facil de se prevêr, o ambiente do salão de honra do H. C. E., era de desolação e tristeza. Transformado em câmara ardente, ali se viam enfileirados nove ataúdes, entre círios bruxoleantes. Na face de todos os presentes estava estampado o pesar confrangedor. Esposas e mães choravam copiosamente enquanto outros, em silencio, meditavam.

O mundo oficial ali se encontrava, numa derradeira homenagem às vitimas de tão horrível acidente. Aproxima-se a hora do saimento fúnebre. Uma companhia do Grupamento de Grandes Unidades, formada em frente aos esquifes, presta as devidas honras militares. Logo após, o coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe de gabinete do ministro da Guerra, procede a leitura da seguinte "ordem do dia":

"O Exército acaba de sofrer rude golpe com a perda de vários de seus elementos de real valor, oficiais e praças, que morreram no cumprimento do dever militar. Vitimados, em um acidente de instrução, quando se realizava, na Vila Militar, uma demonstração de tiro real das armas de uma Divisão de Infantaria, para os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, esses camaradas demonstraram qualidades dignas dos que abraçam, por vocação, a árdua e nobre carreira das armas, e têm, consequentemente, a noção exata do dever do soldado para com a Pátria. Os processos da guerra moderna se tornam cada vez mais complexos, em virtude do novo armamento utilizado no campo de batalha. O militar tem a obrigação de inteirar-se de tudo que possa contribuir para o fiel cumprimento dos seus deveres, a começar pelos assuntos diretamente relacionados com a profissão. Trabalha de sol a sol, muitas vezes pela noite a dentro, mas nunca se sente honestamente em dia com os conhecimentos de que necessita. Não há limite para a cultura geral e profissional dos oficiais, mormente nos quadros superiores, e o militar, em verdade, jamais poderá sentir-se quite com a sua Pátria, por mais que o queira, por mais que se esforce e produza. Só mesmo os que tombam nos campos de batalha ou no cumprimento do dever atingirão o ideal que nos congrega. Neste caso, estão o tenente-coronel João Valença Monteiro, major Luiz Alberto da Cunha, capitães Jorge de Mesquita Caldas Xexéo, Helio Veloso Padron, Antonio de Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Heitor Bohrer Dreon, 2º. tenente Valdir Vieira Cademartori, sub-tenente Fernando Raulino e o soldado Vandel Sarmanent. Ao apresentar, em nome do Exército, nossas despedidas, a esses companheiros de armas, ora integrados, permanentemente, nas gloriosas fileiras dos continuadores do Duque de Caxias, devo afiançar-lhes que o seu sacrifício robustecerá nossa invariavel resolução de nos prepararmos para a defesa do Brasil, que confia nos seus soldados".

Terminada a leitura, a banda de música da Companhia de Guardas executa a marcha funebre de Chopin, tendo, então os capelães militares padres José Bonato e João Batista Cavalcante procedido aos atos do ritual católico.

O CORTEJO FÚNEBRE

Ás 15 horas, precisamente, o cortejo funebre deixou a sede do H.C.E., rumo ao cemitério de São Francisco Xavier. A' entrada, da necropole, estavam formadas escoltas, por entre elás passaram os ataudes, cobertos com a bandeira nacional, já colocados em carretas e conduzidos por oficiais superiores. A' frente do cortejo, viam-se os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, e da Justiça, os deputados Euclides Figueiredo e Jonas Correia, o general Leitão de Carvalho, presidente em exercicio do Clube Militar, que se fazia acompanhar dos demais membros da diretoria daquela entidade, adidos militares estrangeiros, membros da Comissão Militar Mista Brasil-EE.UU., o prefeito Angelo Mendes de Morais, o chefe de polícia, todos os generais em serviço nesta guarnição, almirantes Carlos Alberto, Silvio de Camargo e Santiago Dantas, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e repartições militares, membros do Superior Tribunal Militar, entre êles o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, vice-presidente: várias comissões, dentre as quais destacavam-se as do Colégio Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal. Chegando o cortejo ao local onde seria feito o sepultamento, um oficial procedeu a chamada de cada um dos mortos, em tôrno de cujos corpos foram se aproximando as pessoas de suas familias. Terminada a chamada, foi feito o sepultamento ouvindo-se o toque de Silencio. Os generais presentes foram os seguintes: generais Fiuza de Castro, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Odilio Denys, Candido Caldas, Souza Dantas, Alencar Araripe, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Maza, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Jaime de Almeida, Artur Hesckett Hall, Lamartine Paes Leme, Monteiro Aché, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Otavio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Caiado de Castro, Djalma Poli Coelho, Dantos Teixeira, Eudoro Barcelos de Morais, Daudt Fabricio, Traiano de Oliveira, Florencio de Abreu e Carlos Gimarães Cova.

Assim, no cemitério de São Francisco Xavier foram sepultados o tenente-coronel João Valença Monteiro, os capitães Jorge Mesquita Caldas Xexéo, Manoel Machado Lacerda, Antônio de Padua Parente de Miranda, Helio Veloso Padron e o soldado Waldemar Sarmento.

SEPULTAMENTO DO MAIOR CUNHA

Também às 15 horas foi realizado o sepultamento do major Luiz Alberto da Cunha. Logo á saida do H.C.E. o coche que conduziu seu ataude tomou o rumo do cemitério São João Batista onde se verificou a inumação.

DOIS CORPOS SEGUIRÃO PARA O R. G. DO SUL E OUTRO PARA SANTA CATARINA

Hoje, pela manhã, em avião da F.A.B., seguirão para o Rio Grande do Sul os corpos embalsamados do cap. Helio Veloso Padron e do ten. Valdir Vieira Cardematore. Ambos são naturais daquele Estado, sendo o 1º da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte e o segundo de Uruguaiana. Serão sepultados naquelas cidades.

Também foi embalsamado o corpo do sub-ten. da Fôrça Pública de Sta. Catarina Fernando Raulino, devendo o mesmo, também hoje, no mesmo avião, seguir para aquele Estado. O sub-ten. Raulino encontrava-se integrando a turma da E.A.O., tendo sido uma das primeiras vitimas da catastrofe. O cadaver foi transportado para a capela do hospital da Policia Militar, sendo ali velado durante tôda a noite.

O sub-ten. Raulino contava 32 anos de idade, era casado com a sra. Eli Raulino, deixando dois filhinhos: Marlene Lidia e Aderbal Fernandes. Sua esposa encontra-se nesta capital e acompanhará os despojos do infortunado militar.

CONSTERNADO O PRESIDENTE DUTRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, do presidente Eurico Dutra, por motivo do acidente o seguinte telegrama: "Estou consternado com notícia doloroso acidente que vitimou oficiais, sargentos e praças em Gericinó. Ao exprimir minhas condolencias a nossa corporação peço visitar em meu nome nossos camaradas hospitalizados dando tôda assistência aos vitimados e suas familias. (a) Eurico G. Dutra".

SERÃO PROMOVIDOS "POST MORTEM"

Segundo apuramos, todos os militares falecidos no trágico acidente de Gericinó serão promovidos "post mortem".

ESTÃO MELHORANDO

Tôdas as vitimas da horrivel tragédia estão passando bem. O cel. Joaquim Justino Alves Bartes, comandante do Regimento Escola de Artilharia, atingido no pé direito, tem melhorado sensivelmente.

O coronel Alcindo Nunes Pereira, infelizmente, sofreu amputação do braço esquerdo. Seu estado, porém, é satisfatório. Soubemos que será promovido a general quando for transferido para a reserva.

TIVERAM ALTA OS OFICIAIS

Conforme noticiamos, vitimas da catástrofe de Gericinó, foram recolhidos ao H. P. S., os capitães Josias Ferreira Gomes, Francisco Chagas de Oliveira e Sebastião de Castro. Todos estão fora de perigo, obtendo alta os dois primeiros.

OS COMERCIÁRIOS PODEM, AGORA, CONSTRUIR A PROPRIA CASA

Bases e processos da operação de financiamento no I.A.P.C. — Cr$ 105.000.000,00 para os empréstimos em todo o país — Informações do sr. Remy Archer

Conforme noticiamos, o sr. Remy Archer, presidente do I.A.P.C., informou à imprensa, ontem, as normas e processos para a obtenção do financiamento nessa autarquia social.

Explicou, nessa ocasião, que o presidente Dutra, determinando o pagamento da divida da União às instituições de previdência recomendara que o total de 105 milhões de cruzeiros, parte devida aos comerciários, fosse empregada na construção de casas próprias.

Esses empréstimos serão feitos dentro dos planos "BK" e "BI", exclusivamente para segurados até o limite de 300 mil cruzeiros, sendo que as propostas serão aceitas até atingir a quota de disponibilidade para 1949, ou seja 105 milhões de cruzeiros. A distribuição desta verba será extensiva aos Estados e Municipios, proporcionalmente à arrecadação ao número de segurados de cada uma dessas unidades.

NOVAS MORADIAS

Prosseguiu, dizendo que o I.A.P.C. abrirá o referido financiamento com o fim especial de assegurar casa própria aos seus associados. As aquisições não serão de casas novas ou prontas, porque o Instituto estabeleceu um plano para a construção de novas moradias o que virá minorar o problema de falta de residências.

CONSTRUÇÃO

Perguntou-se ao presidente do I.A.P.C. por que o financiamento era para construção, e não aquisição, de casa própria. Respondeu s.s. que a construção de uma casa vinha aumentar o número de moradia o que não ocorreria com a compra de uma casa pronta. Além disso, a aquisição da casa própria traria o deslocamento de uma familia — talvez mesmo da familia de um comerciário — para dar acomodação a outra, o que seria até certo ponto injusto. Além disso na construção, o Instituto vai despendendo recursos lentamento, em oito ou doze meses, podendo assim atender a maior número de segurados, o que não ocorreria com a casa pronta, cujo pagamento teria que ser feito de uma só vez.

DIFICULDADES

Também esclareceu os motivos pelos quais não vão ser feitos financiamentos de edificio de apartamentos. O I.A.P.C. tem atualmente em construção dez edificios desse tipo, dos quais oito se acham paralisados justamente pelo fato de dificuldades por encarecimento do material de construção, elevando-se o cálculo inicial do custo do apartamento, criando-se assim uma série de dificuldades em torno destas construções. O Instituto não poderia realizar diretamente a obra, por isso que para tanto seria necessária a criação de uma máquina administrativa dispendiosa.

AS PROPOSTAS

As propostas referentes às operações que agora vão ser realizadas serão aceitas até o limite das cotas de disponibilidade para 1949 e desde que satisfaçam inteiramente as formalidades legais e as exigências constantes das instruções da Carteira Imobiliária. Não será permitida a transferência para outro segurado da proposta apresentada. Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos, bem como os modelos próprios na sessão imobiliária do Instituto, à rua do México, 128, 7.º andar.

CUIDADO!

O presidente do I.A.P.C. chama a atenção dos interessados para que se precavenham contra os especuladores. O Instituto prestará aos interessados todas as informações, orientando-lhes inclusive no que toca à construção.

Criticas e Sugestões

SEM AGUA A RUA DO PROPÓSITO

Não é de agora que a rua do Propósito, no bairro da Saúde, vem sofrendo as agruras da falta dágua. Se a situação não fôsse, realmente vexatória, seria o caso de um trocadilho: parece até um propósito a falta dágua... Seja como fôr, entretanto, os moradores apelam para a repartição competente, visando uma solução para tal estado de coisas.

ATOS E DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O Vice-presidente da República, em exercicio do cargo de Presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, as áreas de terreno atingidas pela construção da variante da Linha do Centro da referida Estrada; idem autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que, para instalação de serviços navais em Florianópolis, lhe fez o Govêrno do Estado de Santa Catarina, conforme decreto-lei n. 909, de 13-12-43.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o sr. Edmundo de Miranda Jorpão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

No dia da explosão no Campo de Gericinó, o vice-presidente da República, em exercicio no cargo de presidente da República, esteve pessoalmente, pela manhã no local do desastre, e, à tarde, compareceu ao Salão Nobre do Hospital Central do Exército, onde se encontrava a câmara ardente, demorando-se em visita aos corpos das vitimas.

Fez-se representar pelo gal. João Valdetaro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, nos funerais dos oficiais e praças mortos no acidente ocorrido em Gericinó.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar despedidas ao vice-presidente da República, em exercicio no cargo de presidente da República, o sr. Antonio Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil no México.

VAI REALIZAR-SE EM BARRA MANSA UMA CONCENTRAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE

Realizar-se-á em Barra Mansa, de 22 a 24 do mês corrente, uma Concentração Fluminense de Produtores de Leite.

A Concentração é promovida pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio e tem por objetivo o exame dos problemas relacionados com as atividades dos produtores de leite e a indústria de laticinios.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De Norte a Este.
Máxima — 25.9.
Minima — 14.6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará na próxima segunda-feira o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês de maio.

NA PREFEITURA

Será iniciado hoje o pagamento do funcionalismo municipal.

NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos do mês de maio será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 26 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 ás 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 ás 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 ás 16 horas e Unidades com séde nesta Capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 ás 14 horas. Dia 27 — diaristas e tarefeiros, das 12 ás 13 horas; praças inativas, das 13 ás 15 horas; pensionistas, das 15 ás 16 horas. Dia 6 — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 ás 16 horas.

Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela Sub-diretoria de Finanças, receberão em seus Gabinetes e os da reserva no Gabinete do Subdiretor de Finanças, coronel Manoel Narciso Castelo Branco.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — Rua do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — A. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuaria, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Rua Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duviver, 18-A — São Cristóvão, 1.021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 25 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — Rua D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2ª loja) — Dias da Cruz, 176 — Av. João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.304 — 9.441-A e 10.442 — Rua 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 267-B — Av. Automóvel Clube, 4.025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 56 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 304 e 729 — Siriel, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1.173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itaçambira, 104 — Praça Nações, 71 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 131 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1.541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1.998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Botafogo — rua Arnaldo Quintela; Cascadura — rua Silva Gomes; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Saude — praça Estivadores; Catete — praça José de Alencar; Tijuca — praça Coronel Xavier de Brito e rua Visconde de Figueiredo; Santa Tereza — rua Felicio Santos; Bento Ribeiro — rua João Vicente; Gavea — Av. Rodrigo Otavio; Lins de Vasconcelos — rua Carolina Santos; Grajau — Praça Verdun.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 as 7 horas.

VOCIFERANDO E DE REVOLVER EM PUNHO

(Conclusão da 1.ª pag.)

matá-lo à saida da Assembléia. Visivelmente preocupado, o deputado Tenorio ia voltando para o plenário, quando lobrigou, sentado calmamente na galeria, o aludido investigador. Imediatamente, sacou de um revolver, avançando para ele de arma em riste, disposto a alvejá-lo. Varios outros deputados acorreram, conseguindo demover o representante udenista de seu intento.

RETIRADO DA CÂMARA

Para evitar novas complicações, o Sr. Alarico Maciel, chefe de Segurança da Câmara, determinou ao investigador Velasco para que se retirasse, no que foi atendido. Aliás, aquele policial, diante do gesto do deputado Tenorio não esboçou qualquer atitude de reação.

DISCUSSÃO EM PLENÁRIO

Serenados os ânimos, o deputado Tenorio assomou à Tribuna, proferindo violento discurso. Agradeceu a solidariedade recebida por parte dos seus colegas e passou a atacar, desabridamente, o investigador Velasco. Com outro discurso não menos violento, o deputado Barcelos Feio rebateu-o, nascendo daí, então, entre os dois, forte discussão, que, felizmente, terminou, sem outras consequencias.

UMA PASTA COM DUAS PISTOLAS

Momentos antes de serem iniciados os trabalhos parlamentares, foi apreendida na portaria, em poder de um desconhecido, uma pasta contendo duas pistolas "Colt", calibre 45. Interrogado, declarou o estranho, pertencerem as aludidas armas ao deputado Tenorio. E este, efetivamente, após o término da sessão, recebeu as duas armas.

UMA BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Nossa reportagem ouviu o investigador Pedro Velasco e este se mostrou surpreso com o fato, pois nada tinha a ver com o Sr. Cavalcanti.

Tudo leva a crêr, se trata de uma brincadeira de mau gosto. Isto é, o deputado caiu num trote telefônico, e naturalmente, com os nervos descontrolados pelos últimos acontecimentos de Caxias, não soube se conter, daí o incidente...

PARALISADO O TRAFEGO DA CENTRAL MAIS DE UMA HORA

Incendiadas as coberturas de 5 vagões cargueiros — Queimada a canaleta distribuidora de fios de contrôle da sinalização — Descontentamento e protestos

Um dos bombeiros em ação. O povo a espera de trens, na "gare" D. Pedro II

Um incêndio de lonas que cobria alguns carros de uma composição que ontem ao anoitecer estava nas imediações da estação de "São Diogo", foi rapidamente dominado pelos bombeiros, sendo muito reduzidos os danos materiais. Entretanto, causou aborrecimentos e descontento a dezenas de milhares de passageiros que, aquela hora demandavam às suas residências nos subúrbios.

O INCÊNDIO

Mais ou menos ás 18 horas, a composição prefixo SPC-2, empurrada pela locomotiva n. .... 2.108, dirigida pelo maquinista Eugenio Fernandes, recuava da gare "D. Pedro II" para a estação de "São Diogo".

Era um trem cargueiro, composto de cerca de 20 vagões. Sem que se saiba como, ao chegar á altura da rua dr. Ezequiel, incendiou-se a lona de um dos seus vagões. Com o movimento, fagulhas cairam sobre as lonas dos vagões seguintes e também se incendiaram.

Uma das lonas caiu sobre a canaleta que resguarda os fios de contrôle da sinalização. Sendo de madeira, incendiou-se também a canaleta e não mais funcionaram os sinais. Em consequencia, os trens que saiam ou chegavam a "D. Pedro II", ficaram paralisados. Logo depois foi desligada a corrente.

OS BOMBEIROS E A POLICIA NO LOCAL

Os Bombeiros do Posto Central não se fizeram demorar e, sob comando do capitão Teles e orientação dos tenentes Basilio, Brasiel e Ernesto, em poucos minutos extinguiram o fogo.

Os carros cujas lonas foram queimadas estavam carregados de batata inglesa, e tinham os seguintes números: 888 — NL. 1014 — NA. 1081 — NA. 1094 — NA e 453 — ND. Também esteve no local o comissário Chicalbau, do 13º D. P., que tomou as providências de sua alçada.

NA GARE D. PEDRO II

Nossa reportagem esteve na estação "D. Pedro II", onde era grande o descontentamento. Passageiros gritavam em altas vozes os seus protestos. O incendio começara ás 18 horas e quando deixamos a gare, ás 19,15, o tráfego ainda não havia sido restabelecido.

Ouvimos diversos grupos. Cenhos carregados. Fisionomias contraidas. Descontentamento.

Reclamava-se que, apesar de inúmeros alto-falantes existirem na gare, nenhum deles trazia a voz do agente ou de qualquer outro funcionário da Estrada, que esclarecesse o que havia e quando seria restabelecido o tráfego. "Afinal" — murmurava um cidadão gordo, carregado de embrulhos, suando no meio da multidão — merecemos uma satisfação. Somos nós que fazemos a receita da Estrada. Isso não está direito!"

Estas reclamações talvez tenham sido ouvidas pelo diretor da E. F. Central do Brasil, general Dorival de Brito, pois às 16,30, S. Excia. deveria embarcar no noturno paulista.

Sem duvida que as reclamações eram justas. Depois de um dia de trabalho, ficar-se de pé na plataforma, à espera de um trem que não chega, é muito desagradavel, tanto mais quando ninguem esclarece ou explica as razões da demora. Com o tráfego normal, já são sacrificados os passageiros da Estrada, pois esta, não dispondo de número suficiente de vagões, obriga-os a viajar em composições superlotadas e que, não raro andam fora dos horários.

NOTA DA CENTRAL

Da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebemos a seguinte comunicação: "A Estrada de Ferro Central do Brasil comunica que devido ao incendio num vagão do trem "S.P.C.-2", ocorrido ás 18,30 horas de hoje, entre D. Pedro II e São Cristovão, foram atingidos 30 metros de calha da sinalização existente no referido trecho. Por êsse motivo, a circulação dos trens elétricos e do interior, que partem de D. Pedro II, foi interrompida.

Providências foram tomadas imediatamente, pela administração da Estrada, para o restabelecimento do tráfego, o que se verificou as 19,40 horas, com o auxilio da sinalização manual.

Nessas condições, o movimento, por medida de prudencia, passou a ser feito com certa demora. Entretanto, ás 19,50 horas, conseguiu-se, com muito esforço, o restabelecimento da sinalização elétrica, no trecho de D. Pedro II a São Diogo.

Prosseguem os trabalhos de reparação, que devem estar concluidos ainda esta noite.

DISCOS
COMPRO USADOS
Telefone: 42-2577
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67

Música

Um espetáculo inesquecível

"O TEATRO nasceu da nossa necessidade de um mundo espiritual. As pantomimas e as festas, organizadas em honra dos deuses, constituiram a pedra angular sôbre a qual nasceu o teatro. Com aquelas pantomimas, o povo quis representar um mundo além da realidade, identificar-se com êle e satisfazer o desejo de ver e de tocar o Invisível, de mergulhar no Mistério e de esquecer a Dúvida". A apresentação dos "Ballets des Champs Elysées" nos fez lembrar esta bela definição de Giorgio de Chirico: isto, porque tal estréia esteve bem longe da triste rotina de todos os dias e cheia daquele sôpro de novidade e fantasia de que todo verdadeiro espetáculo não pode prescindir.

Diaghileff, o grande feiticeiro russo, no início do século conseguiu criar novas expressões e novas formas na dança: um mundo em que deviam surgir e florescer não só célebres dançarinos, mas, sobretudo, Strawinsky, Picasso e tantos músicos e pintores que acabaram dando às danças chamadas russas (mas que foram internacionais) um cunho inconfundível. Morto Diaghileff — e possivelmente morreu quando o gênero já estava em decadência — os "bailados russos" fragmentaram-se em tantas companhias quantos haviam sido os componentes do corpo de baile: e tôdas elas, com o mesmo repertório, cenários iguais, coreografias idênticas, usando o papel carbono com a ilusão de continuar Diaghileff. Depois da série infinita das "mortes do cisne", devíamos ter aquela do "Espectro e a rosa"...

Sabemos que na Europa e na América várias foram as tentativas de rebelião contra a rotina exasperante. Mas é com os "Ballets des Champs Elysees" que tivemos o prazer de ver pela primeira vez os resultados desta luta, que tanto durou até conseguir seus objetivos. Muito mais que a arte das dançarinas — e há várias de grande valor — o que nos interessou é essa tendência nova, bastante francêsa, que se exprime não só na dança, mas também na música, nos cenários e nos trajes, nas luzes e nas sombras, e em coreografias que exigem técnicas diferentes — "ortodoxas", como afirmava uma nossa dançarina meio escandalizada — porém geniais como são tôdas as conquistas na Arte.

Na estréia, que o programa chama errôneamente de "récita", tivemos o "Grand Pas Classique Du Casse-Noisette", sôbre a música de Tchaikowsky: foi o único momento tradicional e de dança clássica. Depois disto, veio "Les Forains", sôbre música bem parisiense de Sauguet. A composição não é grande coisa, pulando da valsinha de acordeão às expressões mais exteriores da arte moderna, mas permitiu a Petit criar um bailado delicioso, cheio de sabor, realçado pelo cenário simples e original de Berard. Estes saltimbancos vivem e se movimentam num quadro diferente dos que conhecíamos.

Mas onde a arte desta Companhia nos pareceu mais viva, foi nas duas primeiras partes do programa: "Treze Danses" e "Jeu de Cartes".

"Treze Danses", de Petit, sôbre composições de Gretry, tem cenários e trajes de Dior, de uma originalidade e de um gôsto extraordinários: a dança desenvolve-se em quadros vertiginosos e contrastantes, num ritmo mágico que teria feito repetir a Nietzsche: "Tudo o que é bom é leve, tudo o que é divino corre com pés delicados". A criação, mesmo sendo tão atual, está perfeitamente dentro do espírito destas músicas, velhas de quase duzentos anos.

"Jeu de Cartes", cenário e trajes de Roy, coreografia de Charrat, foi composto por Igor Strawinsky há doze anos. Na partitura, encontramos vários velhos amigos — até Rossini... — mas isto em nada altera a beleza e a grande fôrça desta obra do mais genial entre os compositores do nosso tempo. Êste bailado pareceu-nos ser o ponto mais alto dêste altíssimo programa.

Dos artistas, em particular, falaremos por ocasião do segundo espetáculo.

Antes do começo, um empresário presente na sala afirmava que o gênero era fino demais "para o nosso público". Naturalmente, "o nosso público", muito pelo contrário, compreendeu logo que se encontrava diante de uma verdadeira obra de arte, e se entusiasmou, feliz e comovido.

R. MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, segunda récita do Ballet des Champs Elysées.

—oOo—

— No Municipal, às 17,30 horas, o violinista Stern, para a A. B. C.

—oOo—

— Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, concerto sinfônico da série oficial.

—oOo—

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

— No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

—oOo—

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a cantora Clara de Freitas, na série recreação popular.

—oOo—

— No Municipal, às 16 horas, Ballet, em segunda récita de vesperal.

—oOo—

— As 21 horas, concerto noturno da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Friedrich Gulda na "Cultura Artística"

MARCOU um acontecimento de sensação no Teatro Municipal a estréia do jovem pianista vienense Friedrich Gulda. Contando apenas dezoito anos, foi o detentor do 1.º lugar no "Concurso Internacional de Música", em Genebra.

A "Cultura Artística" apresentou-o ao seu quadro de sócios, que superlotou a platéia.

Iniciado o recital com a belíssima "Toccata" em dó menor de Bach, Gulda nos proporcionou momento de raro gozo espiritual quando atacou o imponente "Maestoso", primeiro tempo da "Sonata" op. 111, de Beethoven. Foi num impetuoso crescendo que nos transmitiu o admirável "Allegro con brio ed appassionato". Tambem deu ao "Adagio molto cantabile" marcante interpretação. Sua técnica é magnífica, empolgante, capaz de defini-lo como um dos maiores pianistas da atualidade. A pureza de estilo, o caráter eminentemente musical e plástico do seu "toucher" é um espetaculo pela clareza e precisão absoluta.

Na segunda parte impressionou o auditório pela segurança de sua execução na dificílima "Sonata" op. 7, de Prokofieff, obra que o jovem e dinâmico pianista sublinhou com extraordinária ênfase, dentro de um lirismo e de um clima poético ideal. Sua execução mereceu um desempenho expressivo tão perfeito, que dificilmente poderia encontrar paralelo.

"Reflets dans l'eau" e "Feux d'Artifice", de Debussy, encerraram o programa com inexedível e transbordante poesia. Muitos "extras" lhe foram exigidos, mostrando Gulda boa vontade em atender, o que fez com que o público abusasse um pouco do direito de aplaudir. Um triunfo, sua estréia. — DYLA JOSETTI

Ballet

No Teatro Municipal, às 21 horas, realiza-se hoje a 2ª récita de assinatura do "Ballet des Champs Elysees", com "La fiancée du diable", "L'amour et son amour", "Le cigne noir", "Le jeune homme et la mort".

Domingo, vesperal às 17 horas, (segunda de assinatura).

O. S. B.

Amanhã, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concerto, apresentando o violinista Anselmo Zlatopolski como solista do "Concerto" em lá maior de Mozart. Do programa, constam ainda: "Canzone", de Giovani Gabrieli, "Ma mère l'oye", de Ravel, "Chula", de Assis Republicano e "Danças Polotzianas do Principe Igor", de Borodini. O mesmo programa será repetido domingo à noite, para o quadro noturno.

Regencia do maestro Lamberto Baldi.

A. B. C.



O violinista Isaac Stern, que hoje fará sua estréia na Associação Brasileira de Concertos

Hoje, às 17,30 horas, a Associação Brasileira de Concertos apresentará o violinista Isaac Stern, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Mozart, "Sonata" em si bemol maior; Beethoven, "Sonata" em dó menor. Bach, "Chaconne". Haydn, "Adagio". Bloch, "Nigun". Flausino Valle, "Ao pé da fogueira". Szymanowsky, "Noturno" e "Tarantella". Ao piano, Alexander Zakin.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Amanhã, às 21 horas, será a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, sob a regência de William Steinberg, tendo como solista o pianista russo Nikita Magaloff.

Claudio Arrau

O pianista Claudio Arrau dará três concertos no Teatro Municipal, marcados para os dias 24, 27 e 31 do corrente, às 17 horas. Programa do 1º recital:

I — Mozart — Sonata em sol maior (K. 283). BEETHOVEN — Sonata em mi bemol maior, op. 81 ("Les Adieux"). II — SCHUMANN — Carnaval, op. 9; III — LISZT — Vallées d'Obermann; Debussy — Voiles e Feux d'artifice; Ravel — Alborada del grazioso.

Magdalena Tagliafero

PARIS (S. F. I.) — A Associação francesa de Ação artística, dirigida por Philippe Erlanger, organizou na Casa da America Latina uma recepção em honra de Marcel Dupré e Magdalena Tagliaferro. O eminente organista voltou de longa tournée nos Estados Unidos. A grande pianista, que voltou ao Brasil onde está oficialmente encarregada de uma missão de propaganda e intercambio artístico, reaparecerá em Paris durante este mês.

Recreação Popular

No próximo domingo, às 10 horas, realiza-se mais um concerto da série popular, no Municipal, a cargo do soprano dramático Clara de Freitas. Cantará trechos de Chopin, Tschaikowsky, Puccini, Verdi e outras páginas selecionadas. Ao piano, o maestro Mário Bruno.

Personalidades Musicais

No programa "Personalidades Musicais", irradiado pelo Ministerio da Educação, às 21,30 horas, ouviremos hoje, pela primeira vez, o "Primeiro Quarteto Pianistico" dos Estados Unidos, abrangendo composições de Liszt a Virgil Thompson.

Dois componentes da OSRJ

Acham-se entre nós, tendo vindo integrar a recém-fundada Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cuja estréia está marcada para 21 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro William Steinberg, em cujo programa também figura o eximio pianista Nikita Magaloff, como solista no Concerto de Tschaikovsky, os dois irmãos Vittorio e Giuseppe Machi, ambos trompistas de reconhecida competência profissional. Vittorio (1º trompista), estudou no Conservatório Musical Vincenzo Bellini de Palermo, onde diplomou-se com a idade de 16 anos. Foi então, chamado pelo maestro Gino Marinuzzi para o posto de 1ª trompa da Orquestra do Teatro Real da Ópera de Roma, da qual ainda faz parte. E' professor catedrático no Conservatorio Musical de Palermo. Seu irmão Giuseppe também se diplomou por êsse mesmo Conservatório, o que lhe valeu fazer companhia ao lado de Vittorio naquela grande Orquestra, da qual ainda é membro como 2º trompista.

Mr. A. W. K. BILLINGS

Sua partida para os Estados Unidos, onde fixará residência — As obras monumentais por êle concebidas e realizadas em nosso país



MR. A. W. K. BILLINGS

O Brasil vai sofrer uma grande perda com o afastamento de seus meios sociais e técnicos, de um grande amigo e destacado cooperador do seu engrandecimento. Parte, de mudança para os Estados Unidos, fixando residência na Califórnia, o sr. A. W. K. Billings.

O sr. Billings e exma. senhora, na passagem por esta capital, receberam dos amigos e colegas das Companhias Associadas, da Light, no Rio, significativa homenagem, traduzida numa recepção de caráter inteiramente intimo, que teve lugar ontem, às 17 horas, no Hotel Glória.

Foi-lhe oferecido, nessa ocasião, um pergaminho, assinado por numerosos amigos, cujos dizeres são os seguintes:

"Como justa e sincera homenagem ao talento e saber de que é possuidor o Dr. A. W. K. Billings, vulto inconfundível da Engenharia, e, em reconhecimento aos notáveis trabalhos que realizou no Brasil, os seus amigos da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA E ASSOCIADAS, entregam-lhe, no dia de sua partida, êste pergaminho, por êles assinado e que servirá de recordação da grande admiração e respeito que lhe tributam".

O sr. A. W. K. Billings sentindo, após numerosos anos de intensa atividade em nosso país, alterações em sua saúde, foi aconselhado a procurar o merecido descanso em sua terra natal, onde continuará por certo a manter os mesmos laços de simpatia pelo Brasil, ao qual dedicou o melhor de seus esforços.

Engenheiro de capacidade invulgar, de renome universal, foi o inspirador e construtor das famosas obras hidro-elétricas no Rio e São Paulo. Cubatão, com o seu sistema de reservatório dágua, foi onde sua técnica culminou, pois representa uma das mais perfeitas concepções no gênero, sendo conhecida e comentada em todos os recantos do mundo. E' também conhecida a sua notável façanha, construindo, para enfrentar prolongada sêca de consequências imprevisíveis, em 10 meses apenas, a Usina de Rasgão, obra que, pelas suas proporções, exigia, em condições normais, tempo incomparavelmente maior.

O sr. Billings, que é formado pela Universidade de Harvard, em engenharia civil, mecânica e elétrica, iniciou sua carreira em Cuba, transferindo-se posteriormente para o México e depois para a Espanha, onde, não obstante ser ainda bastante jovem, deixou obras de grandes méritos que o sagraram como verdadeiro mestre em sua profissão.

Vindo para o Brasil a serviço da Brazilian Traction Light and Power, Co. Ltd., aqui, como Vice-presidente encarregado de novas construções, pôde dar ampla expansão à sua excepcional capacidade de trabalho e raro valor intelectual, nas construções das obras atrás mencionadas.

Por ocasião do falecimento de Sir Herbert Couzens, em 1944, foi eleito presidente da Brazilian Traction, Light and Power, Co. Ltd., voltando a assumir o seu antigo posto em 1946, quando foi eleito presidente da referida Companhia, Mr. Henry Borden, CMG., K.C., em 27 de junho de 1946.

O sr. Billings, que é membro do Institution of Civil Engineers, de Londres, serviu como oficial da Engenharia Naval dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial, recebendo então condecorações da "Navy Cross" e da "Legião de Honra" da França. Em reconhecimento dos seus relevantes serviços prestados ao Brasil, foi-lhe conferida, também, em 12 de junho de 1946, a insignia de "Comendador" da Ordem do Cruzeiro do Sul".

A ausência do ilustre casal deixará em aberto para sempre um grande vacuo no seio da sociedade do Rio, S. Paulo e Santos, onde a sua gentileza e a cativante finura e grande bondade da senhora Billings, criaram um inconfundível lugar, difícil de ser preenchido.

Mandado de segurança contra o presidente do Instituto dos Marítimos

O juiz, por sentença de ontem, determinou que os médicos fossem promovidos

Os Drs. Waldemar de Almeida, Ernesto Gonçalves Carneiro, Antonio Soares Brandão, Jaime Monteiro Abelha e Ascanio Ferreira, médicos, impetraram um mandado de segurança, no Juizo da 1ª. Vara da Fazenda Pública, contra o Instituto dos Marítimos, alegando que, tendo sido indicados, por uma Comissão Especial, para serem promovidos nos cargos de médicos do padrão "L" para o "M", foram preteridos por ato do presidente daquela autarquia, que promoveu outros médicos em lugar dos recorrentes.

Recorrendo para o Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdencia Social do Ministério do Trabalho, foi dado ganho de causa aos médicos. O Instituto, diante dessa decisão, interpôs recurso para o Ministério do Trabalho, o qual confirmou aquele julgado.

Acontece, entretanto, que o presidente da autarquia, decorridos quase cento e vinte dias, não deu execução, como era de seu dever, à decisão ministerial, praticando, assim, ilegalidade e abuso de poder.

Pedidas informações, declarou a autoridade coautora que havia requerido reconsideração do despacho ministerial, da qual, por sinal, não tomara conhecimento, aguardando, por isso, o pronunciamento do judiciário.

O juiz Sr. Tiago Ribeiro Pontes, em sentença de ontem, apreciando a matéria concedeu mandado de segurança, a fim de serem os requerentes promovidos ao padrão "M", de acordo com a indicação da Comissão Especial. Salientou que não precisava o presidente do Instituto retardar por mais tempo a promoção dos impetrantes, depois que na esfera administrativa ficou patente a temeridade de seu ato, fazendo promoções contra a indicação da Comissão referida.

Atentados contra os bichos do Jardim Zoológico

Em torno da reportagem sob o título acima e publicada no suplemento dominical da MANHA, do dia 15 do corrente, recebemos do sr. Superintendente do Jardim Zoológico o seguinte ofício: "Sr. diretor: Agradeço penhorado à Vossa Senhoria o valiosíssimo auxilio que a A MANHA prestou ao Jardim Zoológico, com a reportagem publicada na edição do domingo último, que se refere aos atentados praticados contra os animais dêste Zoo. Outros órgãos da imprensa, consequentemente à aludida reportagem, têm tecido comentários em tôrno do assunto, estabelecendo-se assim, uma campanha cuja iniciativa cabe à A MANHA em benefício dos animais dêste estabelecimento, e que por outro lado tambem defende um patrimônio que na realidade pertence à coletividade. Apresento-lhe, Senhor Diretor, mais uma vez os meus sinceros agradecimentos. a) Henrique Lahmeyer de Mello Barreto".

ARAME FARPADO PARA OS LAVRADORES

O Secretário de Agricultura do Estado do Rio enviou aos presidentes das Cooperativas Agro Pecuárias do interior do Estado um ofício-circular informando que a Companhia de Expansão Econômica está importante, em colaboração com a Secretaria, para a venda aos lavradores e criadores, 4.000 rolos de arame farpado de 20 quilos e 250 metros de comprimento e os respectivos grampos em quantidade correspondente aos pedidos feitos.

A Secretaria aguarda os pedidos dos que desejarem fazer aquisições do referido material para atendê-los oportunamente.

CURIOSIDADES



O ministro da Viação inspecionou as obras de Mato Grosso

Inaugurações e melhorias da Rede Ferroviária do Noroeste

Regresou a esta capital, ontem, de sua excursão ao sul do Estado, de Mato Grosso, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, que ali fôra inaugurar mais um longo trecho do novo ramal que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, está construindo em direção a Ponta Porã, com bifurcação para a uberrima zona de Dourados, na fronteira paraguaia.

O referido titular e o diretor da citada ferrovia, propositadamente fizeram coincidir essa solenidade inaugural com a data natalicia do general Eurico Gaspar Dutra, dia 18 do corrente, como uma justa e expressiva homenagem ao Chefe do Govêrno, ora ausente, que tanto tem realizado no setor dos transportes.

O ministro Clovis Pestana teve ensejo de inaugurar, também, a estação que a diretoria da E. F. Noroeste do Brasil deu o seu nome, sita no quilômetro 204, homenageando-o, tambem justificadamente.

Inspecionando o sub-ramal de Dourados, em construção, S. Excia. percorreu-o até o quilômetro 250, examinando detidamente, o imenso corte de pedra já quase concluido, podendo constatar as dificuldades com que lutaram os técnicos, incumbidos da respectiva tarefa.

Teve, o ministro da Viação, também, oportunidade de ver que estão sendo construidos pela administração da Noroeste as casas destinadas ao pessoal de estação e das turmas de conserva, ao longo da linha, a proporção que esta avança.



O ministro Clovis Pestana, ao desfazer o laço inaugural do novo trecho ferroviário

Ao desembarcar do avião, na Diretoria de Rotas Aéreas, o ministro Clovis Pestana manifestou sua ótima impressão sobre os trabalhos em andamento, por ele visitados, declarando que pretende inaugurar, ainda sob a gestão governamental do presidente Dutra, isto é, em 1950, os trechos restantes do ramal de Ponta Porã.

ACÉFALA A DELEGACIA DE TRANSITO DO ESTADO DO RIO

O NOVO TITULAR QUASE SEMPRE ESTÁ VIAJANDO — PROVIDENCIAS QUE SE IMPOEM

Ninguem ignora o trabalho magnifico que vinha o dr. Renato Marques Pacheco, realizando à frente da Delegacia de Transito do Estado do Rio.

Os jornais do Rio não poupavam elogios à administração daquela operosa autoridade que em dias do mês corrente, por motivos que não sabemos, resolveu pedir demissão do cargo.

Aceito o pedido, foi nomeado para substituir o dr. Renato Pacheco, o delegado de Cantagalo. Este, logo depois de empossado, viajou, deixando o cargo acéfalo.

NUNCA E' ENCONTRADO...

A reportagem da MANHA, que costumava de quando em vez, fazer uma visita á Delegacia de Transito para não perder o hábito, continua por lá passando. Mesmo porque, tem interesse em conhecer a nova autoridade que a dirige, pois, sabe da importancia daquele Departamento da Policia Fluminense para o progressista Estado.

Infelizmente, ou por azar nosso, ou daquela autoridade, sempre que lá vamos, nunca é encontrada e recebemos sempre informações que viajou para Cantagalo...

Confessamos, que nos sentimos constrangidos a fazer este registro. A verdade porém é que sabendo da importancia daquela Delegacia para os fluminenses, não podemos calar, daí esta nota que, sem duvida, provocará providências de quem de direito para o caso.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDOS TRES RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro José Linhares, tendo julgado os seguintes processos: Não conheceu dos recursos extraordinários de Hugo Maggi, de São Paulo, Dilza Pereira Razeloni, do Rio Grande do Sul, Grande Hotel de Recife, desta Capital, José Lopes Matias, Luiz Eduardo Matarazzo, de São Paulo, Thomaz Sebastião de Mendonça, da Bahia, Alfredo de Freitas Muller, desta Capital, Raimo Gabriel Habib, José Resseto, Edgard Oliveira de Menezes, Jaime Martins Cardoso, Luiz Garcia Reggi, de Minas Gerais, Banco Mineiro da Produção, Nicanor Garcia, de São Paulo, Samuel Góis, do Rio Grande do Norte, Pedro Mase, de São Paulo, e Irmãos Leal.

Conheceram dos recursos da Cia. Segurança Industrial, da Bahia, Sul América, Procurador Geral do Estado do Paraná, e Barbosa & Cia., do Espírito Santo, e lhe deram provimento. Os recursos da Cia. Carris Luz e Fôrça, desta Capital, Carlos Osternack, do Paraná, e Manoel José Nunes Serrão, do Estado do Rio, não foram providos.

À espera do desfêcho do inquérito

O comandante e a tripulação do "Magdalena" não sairão do Brasil

Está a findar, na Capitania dos Portos, o inquérito para apurar as causas e os responsaveis pelo sinistro do "Magdalena".

Tendo sido propalado que os destroços do transatlantico inglês seriam vendidos em leilão, apuramos, na Mala Real, que os rumores, a propósito divulgados, não têm fundamento, pois qualquer providencia daquela ordem só poderá partir do "Lloyd Register", no caso a Companhia Seguradora.

O COMANDANTE

Não obstante a maioria dos passageiros já ter prosseguido viagem em outros navios, permanece no Rio o comandante Lee, que só deixará o Brasil após o término do inquérito. A oficialidade igualmente continua nesta Capital, por igual razão.

O COMERCIO DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

PODE SER EXPLORADO POR BRASILEIRO NATO SEM AUTORIZAÇÃO ESPECIAL

O Ministro do Trabalho aprovou o parecer do Diretor do DNIC, sr. Marcial Dias Pequeno, decidindo que não há necessidade de autorização especial para que brasileiro nato explore, em seu nome individual, o comércio de navegação de cabotagem.

Quinhentos mil cruzeiros pagará a Mala Real Inglesa pelo reboque do "Magdalena"

A popa do navio começou a ser aliviada do óleo — Adotada a fórmula "no cure no pay"

O mau tempo vinha impedindo as lanchas da "Standard" de atracarem ao costado do "Magdalena" a fim de retirar o óleo de seus tanques de fundo duplo.

Ontem, porém, os ventos sopraram menos fortes e o trabalho de descarga daquele produto foi reiniciado. Como já dissemos, são mil toneladas de óleo que serão retiradas a fim de fazer com que a pôpa do "liner" flutue, facilitando a tarefa de seu rebocamento.

Logo que o que ainda resta do "Magdalena" fôr aliviado da carga, os rebocadores capitaneados pelo "Comandante Dorat" entrarão em ação.

CR$ 500.000,00 PELO REBOQUE

Soubemos ontem em fonte idônea que o trabalho de safamento do "Magdalena" foi fechado pela Mala Real Inglesa com o Lóide Brasileiro por quinhentos mil cruzeiros, dentro da fórmula no cure no pay, ou seja, se o trabalho não fôr realizado, não será pago.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

A CATASTROFE DA ZONA DA MATA

NA MANHÃ de 15 de dezembro do ano passado começaram a vir as primeiras notícias de um forte temporal na Zona da Mata, e algumas horas depois já eram conhecidas no Brasil inteiro as trágicas consequências do fenômeno: grande número de mortos, várias cidades enormemente danificadas pela inundação, populações desabrigadas, com seus haveres totalmente perdidos. As cidades de Além Paraiba, Pôrto Novo e Volta Grande sofreram os maiores estragos. Em Volta Grande ficaram sem casa cêrca de duzentas famílias. A inundação destruiu cento e duas casas, entre as quais as dos vinte estabelecimentos comerciais que havia na cidade, e cujos estoques de gêneros alimentícios foram inteiramente inutilizados pelas águas. No setor agrícola de tôda a Zona da Mata houve destruição completa de pontes, represas, casas de colonos, lavouras de cereais, de cana de açúcar e café.

Não faltaram, às vítimas da catástrofe, o generoso apoio dos patrícios de todos os recantos do Brasil. Tomadas, porém, as primeiras providências de socorro, e precàriamente remediados os danos, saiu das "manchettes" o desastre, cujas causas, embora conhecidas, não foram suficientemente divulgadas, permanecendo a idéia de que a desgraça foi devida unicamente a um excepcional fenômeno climático, muito difícil de reproduzir-se.

A verdade, entretanto, é que a catástrofe não teve como causa única um excesso de precipitação pluvial, mas foi o resultado de erros, de abusos contra o solo, que não só no Brasil, mas em tôda a América, vimos cometendo já há alguns séculos. A catástrofe foi, principalmente, consequência da erosão, e tende, por isso, a repetir-se. Quanto maior é a erosão das colinas, tanto mais repentinas e desastrosas são as inundações nos planícies.

Antes da descoberta da América, a natureza havia cuidadosamente estendido por tôda parte um tapete de terra que se chama humus, mais ou menos à razão de três centímetros cada quinhentos anos. O humus é o mais precioso de todos os recursos do homem. E' uma substância complexa, feita de rochas pulverizadas pelas águas, pelo gêlo, pelo frio e pelo calor, e de vegetação morta, de vermes e bactérias. Este manto de humus estendido sôbre os continentes do mundo, algumas vezes com poucos centímetros apenas de espessura, é a fonte da vida da terra. Se ela desaparece, a vida também desaparece, e as plantas, os insetos, os animais e o próprio homem terão de desaparecer. Havendo trabalhado tão custosamente na confecção dêsse tapete frágil, a natureza não admite que o desperdicem.

Nas condições primitivas, as gramas, as relvas, os arbustos, as árvores, as raízes impediam o deslizamento da água das chuvas, retendo a umidade. O tapete tornava-se, desta forma, uma espécie de filtro, permitindo que a água penetrasse no solo e se acumulasse em reservas subterrâneas. Os ciclos de sêca e umidade sucedem-se, mas o sistema de reservas naturais estabelece o equilíbrio nos períodos de falta de água das chuvas.

Veio então o homem branco e expulsou o índio, que respeitava a natureza. Derrubou a floresta para semear e construir. Se as grandes árvores não caíam depressa, a golpes de machado, ateava-lhes fogo. Cultivou todo o solo arável, e os rebanhos rasparam até a raiz as ervas protetoras do humus. Presentemente, êsse humus é arrastado pelo vento, levado pelas erosões.

No relatório em que consignou as suas observações sôbre a enchente da Zona da Mata, diz o professor Sternberg que as chuvaradas que precederam a catástrofe foram apenas a gôta d'agua que fêz transbordar o balde, mas as consequências do temporal decorrem em grande parte do abuso da terra. As águas, deslizando impetuosamente pelo declive de terrenos que não poderiam retê-las, pois se achavam desprovidos do manto protetor das florestas, agravaram de muito os efeitos da enchente. Na região assolada, terras com declive superior a noventa por cento serviam de cultura de café, milho e mandioca, quando nem terras com dois e três por cento de declive se usam para culturas abertas.

A situação observada por aquele professor não é única, como se sabe, em terras do Brasil. Sòmente no Estado de São Paulo as perdas anuais por erosão, segundo há pouco declarou à imprensa o técnico Guido Rando, somam a sessenta milhões de toneladas de terra. Note-se que São Paulo é uma das mais adiantadas unidades da Federação, e onde talvez mais racionalmente se explora a agricultura. Seguramente há vinte anos vem o govêrno paulista, por meio de folhetos e gravuras, simples e sugestivos, distribuidos vastamente aos lavradores, estimulando o combate à erosão. A erosão, aliás, tem efeitos insidiosos, que passam despercebidos quando não assumem as formas dramáticas com que se apresentaram no ano passado, no Vale do Paraiba. Lá, o fenômeno tende a repetir-se caso forem tomadas providências visando apenas a um retôrno da mesma situação existente na madrugada de 15 de dezembro de 1948. Em outras regiões, como vimos, poderá ocorrer fenômeno semelhante, que não terá a mesma repercussão pela ausência de perda de vidas humanas, mas com danos materiais idênticos ou maiores.

Realizou-se em São Paulo, agora em fevereiro, a 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, da qual partirão muitas medidas em benefício do país, notadamente da população rural. E' ao homem do campo que interessa diretamente o problema de conservação do solo. A êle devemos relembrar, como impressionante advertência, que não pode ficar esquecida a catástrofe da Zona da Mata.

★ Produção mineral no Canadá

O Canadá, segundo as últimas estatísticas, aumentou sensivelmente, o volume de sua produção mineral. Assim, em 1948, atingiu a mesma a cifra de 806.200.000 dólares, superior, portanto, em 161.500.000, dólares, à de 1947, quando a produção subiu a 644.700.000 dólares. Considera-se, por outro lado, "record" geral a produção de 1948.

A produção de metais totalizou 484 milhões de dólares, contra 195 milhões em 1947, o que evidencia um aumento de 22,4%. Por sua vez, passou o petróleo a 159 milhões em 1948, apresentando aumento de 44% em relação a 1947, ano em que a produção somou 110 milhões.

No concernente ao carvão de pedra, produziram-se 18.400.000 toneladas em 1948, o que representa acréscimo de 500.000 sobre o ano de 1947. Quanto ao valor da produção, atingiu a 107 milhões de dólares, o que demonstra um aumento de 70% sobre o valor do ano precedente, e isto devido à consideravel alta no preço do produto.

Verificou-se em 1948 substancial aumento especialmente na produção de ouro, prata, cobre, chumbo, zinco, níquel e outros. O ouro, por exemplo, teve sua produção elevada para 3.500.000 onças, o que revela uma diferença, para mais, de 500.000 onças em relação a 1947.

O valor da produção alcançou 112 milhões de dólares, ou seja 14% a mais com relação ao ano precedente.

Com respeito à prata, produziu o Canadá, em 1948, 15.600.000 onças, no valor de 13 milhões de dólares. A produção desse metal, em 1947, fôra de .... 12.500.000 onças, no valor de 9 milhões de dólares.

O cobre teve sua produção elevada, para 479.800.000 libras, no valor de 107 milhões de dólares; em 1947, foi a mesma de 451.700.000 libras, no valor de 91 milhões de dólares. O chumbo subiu de 323.300.000 libras, no valor de 44 milhões de dólares em 1947, para 333.600.000, no valor de 60 milhões de dólares em 1948. Também maior foi a produção de niquel: de ..... 237.300.000 libras, em 1947, no valor de 71 milhões de dólares, passou, em 1948, a 257.700.000 libras, no valor de 85 milhões de dólares. No tocante ao zinco, a mineração atingiu, em 1948, a 464.200.000 libras e 65 milhões de dólares, em comparação com .. 415.700.000 libras e 47 milhões de dólares, em 1947.

Na produção dos demais minérios, bem como minerais não metálicos, o aumento, em 1948, sobre 1947, manteve-se na mesma linha ascencional que caracterizou os outros produtos aqui mencionados.

Pelo que se observa das estatísticas de produção, a tendencia da exploração mineralógica, no Domínio, é para elevar-se, em ritmo seguro, principalmente no decorrer de 1949. De 1950, para adiante, estará ela condicionada à conquista de mercados, segundo os observadores.

★ A exportação de lápis

UMA das indústrias brasileiras que mais se desenvolveram durante a guerra foi, sem dúvida, a de lápis.

Modesta antes, ela se tornou pouco a pouco, um expressivo fator de ordem industrial, chegando a exportar, em 1947, para mais de trinta países, no valor de, aproximadamente, doze milhões de cruzeiros.

Em 1948, porém, houve nessa exportação considerável declínio, quanto ao volume saído. Se a Argentina, que era o seu maior comprador estrangeiro, adquiriu 45,7% (70,6% do total exportado) a mais do que no ano anterior (seguida pelo Irã, com mais 2,9%), os demais países reduziram muito as suas compras no mercado brasileiro. O decréscimo foi, em conjunto, de 33,5% em relação ao total exportado no ano de 1947.

O Chile, que era, também, um grande mercado, comprou apenas 2,1% do total, o que equivale, em confronto com 1947, a menos 83,0%; Cuba participou com 4,3%, ou seja menos 5,4%; a Venezuela, que era outro grande mercado, importou sòmente 0,8%, o que representa uma diferença, para menos, de 84,7%; o Egito, comprando apenas 1,5%, adquiriu menos 92,8%; a India, por sua vez, realizou pequenissimas compras: 0,05%, ou seja, menos 99,5%; a Indonésia, a Belgica e Portugal compraram, respectivamente, 0,5% (-97,1%), 2,1% (-60,4%) e 0,5% (-86,1%).

Este ano, a situação ainda piorou: as exportações pràticamente se detiveram.

O principal importador — que é a Argentina — suspendeu as aquisições por falta de divisas e só poderá voltar a comprar mediante novos acordos comerciais.

Os outros países que vinham abastecer-se aqui retraíram-se por falta de acordos de troca com o Brasil, passando a importar, consequentemente, de outros centros de produção (particularmente da Trizonia de ocupação na Alemanha e da Tchecoslováquia), o que, por sinal, fazem sem desembôlso de dólares. Sabe-se, por outro lado, que há importantes encomendas no Japão e na Suiça. Até agora, em suma, foram exportados 327.803 quilos, no valor de Cr$ 8.418.000,00. Não deixa de ser melancólico verificar que, neste setor de nosso comércio externo, a queda foi tão rápida como a ascenção. Sem dúvida, o fato se explica pelas condições anômalas criadas pela guerra e pelo restabelecimento progressivo dos negócios mundiais; fica-se porém a indagar se não seria possível ainda rearticular um movimento de exportação que parecia tão promissor.

★ A mudança da capital

DEPOIS de uma fase de evidência a questão da mudança da capital para o centro do país parece haver atingido um ponto morto. Enquanto o assunto entra numa especie de marasmo, alguns exemplos surgem como para indicar propósitos que destoam da idéia de transferir a metrópole. E' o caso da compra de prédios destinados à ampliação de repartições e serviços públicos.

Por tudo isso, dir-se-ia estar soando como letra morta esse trecho do trabalho realizado por um dos membros da comissão de estudos para a localização da nova capital: "Segundo instruções recebidas, deve ser prevista uma população inicial, por ocasião da inauguração da nova Capital, de cem mil habitantes e um crescimento progressivo em vários anos, limitado de maneira a não ultrapassar o limite de quinhentos mil habitantes, que suporemos atingido em 1965".

Pelo modo como estão correndo as coisas, esta previsão se torna excessivamente apenas arrojada, ou otimista. Não é crivel que daqui a quinze anos apresente o planalto central o espetáculo de uma tal metrópole Na verdade, contra essa perspectiva avultam, pelo menos, três agouros. Primeiramente, há o ceticismo dos que julgam a transferência da capital uma obra que, de tão ingente e complexa, está acima do esfôrço e da boa vontade dos que a defendem, e, por isso, impossível de ser realizada como se pretende. Em segundo lugar, há os que vêem na transferência um mau negócio para os seus próprios interesses e procuram estorvá-la. Neste grupo estão os que têm medo de que decline a influência comercial do Rio quando não for mais aqui a sede do govêrno da República. Existe, por fim, o terceiro agouro, que parte do espírito regionalista. E' que dois centros de interesse continuam a disputar o privilegio da localização da nova capital: O planalto Goiano e o Triangulo Mineiro.

Sôbre a influência de tais fatores, parece que tem diminuido o interesse pelo assunto. A própria Comissão especial da Câmara, destinada a estudá-lo, não dá sinal de vida, enquanto se constroem mais dois pavimentos no Palácio Tiradentes.

★ Exportação do algodão em rama

NAO foi dos mais expressivos o movimento de exportação de algodão em rama do Brasil no ano passado. Ao contrário, as cifras indicam uma ligeira queda em nossas remessas para o exterior. Em relação ao biênio que o precedeu, pode ser considerado o mais baixo nas vendas daquele produto, que é o segundo em nossa pauta de exportação.

E o que se verifica pelos dados seguintes, cuja divulgação acaba de ser feita, e nos quais se revela o total exportado no último triênio. Assim, nossas remessas para o exterior alcançaram 352.752 toneladas em 1946, 285.473 em 1947 e 258.703 no ano passado. Como se infere das cifras citadas, a tendencia nesses três anos foi para a redução do nosso ritmo da exportação, no tocante a esse produto, muito embora o movimento no ano que se foi tenha apresentado, em cruzeiros, rendimento maior do que no biênio que o antecedeu. Com efeito, o total exportado, que em 1946 importou em Cr$ 2.937.584.000, em 1947 chegou a Cr$ 3.076.205.000 e em 1948, apesar do declinio em volume, a Cr$ 3.384.997.000. Assim o valor médio por tonelada se elevou consideravelmente.

Quanto à colocação desse produto nos mercados exteriores, a Europa continuou sendo o nosso principal cliente. Ou seja, não houve alteração no quadro de nossas relações comerciais com o exterior, desde que não perdemos de todo nossos pontos de contato com outros continentes: a África, a América, do Norte e do Sul, a Ásia e a Oceania.

Como quer que seja, o declínio verificado no movimento exportador de algodão em rama não deve ser interpretado como sintoma alarmante de desequilíbrio em nossa balança exportadora. Antes se deve levar em conta o maior consumo interno do artigo, decorrente da ampliação do parque industrial de tecidos.

Café da Manhã

ENTRE MIM E AS ESTRELAS

O DIA está límpido e a cidade parece recém-criada, do alto do apartamento. Tudo está jovem, nesse esplendor de Maio. Todavia, segundo o "diário astrológico", estou no meu dia negro. Os planetas desfavoráveis a esta cronista se conjugam, presentes, mas invisíveis, numa fôrça maléfica contra a minha vida, e a dos milhões que nasceram num mesmo dia. Foi minha filha que me ensinou a ter interesse por vaticínios astrológicos. Num dia destes, eu deveria estar em maré favoravel para "fazer negócios ou lidar com dependentes". Então, contratei um "chauffeur" para levar uns parentes a passeio no meu automovel. No meio da conversa eu me surpreendi, como se fosse personagem de mau teatro, a dizer:

— "Bem... acho o preço barato... O que o senhor me pede... Sabe que terá de vir cedo? Não quererá mais, para vir tão cedo?

E ele:

— "Não senhora! Não é barato, não". Depois, eu me levanto de madrugada. Além disso — vendi meu carro. Estou mesmo de braços cruzados..."

Sim — eu estava no meu grande dia para fazer negócios e "esmagar" os dependentes. As estrelas dariam fortunas a esta escolhida do dia. Mas, para orgulho do nome, um Silveira do meu — nem com auxilio do Governo, nem com a fôrça das estrelas, enganará o próximo, como um ditoso e respeitavel Lobo do homem. Portanto, mau grado os fluidos que determinaram no "chauffeur" aquela estranha atitude, eu não soube aproveitar o momento. Sou de envergonhar a própria ciencia astrológica.

— —

Vem pedra no meu caminho? Vem diz que diz literário? Vem inveja, vem vaidade, vem tristeza, e incompreensão? A vida de uma escritora, meus amigos, é longe de ser um céu aberto. Entretanto, eu me pago de muito esforço e muitas penas, quando, pela manhã, abro a correspondencia dos "novos". Houve uma época em que pensei estar tudo perdido para mim, com a morte de meu pai. Era para ele, principalmente, que eu me fizera escritora. Quando morreu meu pai — senti verdadeira mutilação. Realmente, não tinha vontade de escrever. O meu Leitor morrera Por ingênuo que pareça — esta é a verdade. Agora, decorridos tantos anos, tendo essas crônicas que me dão um pouco da alma de cada canto desta terra — eu sinto uma rara alegria. O tempo correu... Agora eu sou a Leitora. E' para o Brasil dos escritores novos, que eu vou pendendo E cada vez que abro um envelope, me pergunto: Estará aqui uma revelação? Haverá quem diga, afinal, na sua linguagem nova, aquele tanto... o bastante para que a luz se faça:

— "Esse, sim, é um grande escritor... Que vocação literária estupenda!"

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para a seleção de quarta-feira: República do Peru, 193, Copacabana.

★ O Conselho Nacional de Pesquisas

HÁ poucos dias foi entregue ao presidente da República o ante-projeto da lei criando o Conselho Nacional de Pesquisas. A não ser nos Estados Maiores das nossas fôrças, armadas, que há muito acompanham com extremo interesse os trabalhos de pesquisas científicas, técnicas e industriais, realizados em outros países, só ultimamente se vem dando atenção, no Brasil, a atividade dessa natureza. E nós, somos, no mundo, por fôrça de nossas vastas riquezas, naturais, uma das nações que mais responsabilidades têm diante do futuro. Durante muito tempo, fomos um país essencialmente agrícola. Os nossos métodos primitivos de cultivo da terra não exigiam conhecimentos técnicos. Os filhos dos senhores de engenho do Norte e dos fazendeiros do Sul cursavam academias de Direito. Os moços da pequena burguesia das cidades faziam o mesmo. E assim, durante um largo período do Império, e da República, formamos principalmente, bacharéis.

Após a guerra de 1914, quando a indústria tomou alento entre nós, deixamos de ser um país essencialmente agrícola. Mesmo assim não tivemos a preocupação de preparar pesquisadores industriais, como aconteceu em outros países.

O progresso da ciência, da técnologia e da indústria não pode existir sem o concurso de pesquisadores. Não é de hoje que a prosperidade e a segurança das nações dependem da pesquisa. Antes da primeira grande guerra havia um químico francês para dez químicos alemães. A Alemanha foi o berço das maiores conquistas científicas contemporâneas, e o trabalho que ela deu ao mundo em 1914 e 1939, mostra que essas conquistas foram mal aproveitadas, demonstra igualmente, quanto lhe foi possível fazer com elas.

O Marechal Montgomery, mencionando os cinco pontos em que se baseia a fôrça de uma nação, incluiu entre elas "uma boa organização para pesquisas técnicas e científicas". Todas as nações que não fizerem pesquisas científicas terão no futuro enormes dificuldades — disse ele.

O ante-projeto da lei que cria o Conselho Nacional de Pesquisas foi elaborado por uma comissão de membros dos Estados Maiores da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sob a presidencia do almirante Alvaro Alberto, que com tanto brilho representou o Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas. Será o Conselho mais um centro, entre os poucos de que dispomos, para a formação de pesquisadores, que amanhã tornarão possível ao Brasil aproveitar as suas proprias riquezas naturais, como o tório e o urânio, de que, por bem ou por mal, procurarão apoderar-se outros países, se não os aproveitarmos nós mesmos, na produção de energia nuclear.

NECESSITAMOS DA INDÚSTRIA

JÁ reproduzi alguns dos argumentos que são invocados mais frequentemente, de um lado e de outro, nessa questão da concorrência entre os produtos nacionais e estrangeiros, isto é, argumentos dos protecionistas e dos que são partidários do comércio livre com o exterior.

Dizem por exemplo os adversários da proteção que esta em geral só defende os artigos nacionais que nós não estamos em condições de produzir a preço razoável, a saber, os artigos cuja produção se mantém artificialmente e contra a tendência da economia do país. Esses artigos ficam por isso muito caros e a proteção impede que nós compremos artigos estrangeiros mais baratos. Se nós abandonássemos a idéia de rivalizar com a produção estrangeira à custa de tarifas alfandegárias e outras medidas, e portanto nos limitássemos a produzir o que já temos capacidade para produzir, tudo correria melhor: venderíamos êsses artigos de nossa produção ao estrangeiro e êste em troca nos mandaria os artigos de sua produção a preços razoáveis para nós. Seria um sistema de trocas naturais, que contribuiriam para baratear a vida.

No entanto, a dificuldade é a seguinte: adotado que fôsse tal sistema, não é provável que o Brasil deixasse, algum dia, de ser um mero fornecedor de matérias primas e de gêneros alimentícios; um país sem indústrias. Ou, pelo menos, as indústrias sòmente acabariam por se implantar aqui no fim de muito, muito tempo. Seria esta uma perspectiva conveniente ao Brasil? Penso que não. Em primeiro lugar, porque o preço das matérias primas e dos produtos alimentícios é, via de regra, e com poucas exceções, muito mais baixo que o preço dos produtos industriais. De maneira que o trabalho de um país que se limita a vender matérias primas e gêneros alimentícios é, em geral, menos bem remunerado que o de um país que vende produtos industriais. Isto quer dizer que a população de um país que se limita à produção de gêneros alimentícios e matérias primas está, salvo raras exceções, condenada a ter indefinidamente um padrão de vida mais baixo.

Além disso, é preciso considerar que o Brasil está a uma distância muito grande dos principais centros industriais do mundo e tem uma população muito numerosa. Em tempos normais, o sistema de troca de matérias primas e gêneros alimentícios por artigos industriais poderia funcionar satisfatòriamente. Mas, em tempo de guerra, e nas épocas anormais para o comércio mundial, aquele sistema já não funcionaria bem — ou por causa de perturbação dos transportes internacionais, ou por causa da baixa da produção industrial destinada a atender ao consumo habitual. Há pouco tempo, durante a guerra, e ainda agora, neste tormentoso após-guerra, foi o que vimos, é o que nós continuamos a ver. Um país com o tamanho do Brasil e uma população numerosa como a nossa, passaria pelas mais trágicas dificuldades, nesses períodos anormais que infelizmente se repetem no mundo com uma frequência assustadora, se não possuisse a sua própria indústria e dependesse, apenas, da indústria estrangeira. Dispor de sua própria indústria é, para um país que se acha na posição geográfica do Brasil e tem grande extensão territorial e grande população, uma garantia do bem-estar do seu povo e, também, da segurança nacional.

Finalmente, devemos considerar que todos os países verdadeiramente adiantados são países que possuem um certo desenvolvimento industrial. E' muito pouco provável que um país exclusivamente agrícola ou produtor de matérias primas consiga atingir a um alto grau de progresso e organizar sòlidamente a sua existência nacional. Ora, o Brasil não possui apenas uma grande área e uma população numerosa, às quais a indústria deve atender e que podem oferecer à indústria um largo mercado. Ele dispõe, também, de elementos naturais para a implantação de muitas indústrias: matéria prima abundante e variada, fontes de energia etc. A criação de indústrias no Brasil não é, portanto, algo contrário à natureza, algo de artificial em princípio. Não é razoável que renunciemos à idéia de termos a nossa própria indústria e aceitemos para sempre, ou por um tempo indefinido, a condição de produtores de matérias primas e gêneros alimentícios.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Devem evitar contacto com os comunistas

LONDRES, 19 (De Glenn Williams, da A. P.) — O Partido Trabalhista britânico ordenou que todos os seus membros, num total de mais de 5 milhões, evitem contato com os comunistas e seus companheiros de viagem. Simultaneamente, os líderes do partido no Parlamento ordenaram que cessem as rebeliões trabalhistas contra a política do gabinete. As duas medidas visam tornar mais rigorosa a disciplina do partido, como parte dos preparativos para as próximas eleições gerais. Ontem, foram expulsos do Partido Trabalhista os parlamentares Konni Zilliacus e L. J. Solley, acusados de atacarem insistentemente a política britânica para com a Rússia.

LISTA NEGRA

A proibição contra a associação a elementos comunistas se aplica aos filiados, às autoridades do partido e parlamentares. O "premier" Clement R. Attlee, o vice-"premier" Herbert Morrison e vinte e cinco outros membros da Comissão Executiva do Partido Trabalhista colocaram na lista negra 14 grupos comunistas ou de frente comunista e disseram aos trabalhistas que evitem essas organizações.

O orgão comunista "Daily Worker" descreveu essas medidas como "uma caçada às bruxas".

Ao mesmo tempo, 67 parlamentares trabalhistas receberam ordens categóricas de votar com o govêrno. Esses elementos têm votado contra a política do gabinete no Tratado do Atlântico ou na Lei sôbre a Irlanda do Norte. William Whiteley, lider do grupo parlamentar trabalhista, e Maurice Webb, presidente do Grupo Parlamentar Trabalhista, assinaram notas nas quais comunicam aos 67 parlamentares que de agora em diante devem votar com o govêrno, pois em caso contrário serão punidos. A punição não foi especificada, mas os rebeldes estão cientes da expulsão de Zilliacus e Solley. Além disso, cinco outros parlamentares trabalhistas foram demitidos dos cargos de secretários parlamentares, em virtude de terem votado contra o gabinete na questão da Lei da Irlanda.

Medidas de precaução em Praga

PRAGA, 19 (Reuters) — Medidas especiais de precaução estão sendo adotadas pelas autoridades tchecas nesta capital, de vez que o Partido Comunista concluiu os preparativos para a realização de seu nono congresso, domingo vindouro. Policiais armados foram colocados em inumeros edificios publicos e guardas especiais estão examinando os documentos de identidade de todos os transeuntes e, muitas vezes, isolando quarteirões residenciais para levar a efeito diligências e investigações. O órgão comunista "Rude Pravo", respondendo hoje às criticas ao alto custo das construções e decorações que estão sendo feitas em Praga para a realização do congresso, disse que a madeira utilizada nas obras era inaproveitável e a maioria dos trabalhadores havia se apresentado voluntariamente.

AVITAMINOSE POÉTICA

SÉRVULO DE MELLO

O poeta Carlos Drummond de Andrade escreveu que as palavras escorrem num rio difícil e que ficam mudas e quietas à espera de mãos que as violem, em estado de dicionário. Tais conceitos se ajustam, no momento, a essa decadência da poesia no Brasil. De fato, as palavras estão aí, a língua cada vez mais rica e mais plástica, a vida e a natureza densas de sugestões e símbolos e, no entanto, os poetas desaparecem ou se estiolam no tecnicismo.

Com efeito, de dois anos para cá a poesia sofreu, no Brasil, uma tremenda decalagem. Uma grande geração alcançou, sem dúvida, altitudes não penetradas, mas esta mesma tem dado frutos atrofiados e os poetas que a representam não raro aparecem nas folhas e nas revistas assinando composições pueris ou nebulosidades em estilo sacade, artifícios verbais engraçadinhos como aqueles brinquedos no espaço feitos pelo pintor Calder, com arames e cacos de vidro colorido.

Por outro lado, a novíssima geração parece estar sofrendo de avitaminose. Esta sofisticação que atingiu a adolescência e a juventude intelectual brasileira não se explica, senão através da falta de base humanística em sua cultura e de um contato mais profundo com as fontes do espírito e da sensibilidade. E' claro que as velhas fórmulas estão gastas. Mas não é essa procura de uma nova expressão, que reflita o nervo do momento, o sangue, a alegria e a dôr da vida, numa unidade de tempo e de espaço, a falha que se deve criticar e apontar na geração novíssima de poetas, com as suas revistas improvisadas, seus cantinhos nos suplementos ou suas murmurações pelos bares. E', sim, a falta dessa expressão, a avitaminose e a incultura, acobertadas pela póse inconsistente e pelo sofisma.

A poesia descreveu na história uma grande hipérbole. De Homero a Rimbaud, de Rimbaud a Jacques Prévert ou a Drummond de Andrade, ela contém a essência da vida, o sangue e o nervo da humanidade que avança no tempo, sempre para o grande mar desconhecido. Todavia, no curso dêsse grande rio, existe uma constante essencial que apela para o poeta e o integra com o homem e os Cosmos, dando-lhe uma posição de intérprete do espírito, das emoções e da natureza; obrigando-o, portanto, a mergulhar na grandeza e na miséria do mundo, para de lá emergir com fôrça e sangue.

* * *

Com muito mais razão do que nós, a França poderia revelar-se decadente em nossos dias, anêmica ou atrofiada. Sua poesia podia não conter mais aqueles elementos perturbadores de vício, beleza, mistério e pranto, presentes na atmosfera de Baudelaire ou Rimbaud. Sua juventude poética podia apenas ter o olhar "flou", usar "slack" existencialista, os cabelos em desalinho e praticar todos os vícios. Seus poetas velhos poderiam estar ressequidos e sua geração tão sofisticada que desistisse de escrever poesia para representá-la em suspiros e mímicas.

A experiência da vida da França justificaria êste ceticismo ou nihilismo indiferente. E a procura de um novo caminho talvez fôsse considerada uma tarefa inutil pelo simples fato dêsse caminho não existir mais para o espírito francês.

No entanto, é outro o espetáculo de renascimento, de fôrça que a França nos descortina. Em todos os ramos do saber, da vida, da sociedade, da moda, da canção e do amor, a França, e muito especialmente Paris, parece emergir das cinzas como braza viva que dormiu durante uma longa noite de inverno, mas que se conservou intacta e viva e renovou o seu brilho persuasivo.

A poesia da França, desde os poetas da Resistência até os últimos titãs de seu verbo essencial, ressurgiu luminosa e mais pura, desenterrando as palavras, transfigurando-as e dinamizando-as.

Entre muitos outros, Jacques Prévert é um dos grandes intérpretes do espírito e da emoção que agita o corpo da França. Temos em mãos o seu livro "Paroles" onde lemos coisas assim:

"CHANSON DANS LE SANG

Il y a de grandes flaques de sang sur le [monde
où s'en va-t-il tout ce sang répandu
est-ce la terre qui le boit et qui se saoule
drôle de saoulographie alors
si sage... si monotone...
Non la terre ne se saoule pas
la terre ne tourne pas de travers
elle pousse régulièrement sa petite voiture
[des quatre saisons"...

Ainda manipulando palavras e as mais simples, êsse grande poeta tira dos atos e das cenas da vida momentos de verdadeira emoção:

"DEJEUNER DU MATIN

Il a mis le café
Dans la tasse
Il a mis le lait
Dans la tasse de café
Il a mis le sucre
Dans le café au lait
Avec la petite cuiller
Il a tourné
Il a bu le café au lait
Et il a reposé la tasse
Sans me parler
Il a allumé
Une cigarette
Il a fait des ronds
Avec la fumée
Il a mis les cendres
Dans le cendrier
Sans me parler
Sans me regarder
Il s'est levé
Il a mis
Son chapeau sur sa tête
Il a mis son manteau de pluie
Parce qu'il pleuvait
Et il est parti
Sous la pluie
Sans une parole
Sans me regarder
Et moi j'ai pris
Ma tête dans ma main
Et j'ai pleuré".

* * *

Muitos outros poemas enchem de graça, fôrça e surpresa o livro de Prévert.

O Brasil é uma nação que se está se sedimentando agora. Sua formação racial, a terra, os elementos soltos da natureza e todo o complexo de valores afetivos, místicos e intelectuais que circulam no seu sangue fazem-na mais rica e mais densa de substância poética e de símbolos artísticos. E, em todo o curso de nossa vida literária, tivemos grandes intérpretes do meio e da composição humana de nosso povo.

E' preciso voltar com o nosso pensamento moderno para os mistérios e os segredos da própria terra. Existe um mundo de palavras estáticas à espera de que os poetas as ponham em função do homem e do país. E' preciso urgentemente integrar-se com o mundo, a vida e a substância que nos envolvem no país e no universo para ressuscitar a nossa poesia, ameaçada de avitaminose sem razão de ser.

Mundo Social

Está marcada para hoje, no "golden-room" do Capacabana, a tão esperada festa do "charme". Em 1948, foi aclamada rainha do charme, a encantadora Lillis Ribas. Qual será a eleita de hoje?

Ao embaixador da França e à senhora Hubert Guérin, que seguirão na próxima semana para a Europa, em gozo de férias, foi oferecido um "cock-tail" intimo em casa do ministro e da senhora Joaquim de Souza Leão Filho. Foi uma reunião cheia de espiritualidade e elegância.

Hoje, será inaugurada a exposição do pintor Orlando Teruz, no Museu Nacional de Belas Artes.

Domingo, às 17 horas, Maria Lúcia completa sete anos e vai dar uma festa na magnífica residência de seus pais, o casal Manoel e Odette Moreira Mesquita.

Amanhã, vão casar-se em Petrópolis, a senhorita Neusa de Castro Neves e o senhor Volney de Oliveira. Serão padrinhos o sr. e a sra. Luiz Gallotti, o sr. Martins Lafayete, as sras. Bocaiuva Keener e Constança de Castro Neves, o senhor e a senhora Cândido de Magalhães.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE :

SENHORAS :
Maria Lourdes Autran Silva
Enaura Margarida Barros
Alzira Moreira Mendonça

SENHORITAS :
Rosalva Lima Ferreira
May Aquino
Hortencia Alcantara

SENHORES :
Lincoln Massena, Secretário de "A Noite"
Orlando Araujo, nosso confrade
Archiepe Pinto Amando
Luiz Falbo
Edgard Silva
Henrique Duque Estrada Meier
Sudesteu Pires
Felix Custodio Lemos

— Faz anos hoje o jovem Georvan Leite Ribeiro, aplicado aluno do Colégio Cardeal Arcoverde, filho do sr. Morvan Leite Ribeiro, gerente da Cia. Studebaker, nesta cidade, e de sua esposa sra. Georgetta F. Leite Ribeiro. Em sua residência à rua Campos da Paz 67, apartamento 203, o aniversariante reunirá os seus amiguinhos, oferecendo-lhes uma bela festa.

— Faz anos hoje a sra. Henirene Cardoso Brito, esposa do industrial Anibal Brito.

Em sua residencia, à rua Noemia Nunes 630, o casal oferecerá um jantar às pessoas de sua relações.

Casamentos

— EDDY ESPELLET—LÉA HANNEQUIM — No próximo dia 11 de junho, às 16,30 horas, terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Léa Hannequim, filha do casal João Monte Hannequim, com o cap. tenente Eddy Espelit, filho da sra. Silvia Espellet, viuva do sr. Pedro Espellet.

Bodas de Ouro

— O CASAL CARLOS PINHEIRO AZEVEDO E MARIA COUTINHO AZEVEDO, comemorará hoje as suas bôdas de ouro. Os seus filhos major Antonio Coutinho Azevedo, Amilcar Coutinho Azevedo, Hilca Coutinho Azevedo Santos, Estela Coutinho Azevedo Fonseca e Maria Emilia Azevedo Neves, genros e netos resolveram comemorar essa data fazendo celebrar uma missa às 9 horas, na Igreja dos Capuchinhos, à rua Hadock Lobo. A noite o casal dará uma recepção em sua residência à rua São Francisco Xavier 169.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Em sua sede social, depois de amanhã, o Tijuca oferece aos seus associados, em seu salão nobre, uma tarde dançante das 18 às 22 horas.

Homenagens

— JUIZ CRISTOVÃO BREINER — Pelo transcurso do aniversario natalicio do Juiz Cristovão Breiner, que transcorre domingo, seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe amanhã, um almoço, estando as listas de adesões no Jornal do Comercio e no Fôro Criminal.

— CEL CHERUBIM FERREIRA CHAGAS — Realiza-se hoje, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do tenente-coronel Cherubim Ferreira Chagas lhe oferecem, por motivo de sua recente promoção. Presidirá o ágape o general Carlos Guimarães Cova, diretor da Intendência, tendo sido convidado de honra o coronel Waldemar Rocha, sub-diretor do Material. Lista de adesões na Papelaria Central, rua Vinte e Quatro de Maio, 1337; rua Primeiro de Março, 35, 2º andar, com o sr. Jair Pimentel, no "Jornal do Comercio" e na Caixa do restaurante da Central do Brasil.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA E AUXILIO MUTUO — Em sua sede social, à Praça da Republica 17, reunir-se-á, domingo próximo, dia 22, às 14 horas, em 1ª convocação, a Assembléia Geral dessa sociedade, para deliberar sôbre modificações estatutarias. Caso não haja numero legal nova reunião terá lugar dia 29 do corrente, no mesmo local e às mesmas horas.

— ALUMNI — A Associação de Antigos Estudantes nos EE. UU., filiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, vai realizar no dia 27 do corrente, às 21 horas, um jantar-dançante em que se reunirão todos os seus membros, famílias e amigos. A finalidade dêsse jantar é incrementar as boas relações dos antigos estudantes de universidades norte-americanas e americanos aqui residentes, mantendo assim, com velhas canções tradicionais daquele país e convívio de colegas, a *alma mater* de suas universidades. Para adesões os interessados deverão procurar a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua México 90, 7º andar.

Comemorações

— PEN CLUBE — O Pen Clube do Brasil realizará amanhã às 20,30 horas, em seu auditorio, uma sessão publica. A primeira parte será comemorativa do 2º centenario de Goethe, falando a respeito o sr. Candido Mota Filho, professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia de Letras. A segunda parte consistirá na leitura, por pessoas de sociedade, de uma peça, em um ato, de autoria do sr. Celso Kelly, intitulada "Amor e romance".

Conferências

— DRA EDITH POTTER — Terá lugar hoje, às 9 horas, no Instituto de Ginecologia, a conferência que sôbre "Glandulas Endócrinas" fará a dra. Edith Potter, da Universidade de Chicago.

— Realiza-se amanhã, no Gabinete da Chefia da Divisão Médico-Hospitalar do IPASE, a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos, falando nesta ocasião o dr. Jacinto Scorza que abordará o seguinte assunto: "Utero encarcerado gravidico".

Viajantes

— Seguem hoje pelos aviões da VARIG os seguintes passageiros :

Para São Paulo — Erwin Bendheim, Giuseppe Pomo Filho, Claire Jacobson Schalotte, Grete Fraenkel, e Odo Cazzulo.

Para Florianopolis — Amilcar Pitigliani, Nélson Ferreira, Armando Cavalcanti.

Para Pôrto Alegre — Maria Camara de Souza Costa, Rodolfo Hausmann, José Aguiar, Silvio de Souza Mota, Helio Geremia, Lais Geremia, Maria Cabral Modensi, Ulises Geremia, Maria Rosa Vale, Terezinha Carnier e Ondina Talita Vale.

Seguiu ontem para Belo Horizonte pelo noturno mineiro, o sr. Romeu João, capitalista e comerciante e figura de destaque no meio social belorizontino, onde é Diretor Presidente do Club Atlético Mineiro Suburbano de Futebol.

— Segue hoje, às 15 horas, de avião, para Belo Horizonte, o emprezario de cinema sr. Abraão João, figura de muito prestigio em todas as chamadas sociais.

— Partiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o embaixador Frederico de Castelo Branco Clark, chefe da missão diplomática do nosso país no Vaticano, ex-embaixador no Japão e na França, antigo presidente do Conselho de Imigração e Colonização, recentemente chegado da Itália.

Enfermos

No Hospital dos Servidores da Prefeitura, onde se submeteu a uma operação, tem apresentado sensiveis melhoras o sr. Negrão de Lima, secretario da Municipalidade carioca.

Missas

MISSA POR ALMA DOS PORTUARIOS — A Caixa Beneficente dos Portuarios do Rio de Janeiro mandará celebrar no dia 21, às 10 horas, na Igreja de Santo Cristo, uma missa em sufragio das almas dos portuarios.

— Os funcionários do Senado Federal mandam celebrar na próxima terça-feira, 24 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, uma missa em ação de graças, em homenagem ao seu Diretor e nosso colega de imprensa, Julio Barbosa, que completa, nesta data, 40 anos de serviços prestados àquela Casa do Legislativo.

Merenda nas escolas e organização do ensino primário

Importante reunião de autoridades escolares no gabinete do secretário geral de Educação e Cultura

Realizou-se no Gabinete do Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura uma importante reunião da qual participaram os Diretores de Departamento de Educação Primária e do Departamento de Saúde Escolar, bem como todos os chefes de Distrito Educacional e chefes de Distrito Médico Escolar.

Durante a reunião, que teve a presidência do professor Clovis Monteiro, foram debatidos importantes assuntos relacionados com a questão da alimentação escolar, de orientação do ensino primário e de organização de classes pré-primárias.

Foram assentadas várias providências relativas ao funcionamento das escolas primárias e à organização e distribuição de merenda nos estabelecimentos de ensino de primeiro grau da Prefeitura.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Reunião de jornalistas brasileiros e americanos em Washington

VALIOSA PARA O MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Segundo telegramas recebidos, o sr. Herbert Moses, ao chegar a Washington, dirigiu ao presidente do National Press Club, da Capital dos Estados Unidos, o seguinte telegrama:

"Os jornalistas que acompanham o Presidente Dutra pedem-me seja intérprete da sua gratidão pelo amável convite para o almoço, no dia 20 de maio, no mais famoso clube de imprensa do mundo. Estou certo de que êsse encontro entre os componentes das duas entidades jornalísticas do Hemisfério, pode e deve ser de inestimável valor para o ideal de mútuo entendimento, que é a firme base das relações entre os nossos dois países. (as) Herbert Moses, presidente".

Antigas alunas da Universidade Católica

No próximo dia 20, sexta-feira, às 17,30 horas, na Casa do Congregado Mariano, com sede à rua São Clemente, 214, as alunas da Universidade Católica, do Rio de Janeiro, oferecem um chá às suas antigas colegas desse estabelecimento, reunião essa em que será desenvolvido o programa da intensificação dos trabalhos da atual campanha da Universidade.

VIAJA O DIRETOR DE "LETRAS E ARTES"

Por via aérea segue hoje para Santa Catarina, em viagem de férias, o nosso companheiro de trabalho, jornalista Jorge Lacerda. O diretor de "Letras e Artes", a quem o nosso suplemento literario deve tanto do seu brilho e da sua vitoria, vai rever parentes e amigos, viajando em companhia de sua esposa e filhos. Jorge Lacerda estará de regresso ao Rio nos primeiros dias de junho.

EMAGRECER SEM ABDICAR AOS "COCK-TAILS"

Interessantes reportagens no Suplemento em Rotogravura da MANHÃ, no próximo domingo



Duas figurantes do Ballet des Champs Elysées, durante o espetáculo de quarta-feira no Municipal

No nosso Suplemento em Rotogravura apresentaremos, no próximo domingo, interessantes reportagens, entre as quais se destacam: "Ballet dos Campos Eliseos", "Regime para emagrecer que permite o uso de "cock-tails", "Luxemburgo", de Ed. Gregorian etc.

Além dessas reportagens publicaremos a costumeira e util seção "Lar Feliz", página de modas, e mais um capitulo da vida de Rui Barbosa. Farto material fotográfico ilustra estas reportagens.

Teatro

A Companhia Espanhola Maria Antinea estreará hoje

Em duas sessões, às 20 e às 22 horas, está anunciada para hoje a estréia da Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea,



MARIA ANTINEA, estrêla da Companhia Espanhola que hoje estreará no Teatro Recreio

que vai ocupar o Teatro Recreio por 15 dias, apenas.

Os nossos visitantes trazem albuns que reunem referencias elogiosas sobre o elenco, feitas por criticos de paises diferentes. Pelas criticas que nos foram exibidas verifica-se que a estrela Maria Antinea vem credenciada para obter grande sucesso. Melhor será, porém aguardarmos a estréia de logo, à noite, no Teatro da rua Pedro I para um juizo mais seguro.

NOTICIAS DIVERSAS

✳ Domingo, com SERGIO CARDOSO e o Teatro dos Doze, terá a criançada carioca mais um ótimo espetáculo no Teatro Ginástico.

✳ JAYME COSTA está estimulando os novos autores e por isso receberá até o dia 31 do corrente originais de autores ainda não representados.

✳ O hipinotizador FASSMAN, que vem de fazer uma longa e vitoriosa temporada em Buenos Aires, vai atuar em nossa capital e é esperado ainda este mês.

✳ Nos primeiros dias do mês vindouro, AIMÉE ocupará o Teatrinho Intimo do Leme, à frente de seu elenco do qual fazem parte Laura Suarez e Paulo Porto.

✳ Atualmente integrando o elenco de "PASSO DE GIRAFA", revista de Luiz Iglezias, em cena no teatro Carlos Gomes, LOS CUMBANCHEROS, emprestam a esta produção, vivaz colaboração. Destacando-se em números tipicos do seu repertório.

✳ Sábado e domingo último, mais uma vez, esgotou-se a lotação do Teatro Carlos Gomes, onde está sendo levada a cena, a revista de Luiz Iglezias, "PASSO DE GIRAFA"

VOCE SABIA ?

Que o verdadeiro nome de OSCARITO é Oscar Tereza Dias e que o mesmo é sobrinho de Afonso Stuart ?

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Helna Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Andersen, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Beria Genauer e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu ?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garirdo e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. Estréia hoje em sessões, às 20 e às 22 horas com a revista "Da Espanha ao Brasil".

FENIX — "Romeu e Julieta", tragédia de Shakespeare, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil. Às 21 horas.



NICOLAU GUZARDI (Totó), um dos grandes cômicos que atuam no Teatro Carlos Gomes em "Passo de Girafa". Ao lado de Totó aparecem Silva Filho, Armando Nascimento, Walter D'Avila e Spina

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

Semana de Enfermagem da Escola Ana Neri

A Escola Ana Neri da Universidade do Brasil organizou uma série de festividades com as quais comemora a "9.ª Semana de Enfermagem", iniciada a 12 do corrente mês e que finalizará hoje, dia 20.

Esta 9.ª Semana de Enfermagem é dedicada especialmente às jovens dos cursos secundário, clássico e cientifico do país, com as quais conta aquela Escola, para a ampliação das fileiras da nobre missão da enfermeira. Assim, com o objetivo de tornar tão nobre profissão feminina melhor conhecida, foi dado, dia 12, quinta-feira, inicio às solenidades com a instalação das festividades em sessão solene sob a presidencia do prof. Pedro Calmon, tendo comparecido grande numero de autoridades, professores e alunos. Seguiu-se a solenidade da Transmissão da Lampada Simbólica.

Foi feita, tambem, uma série de visitas a colégios da capital, com demonstração do ensino da enfermagem pelas alunas daquela Escola, a fim de despertar o interesse pela profissão.

Sob a presidencia do prof. Brandão Filho, foram entregues, dia 14, os certificados à 3.ª Turma de Voluntárias e 1.ª de Auxiliares de Enfermagem, com a presença da senhora Dolores Brandão Cavalcanti, ex-aluna daquela casa de ensino, sendo paraninfo o dr. Izeu de Almeida e Silva. As solenidades prosseguiram obedecendo o programa traçado pela direção da Escola Ana Neri, com missa de ação de graças, romaria ao tumulo de Ana Neri, e, finalmente, às 21 horas, sessão solene da colação de grau da turma de 1949.





bem barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.



I A-185

Chuvas torrenciais prejudicam a colheita do arroz

S. LUIZ, 19 (Asapress) — Noticias chegadas de vários municipios informam que chuvas torrenciais estão prejudicando a colheita de arroz.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

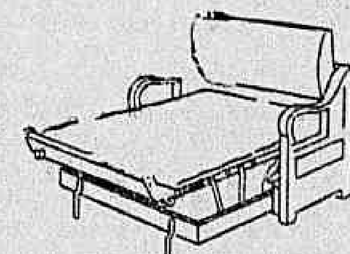
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 23-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

PASCHOAL CARLOS MAGNO apresenta o
TEATRO DO ESTUDANTE
em "ROMEU E JULIETA" De Shakespeare
Tradução de ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção: ESTER LEÃO
Cenários e figurinos: SANTA ROSA
Música de Tchaikowsky
Coreografia: TATIANA LESKOWA
Colaboração do BALLET DA JUVENTUDE
no FENIX
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas — Diariamente, com exceção das terças-feiras, às 21 horas.
Preços populares: Poltronas a 25 cruzeiros (selo incluso).

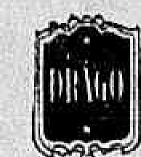


Trabalhando
24 horas por dia!

Pelas suas múltiplas vantagens, economia de espaço, conforto e elegancia, Sofá-Cama Drago parece uma obra de magia. • Simbolisa as 24 horas da vida de um lar. Durante o dia serve como sofá para repousar, receber visitas, embelezar. • Durante a noite abre-se e transforma-se numa bela, espaçosa e confortável cama.



Modêlo 505
Sofá-Cama Drago, de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar, guarda o colchão, travesseiro e a roupa de cama.



INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 - Tels. 29-7896 e 48 2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 154 - Tel. 43-0704 • Av. Princeza Isabel, 72-A (Copacabana) - Tel. 37-1533 • Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5012
INTER-AMERICANA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11,25-1,30-3,30-5,40-7,50-10 HS. — 1,30-3,30-5,40-7,50-10 HS.
DE NOVO! Greta Garbo
NINOTCHKA
com MELVYN DOUGLAS • Direção de LUBITSCH
Metro Goldwyn Mayer
16 de Junho! CARMEN MIRANDA em O PRINCIPE ENCANTADO (A DATE WITH JUDY)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

UM HOMEM IRRESISTÍVEL

(THE SAXON CHARM, UNIVERSAL)

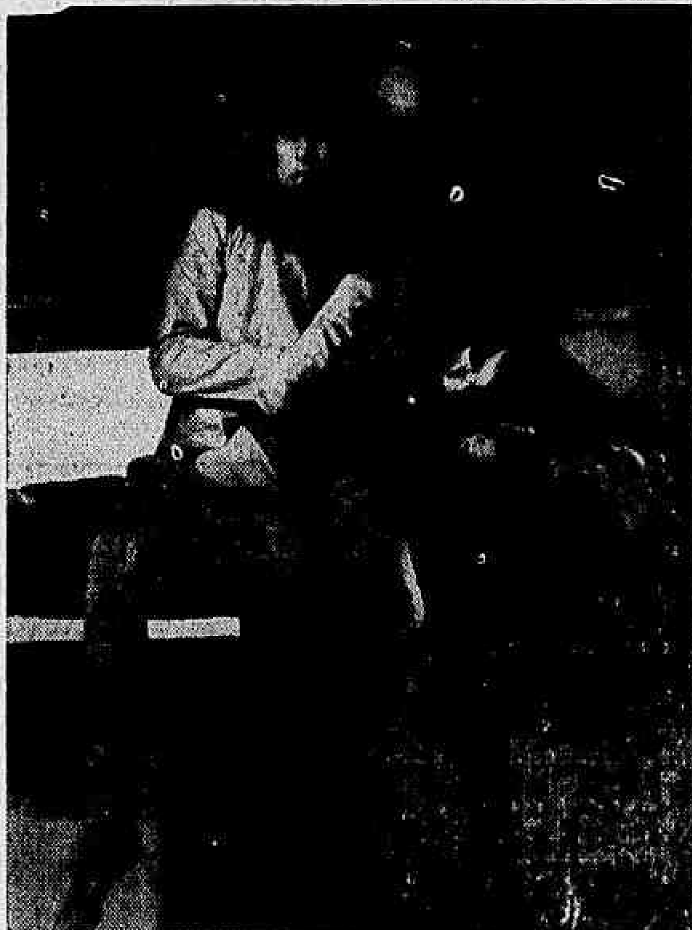
EM FOCO NO ODEON

2 ½

A história de um empresário de mau caráter. Da mesma maneira, de um terceiro ato que deveria ser escrito por outrem. Há um fio psicológico que foi idealizado pelo escritor Frederic Wakeman — autor de várias histórias filmadas, entre elas "Mercado de ilusões", com Clark Gable — o qual merecia um aproveitável tratamento. Porém tanto o roteiro quanto a direção falharam. Em virtude de ter sido Claude Binyon o responsável pelos dois encargos a sua culpa é maior. O trabalho de planificação é um tanto restrito, com pouca expansão de ambientes. Além do mais retira boa parcela de contingente humano para a direção. Há fases muito importantes do transcurso resolvidas através de diálogos e sem a identificação com minúcias que envolvem o sentido do espectador. Daí ser inegável o destaque de um sensível arrastamento ao desenrolar. No entanto, duas coisas escapam: o estudo de um caráter perturbado, mais sensível nas entrelinhas da história do que por efeito de direção, e o muito bom desempenho de Robert Montgomery. O esplêndido ator foi feliz em sua composição sendo mesmo o atrativo da película. Os efeitos da displicência artística de Binyon são mais notados em relação ao restante do "cast". Não encontrando outros com a mesma versatilidade que a encontrada em Montgomery deixou de aproveitar os reais méritos, por exemplo, de Andrey Totter e Susan Hayward. John Payne cada vez mais fraco. Os outros do elenco são Henri Morgan, Harri Von Zell, Chill Wills e Hearther Angel. Conjunto sofrível.

LONG-SHOT

Grandioso filme italiano no Palácio "Trágica Perseguição"



Esta sendo apresentado nos cinemas **PALACIO, IPANEMA e AVENIDA**, o magnifico filme italiano **TRAGICA PERSEGUIÇAO**, que foi premiado no Festival de Veneza como o "Melhor filme de 1947". Esta produção da Lux Mar Film conta com o maior conjunto de atores que até agora o cinema pôde reunir; no clichê acima encontra-se Vivi Gioi, uma das principais intérpretes, numa esplêndida caracterização.

TRAGICA PERSEGUIÇAO

Este filme foi considerado como um dos grandes filmes italianos da nova escola neo-realista.

O filme, dirigido pelo jovem



diretor Giuseppe De Santis, alcançou um exito invulgar de critica e de bilheteria quando de seu lançamento na capital paulista.

Esplêndidos atores tomam parte neste filme cheio de emoções tais como Vivi Gioi, Andrea Checchi, Carla Del Poggio, Massimo Girotti e tantos outros.

"ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL na tela do cinema PATHE, é um filme que merece ser visto. Sua intensidade dramática cresce gradualmente, e quando a palavra "FIM" aparece na tela a alma do espectador sai impregnada de uma nova piedade e de uma emoção diferente, fruto das imagens justamente concebidas, sem excessos nem sensacionalismos. São de SIMONE SIGNORET, MARCEL PAGLIERO, MARCEL DALIO e BERNARD BLIER as interpretações capitais deste filme que, tome nota, é considerado "TERMINANTEMENTE IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS".

"NINOTCHKA" ESTÁ NOS CINES METRO

Garbo está nos 3 cines Metro. Garbo, na re-apresentação de NINOTCHKA, é o grande e queridíssimo nome capital do cartaz dos 3 cines Metro. NINOTCHKA teve Lubitsch como diretor, e isso também é uma das garantias dessa sátira esplêndida, em que Garbo marca mais uma de suas inesquecíveis "performances". Melvyn Douglas e Ina Claire são também nomes de destaque no filme Metro-Goldwyn-Mayer.

"DELITO"

A Lux Mar Film, atendendo a insistentes pedidos do público carioca, fará voltar à tela, a partir de 23 do corrente, a obra-prima de D'Anunzio, transportada ao cinema por Alberto Lattuada, "DELITO".

O drama pungente de Giovanni Episcopo, personagem central do filme, ganha brilho invulgar na extraordinária interpretação de Aldo Fabrizi, o já consagrado ator de "Viver em Paz", "Meu Filho Professor" e "Roma, Cidade Aberta". A seu lado aparece a beleza agressiva de Yvonne Sanson e a arte de Roldano Lupi.

"DELITO", que despertou da critica brasileira os maiores encômios, é um espetáculo cinematográfico da mais alta qualidade.



Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Terra violenta" filme nacional, com Anselmo Duarte, Maria Fernanda, Celso Guimarães, Grande Otelo e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi e Andrea Chechi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. Sem horário certo.

REX — "Somente o céu sabe", com Robert Cumings e Brian Donlevy. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari e Marielia Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo —A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "A dama de capa e espada", com Maria Felix e "Máscara verde". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O homem sem pátria", com Vittorio Gassanan e Valentina Cortese. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "A Abrazadora", com Veronica Lake. A partir das 14 horas.

IDEAL e FLORIANO — "Terra violenta", filme nacional com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Terra violenta", filme nacional, com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "O proscrito" com Jane Russel. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weismuller. A partir das 14 horas.

"DESFILE DE PASCOA", O MUSICAL EM TECHNICOLOR DE 5.ª-FEIRA PROXIMA NOS 3 CINES METRO!

Judy Garland e Fred Astaire, os principais

A Metro-Goldwyn-Mayer, a campeã no genero musical, a produtora dos mais felizes e amáveis cartazes musicais das últimas temporadas, vai oferecer novo "hit" no genero, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro: EASTER PARADE, ou melhor, DESFILE DE PASCOA, em technicolor, com música de Irving Berlin. Judy Garland e Fred Astaire são os principais intérpretes, e só um número de ambos, nesse romance musical, o número intitulado "A Couple of Swells", justificaria o preço da entrada. Uma delicia! A agilidade de Fred Astaire, a voz de Judy, o pitoresco de ambos nas marcações desse número! Ann Miller, esbelta, sedutora, sapateadora inconfundivel, e Peter Lawford, já tão querido, são os outros importantes elementos da interpretação de DESFILE DE PASCOA, cujo sucesso em seu cinema lançador, na Broadway, o Loew's State, foi espetacular, figurando mesmo entre os "records" da história da Metro-Goldwyn-Mayer, no genero.

A aviação comercial brasileira é uma das maiores do mundo

Declarações do senhor Per M. Backe, presidente da Scandinavian Airlines System, ora em visita ao nosso país — A expansão dessa companhia pelo mundo.



O sr. Per M. Backe, presidente da "Scandinavian Airlines Systen", ora em visita ao nosso país, teve ocasião de entrevistar-se com o pessoal da imprensa carioca, no "cok-tail" realizado no hotel onde se hospedou.

A propósito de sua viagem e dos seus propósitos assim se manifestou o sr. Per M. Backe:

E' com grande interêsse que chego pela primeira vez ao Brasil, país do qual tenho ouvido inúmeros elogios não só na Escandinavia bem como no resto da Europa e também nos Estados Unidos. Os países escandinavos têm tido já há muitas decadas um intercâmbio comercial sempre crescente e um tráfego marítimo intenso com o Brasil, razão pela qual êsse país é tão conhecido na Escandinávia.

O propósito imediato de minha visita ao Brasil é de familiarizar-me com as operações da emprêsa que dirijo.

Infelizmente meus diversos afazeres não me permitem ficar no Rio o tempo que desejava mas de qualquer modo pretendo ficar uma semana aqui e visitarei São Paulo e Recife. Espero no entretanto, voltar e devo faze-lo o mais breve possível a fim de conhecer melhor êste país do qual já tive uma ótima impressão.

Os países escandinavos são famosos por terem estabelecido uma das mais vastas rêdes de navegação marítima do mundo, porém atualmente a navegação aérea tem-se desenvolvido em grande escala.

Temos atualmente tráfego diário em ambas as direções entre a Escandinávia e os Estados Unidos. Entre a Ecandinávia e América do Sul o nosso tráfego é bi-semanal, o que em quilometragem de vôo corresponde a quatro vôos semanais entre a Ecandinávia e New York.

Assim que obtermos das autoridades competentes a necessária permissão, esperamos poder então aumentar o nosso movimento no Atlântico Sul. A S. A.S. tem outras rotas para o Oriente próximo e Africa. Na Europa temos conexões diárias com as principais capitais e gozamos lá, como também em tôdas nossas rotas, da preferência do público o que é demonstrado na forma do constante aumento no número de passageiros. Em tôdas as rotas mais distantes bem como nas rotas principais na Europa usamos aparelhos Douglas D C-6 o que tem dado resultados satisfatórios do ponto de vista técnico e êsses aparelhos têm sido do agrado dos passageiros devido ao conforto e à cabine estanque a qual elimina todos e quaisquer distúrbios de variações na pressão do ar o que sucedia frequentemente em aviões que não possuiam tal instalação.

Temos atualmente 41 escritórios próprios em 27 países.

Encarando o futuro da aviação comercial, parece-me que uma das zonas que terá o maior desenvolvimento de aviação doméstica e de conexões com os países vizinhos é o Brasil. As dificuldades causadas pela situação geográfica dêsse país com respeito à construção de estradas de rodagens e de ferro, cria a necessidade de outros meios de transporte.

Como a indústria está se expandindo mais e mais no Brasil, parece haver uma grande necessidade de comunicações aéreas o que resultará na formação de uma grande rêde aérea interna.

A aviação comercial brasileira é uma das maiores do mundo. Com suas possibilidades futuras de desenvolvimento, essa rêde interna constituirá uma excelente base para a expansão internacional dentro do continente e através do oceano.

Na Europa temos uma grande Rêde de estradas de ferro e de rodagens e canais que servem para o transporte de grande parte do tráfego local.

As rotas aéreas mais curtas só se desenvolverão como meios auxiliares de transporte. As rotas inter-europeias mais extensas continuarão a desenvolver-se competindo de certo modo com as estradas de ferro e o transporte fluvial. As rotas transoceânicas do Brasil para a Europa serão as que terão maior desenvolvimento.

Terminando desejo agradecer a tôdas as autoridades brasileiras pelo auxílio que nos prestaram dêde o início e pela atitude compreensiva com que encaram nossos problemas.

Desejamos de nossa parte podermos agir sempre de acôrdo com todos os requisitos locais e esperamos continuar a oferecer ao público um serviço satisfatório.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

LUAR DO SERTAO

Contribuindo para a fase do cinema de enredo em nosso país, a Produtores Unidos acaba de entregar a distribuição de Maduro Films, para lançamento próximo em um grande circuito carioca o filme cuja história é inspirada na canção de Catulo da Paixão Cearense "Luar do Sertão". Dentro em pouco saberemos os cinemas lançadores deste trabalho que representa mais um esforço digno de nota dos cineastas brasileiros. "Luar do Sertão" é composto de muitas figuras conhecidas como Walter Forster, Lydda Sanders (considerada a maior revelação feminina das telas brasileiras nos últimis vinte anos), Vicente Leporace, Augusto Machado de Campos, etc., além de mais de dois mil extras. O fundo musical deve-se à Orquestra Sinfônica Walter Guilherme de São Paulo e a um conjunto de gaitas de Zezinho de Lima, ouvindo-se também um Coral, a soprano Bina Bergamo e o seresteiro Solon Sales na maviosa canção de Catulo. A direção de LUAR DO SERTÃO é do grande romancista patricio agora também grande cineasta, Tito Battini.

"QUERO ESSE HOMEM"

Após "O Homem que eu amo!", que se encontra atualmente em grande sucesso nos cinemas do circuito Castro, a RKO Radio apresentara uma comédia cem por cento delicio-



sa! Trata-se de "QUERO ESSE HOMEM!" (Ev'ry girl should be married) e basta dizer que tem no papel principal, o inimitável e malicioso Cary Grant, vivendo com muita graça e espirito um doutor que só pensava na sua profissão e que não tinha tempo para amar... Mas a novata Betsy Drake fá-lo pensar de maneira diferente... Betsy, que faz o seu debut neste filme, é uma pequena encantadora e de grande talento. Foi descoberta pelo próprio Cary (que mostra assim ter muito bom gosto!). Mas, existem também outros nomes importantes no "cast", como Franchot Tone e Diana Lynn (que fazem o outro par amoroso). Don Hartman produziu e dirigiu esta comédia, imprimindo-lhe muito espirito e bastante pimenta... Vocês não devem perder "Quero esse homem", se pretendem divertir-se durante duas horas...

"...nofluidina Na artério esclerose.

"A VALSA DO IMPERADOR"

As câmeras da Paramount captaram, em deslumbrante tecnicolor, encantadoras paisagens da Austria e belíssimos panoramas dos Alpes tiroleses, para compor o fundo do argumento da comédia romântica de Bing Crosby e Joan Fontaine, "A VALSA DO IMPERADOR", cuja estréia terá lugar dentro de poucos dias nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

As filmagens foram realizadas no Parque Nacional Jasper, situado em Alberta, no Canadá, local que muito se assemelha, em certos trechos, com as regiões autênticas exigidas pelo "script" do filme.

Billy Wilder, o diretor de "A VALSA DO IMPERADOR", nasceu em Viena, na Austria, passando parte de sua infância no Tirol. Assim, estava bem habilitado a escolher os ambientes para a filmagem dessa jóia do cinema moderno. Quem quer que assista ao filme, e conheça as regiões da Austria e dos Alpes, onde ele se desenrola, por certo não acreditará que se trate de um truque, tal a realidade das cenas.

RADIO

Mais um romance para você!

"Duas Almas", a novela para a familia brasileira — Criação de Armando Louzada. Será apresentada pela Rádio Nacional sob a legenda da Familia Marmita.

A novela tem sido, para a familia brasileira, a grande fonte de gratas emoções. E o testemunho está na estatística de correspondência dos artistas de rádio-teatro, nas pesquisas de opinião pública e até mesmo nas observações que os proprios anunciantes fazem. E por ser a grande e generosa fonte de emoções a novela tornou-se um dos melhores veículos de publicidade.

Os literatos que têm seus nomes iluminados pelos sucessos de suas criações, via de regra, são contrários à novela radiofônica. Chamam-na de subliteratura, de espécie de folhetins de mau gosto.

São opiniões. Respeitemo-las. Mas a verdade é que a novela, com todos os seus defeitos, firmou-se na preferência dos ouvintes de tal forma que é, indiscutivelmente, a grande atração de todas as emissoras.

DUAS ALMAS

Na próxima segunda-feira, às 19 horas, a Rádio Nacional lançará uma nova história seriada — "Duas Almas", escrita por Armando Louzada, nome aplaudido no teatro, e que, no rádio, através dos anos, tem sido um de seus dedicados colaboradores.



Armando Louzada

"Duas Almas", irá ao ar todas às segundas, quartas, e sextas-feiras às 19 horas numa gentileza da Familia Marmita, a familia dos campeões da limpeza e da beleza do lar: cera Marmita, desinfetante Cruz Azul e inseticida Prodigio Beko.

Leo MARJANE



Na Rádio Nacional
Hoje
às 12,30
OFERTA da Cêra TABU
MAIS BRILHO COM MENOS TRABALHO

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher.



...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

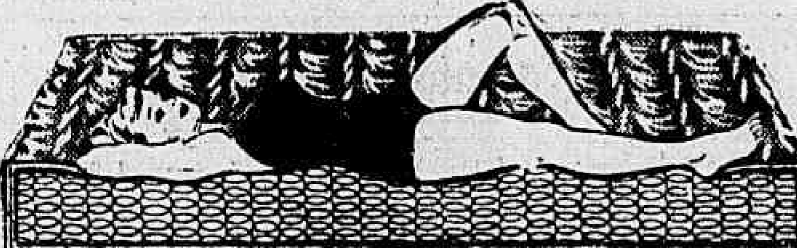


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve...

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2484 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - telefone 43-9533

JOTA

APROVEITAMENTO DOS EX-COMBATENTES NAS VAGAS DO QUADRO DA ESTIVA

O CRITÉRIO QUE VEM DE ADOTAR A CAPITANIA DOS PORTOS PARA ESSE FIM

A propósito de um pedido da Secretaria Geral do Ministério da Guerra feito à Delegacia do Trabalho Marítimo no sentido de ser aproveitado na profissão de estivador o ex-combatente sr. Eugênio Galdino, e considerando que casos idênticos poderão surgir, aquela Delegacia achou conveniente adotar medidas definitivas para tais fatos, como também para os filhos de socios e ex-socios do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, candidatos avulsos e estivadores matriculados em outros Estados. Assim, levando em consideração que atualmente os claros existentes no quadro da estiva fixado para o Porto desta Capital pela D.T.M., já foram preenchidos com os candidatos matriculados na Capitânia dos Portos do Distrito Federal e inscritos nesta Delegacia, propõe as seguintes medidas para as futuras vagas que se derem no respectivo quadro, obedecendo as seguintes condições:

a) 20% para os ex-combatentes.
b) 30% para os filhos de socios e ex-socios do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.
c) 40% para os candidatos avulsos e
d) 10% para os estivadores matriculados em outros Estados.

Assim, as vagas que se forem abrindo serão distribuidas respeitada a inscrição dos candidatos em ordem cronologica no livro existente na Secretaria da D.T.M.

EDITAL

Imposto Sindical

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, faz saber aos srs. empregadores enquadrados no seu âmbito representativo, que, por haver expirado em 30 de abril p.p. o prazo para o recolhimento sem multa do imposto sindical dos seus empregados, e, tendo em vista as instruções especiais expedidas pelas autoridades do Ministério do Trabalho à Divisão de Fiscalização, para que proceda com o maior rigor em relação aos infratores das leis trabalhistas, na parte do recolhimento do imposto sindical, está organizando a relação das firmas que, de acôrdo com o seu fichário, não tenham recolhido dito imposto até 31 do mês corrente, que será enviada às autoridades competentes, para lavratura dos respectivos autos de infração.

Outrossim, informa aos srs. empregadores que, desejando colaborar com os mesmos no sentido da regularização do assunto, coloca, a partir desta data, em sua Contadoria, à rua Sete de Setembro n. 209 — 1.º andar, funcionários à sua disposição.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949

Nelson Pereira da Motta
Presidente

O TREM MATOU O CASAL DE VELHOS

TRÁGICA OCORRENCIA VERIFICADA EM S. GONÇALO

Um lamentável desastre ocorreu no município de S. Gonçalo, o qual causou a mais viva impressão entre os moradores da localidade. Saindo das oficinas, com destino a estação, passava pela rua dr. Porciuncula, um comboio, puxado pela locomotiva n.º 1103, tendo como maquinista Luiz Monteiro e foguista Alfredo Celestino. Em frente ao prédio n.º 4.890, colheu um casal de velhos, tendo o homem morte instantânea, e ficado a senhora com as duas pernas fraturadas.

O fato foi comunicado à polícia do 4.º distrito, apurando esta tratar-se de Guilherme da Silva, de 80 anos de idade, e Maria da Conceição, de 58, ambos residentes na mesma rua s. n.

A mulher também veio a falecer quando era medicada, sendo tomadas as providências cabíveis no caso.

Arrancados do ônibus pelo caminhão

DESASTRE EM NITERÓI

Em excessiva velocidade, passava pela Alameda S. Boaventura, o ônibus n.º 8100, da Viação Fluminense, dirigido pelo motorista Esperidião de Azevedo, levando dentre outros os passageiros Hilton Marques de Almeida Xavier Batista, de 13 anos, solteiro, residente na rua Teixeira de Freitas n.º 403 e Daniel Cardoso, operário, de 30 anos, morador na rua Oliveira Botelho n.º 248, que em virtude do excesso de lotação, viajavam na porta do veículo.

Em determinado momento, surgiu em sentido contrário, um caminhão que arrancou os dois ocupantes que sofreram graves contusões, sendo recolhidos em estado grave, ao H.P.S.

A polícia do 3.º distrito, registrou o fato.

Companhia Editôra Fortaleza

(Em organização)

CAPITAL SOCIAL (EM SUBSCRIÇÃO) CR$ 1.000.000,00

AVENIDA PRESIDENTE ROOSEVELT, N.º 126, SALA 401

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PROSPECTO

A cultura de um povo pode ser avaliada pela qualidade e quantidade de livros que consome.

A indústria nacional de edições está, ainda, embrionária e perdida num circulo vicioso. Só nos animamos a pequenos lançamentos, de obras de venda quase obrigatória. O resultado é que nossas bibliotecas, nossos técnicos, nossas faculdades, à falta de boas obras em vernáculo, vão buscar no estrangeiro o que não lhes podemos oferecer. E êsse sistema, cada vez mais, força nossa indústria a limitações ainda maiores.

Impõe-se, portanto, o estabelecimento de uma indústria que rompa o estreito circulo de nossa atividade editorial. Editar muito, fazer tiragens amplas que abaixem o custo de unidade; enquanto se procura a perfeição técnica. "Livros, livros à mão cheia", para que o Brasil leia, pense, progrida e para que nossa indústria do livro deixe, para sempre, a situação humilhante em que ora se debate.

Eis aí as idéias que nos levaram ao lançamento da COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA. Acima de tudo, representa um movimento de libertação e de brasilidade. Por isso mesmo, confiamos no apoio sem reservas de todos os que compreendem a oportunidade do movimento.

O aspecto industrial, pelo ângulo da segurança do capital empregado e a certeza dos lucros sociais, é dos mais promissores. A observação sôbre a indústria do livro nos convence de que poucos empreendimentos são tão sedutores, sob êste ponto de vista. Em nosso próprio país, temos exemplos eloquentes. As editôras mais bem organizadas, de base industrial mais consistente, são ricas e prósperas. O preço unitário, desde que se opere em bases econômicas, é altamente compensador. E sê-lo-á ainda mais, quando o Brasil bastar a si mesmo, editando tôdas as obras necessárias nos vários ramos e aspectos de sua cultura.

A COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA pretende, exatamente, aumentando a qualidade gráfica, o valor literário e artístico das edições e o seu volume, dar livros ao Brasil e elevar, pela técnica apurada da produção, o lucro social, ao mesmo tempo que reduzirá o custo para o consumidor. Pretende, assim, ser, ao mesmo tempo, uma emprêsa comercial sólida e segura e um movimento patriótico de longo alcance.

São as seguintes as bases do edifício econômico que vamos construir:

I — O capital social, que será realizado por subscrição pública, é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinárias, ao portador, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma e de 100 (cem) ações preferenciais, ao portador, de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

II — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens:

a) — prioridade na distribuição de dividendos de 6 % (seis por cento) ao ano sôbre o valor nominal;

b) — participação igual à das ações ordinárias no dividendo geral; e

c) — igualdade de condições com as ações ordinárias no caso de liquidação da sociedade.

III — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante o pagamento de 10 % (dez por cento) do valor nominal de cada uma naquele ato e mais nove prestações mensais de igual valor, contando-se no dia da subscrição o início do primeiro prazo e sendo permitido o pagamento antecipado.

IV — O fundador da Companhia fica autorizado a financiar as despesas necessárias à organização da Sociedade, até a sua constituição definitiva.

As despesas de constituição e instalação da Companhia, estimadas em 10 % (dez por cento) do capital social, serão amortizadas na forma do art. 129, alínea "d", da lei das Sociedades Anônimas.

V — As vantagens particulares a que terá direito o fundador da COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA, legalmente previstas na letra F, do item IV, do art. 40 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, serão de 100 (cem) Partes Beneficiárias, sem valor nominal e estranhas ao capital social (art. 9.º do projeto dos estatutos).

VI — O início da subscrição começará à 17 de maio de 1949 e deverá estar concluido dentro de 12 meses. O pagamento das ações será feito no escritório do fundador, no Distrito Federal, e no interior do país aos representantes do mesmo, devidamente autorizados.

Nos têrmos do Decreto-lei n. 5.596, de 1º de novembro de 1943, as quantias recebidas dos subscritores, para integralização de suas ações, serão recolhidas, em conta bloqueada, ao Banco Nacional de Minas Gerais, S. A. Essas importâncias serão levantadas após a constituição da Sociedade ou devolvidas aos subscritores pelo próprio Banco depositário, caso ela não se constitua.

VII — A Assembléia de constituição deverá reunir-se dentro de 60 (sessenta) dias após o encerramento da subscrição do capital social.

VIII — Havendo excesso de subscrição de capital os subscritores excedentes serão reembolsados das importâncias respectivas.

IX — O fundador da sociedade subscreverá 20 (vinte) ações ordinárias.

X — O fundador da Companhia é o sr. Paulo Matos Peixoto, brasileiro nato, jornalista, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99, 7.º andar, apartamento 701.

XI — Os originais do prospecto, do projeto de estatutos e demais documentos encontram-se à disposição dos interessados no escritório do fundador, na Avenida Franklin Roosevelt, nº 126, sala 401.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1949.

Fundador: Paulo Matos Peixoto.

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

NOME, DURAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1.º — Sob a denominação de COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA, fica constituida uma sociedade anônima por tempo indeterminado, com sede e fôro no Distrito Federal, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Parágrafo único — A Companhia poderá abrir, no território nacional ou no estrangeiro, sucursais e filiais, se a Diretoria o considerar conveniente.

Art. 2.º — A Companhia tem por objetivo:

a) — a indústria editôra de livros e o seu comércio por atacado e a varejo; e

b) — a exploração da indústria gráfica, em qualquer dos seus ramos.

CAPITULO II

DO CAPITAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS

Art. 3.º — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma e de 100 (cem) ações preferenciais, ao portador, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

Art. 4.º — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante o pagamento de 10% (dez por cento) do valor nominal de cada uma naquele ato e mais nove prestações mensais de igual valor, contando-se do dia da subscrição o início do primeiro prazo e sendo permitido o pagamento antecipado.

Art. 5.º — Além dos outros característicos legais, as ações deverão conter as assinaturas de dois diretores.

Art. 6.º — As ações preferenciais não dão direito a voto nas assembléias gerais, podendo, entretanto, os seus titulares comparecer, discutir os assuntos, apresentar moções, requerimentos e propostas.

Art. 7.º — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens:

a) — prioridade na distribuição de dividendos de 6% (seis por cento) ao ano sôbre o valor nominal;

b) — participação igual à das ações ordinárias no dividendo geral; e

c) — igualdade de condições com as ações ordinárias no caso de liquidação da sociedade.

Art. 8.º — O fôro da sede social será competente para qualquer ação ou procedimento judicial da companhia contra o acionista ou dêste contra aquela.

CAPITULO III

DAS PARTES BENEFICIÁRIAS

Art. 9.º — Ficam criadas 100 (cem) partes beneficiárias, que darão aos seus titulares direito a 10% (dez por cento) do lucro liquido anual. Tais títulos, sem valor nominal e estranhos ao capital social, serão ao portador e conterão as assinaturas de dois diretores.

§ 1.º — As partes beneficiárias serão emitidas dentro de sessenta dias após a constituição definitiva da sociedade e serão atribuidas ao fundador a título de prêmio pelos trabalhos de idealização e organização da sociedade. Seus portadores poderão, a qualquer tempo, constituir uma comunhão de interêsses, que se regerá pelo Decreto-lei n.º 781 de 12 de outubro de 1938 no que lhe fôr aplicável.

§ 2.º — Por lucro liquido anual se entende, para o cálculo das percentagens aludidas neste artigo, o lucro que restar depois de deduzidas as quotas destinadas aos fundos de reserva e de depreciação de material (art. 29, a e b).

§ 3.º — O pagamento das percentagens das partes beneficiárias far-se-á 30 (trinta) dias após a aprovação do balanço pela assembléia geral.

Art. 10 — Dez anos após a emissão das partes beneficiárias, será resgatado anualmente, por meio de sorteio, na sede social, em dia e hora previamente anunciados pela imprensa, o número de partes beneficiárias designado pela assembléia geral.

Art. 11 — Para a fixação do preço de resgate das partes beneficiárias tomar-se-á a média do lucro liquido a elas distribuido nos três últimos anos.

Art. 12 — A assembléia geral extraordinária poderá, por solicitação dos titulares das partes beneficiárias, aumentar o capital social, convertendo-as em ações ordinárias e tomando por base, para lhes determinar o valor, o preço de resgate.

Parágrafo único — As partes beneficiárias serão convertidas em tantas ações ordinárias quantas vezes o valor nominal destas se contiver no valor total daquelas, desprezadas as frações, que serão entregues em dinheiro aos respectivos titulares, salvo se êstes preferirem completar a diferença.

Art. 13 — Para a fixação do preço de resgate das partes beneficiárias e de seu valor, no caso de conversão delas em ação, o número de partes beneficiárias, 100 (cem) servirá sempre de divisor, ainda que certo número delas já tenha sido resgatado.

CAPITULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 14 — A assembléia geral ordinária reunir-se-á, para as deliberações que lhe são próprias, até o dia 30 (trinta) de abril de cada ano e a assembléia geral extraordinária reunir-se-á sempre que legalmente convocada.

Art. 15 — As assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente, ou por seu substituto legal; na falta, pelo acionista que a maioria da assembléia escolher. O presidente convidará para secretário um dos acionistas presentes.

Art. 16 — O acionista poderá ser representado nas assembléias gerais por procurador que seja também acionista, sendo, porém, necessário, para que êste possa exercer o mandato, que o instrumento dêste, devidamente legalizado, seja depositado na sede da Companhia, com três dias de antecedência pelo menos.

CAPITULO V

DA DIRETORIA

Art. 17 — A Companhia será administrada por uma diretoria composta de 3 (três) membros, acionistas, todos brasileiros natos e residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano e reelegiveis.

Art. 18 — Os diretores denominar-se-ão: Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Tesoureiro.

Art. 19 — A Diretoria reunir-se-á ordinàriamente uma vez por mês e, extraordinàriamente, quando convocada por qualquer de seus membros para tratar de assuntos urgentes ou importantes.

Art. 20 — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Não o sendo, prevalecerão os então vigentes.

Art. 21 — Dentro de 30 (trinta) dias da eleição, os diretores prestarão a caução de 10 (dez) ações da Companhia, próprias ou de terceiros, fazendo-se no livro de registro de ações a competente averbação e considerando-se então investidos nos cargos.

Parágrafo unico — Perderá, ipso facto, o cargo, o Diretor que, sem motivo justificado, deixar de exercê-lo por mais de três meses.

Art. 22 — Nos casos de vaga na Diretoria, bem como nas faltas ocasionais ou impedimentos temporários, o Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor-Gerente, êste pelo Diretor-Tesoureiro e vice-versa, ressalvada à Diretoria a faculdade de nomear um acionista para o cargo de Diretor-Tesoureiro.

Art. 23 — Compete à Diretoria:

a) — superintender os negócios sociais, exercendo os mais amplos poderes de administração;

b) — deliberar sôbre a aquisição de imóveis e a alienação ou empenho de bens móveis da sociedade, assim como sôbre os contratos, operações de crédito e obrigações concernentes aos objetivos da sociedade;

c) — propor à assembléia geral a alienação, hipoteca de imóveis sociais e a gravação dêles por outro ônus real;

d) — resolver sôbre a aplicação dos fundos sociais, renunciar direitos e transigir;

e) — conceder licença aos Diretores, fixando as respectivas condições;

f) — deliberar sôbre a criação ou extinção de sucursais ou filiais;

g) — convocar as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias;

h) — apresentar à assembléia geral ordinária o relatório sôbre os negócios sociais; e

i) — expedir instruções para a boa marcha dos serviços e atividades sociais.

Art. 24 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos. Das resoluções assim tomadas, será lavrada a respectiva ata.

Parágrafo unico — Quando um Diretor estiver exercendo mais de um cargo (art. 22), terá apenas um voto nas deliberações da Diretoria.

Art. 25 — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria;

b) — representar a sociedade em juizo ou fora dêle, ativa e passivamente, e constituir procuradores judiciais ou extra-judiciais;

c) — assinar com outro Diretor as ações e debentures, titulos, cheques saques, cambiais, duplicatas e quaisquer outros documentos de responsabilidade da Companhia;

d) — por proposta do Diretor-Gerente, nomear, suspender, licenciar, demitir os empregados da Companhia, fixar-lhes os honorários, salários ou diárias e atribuir-lhes gratificações e comissões; e

e) — cumprir e fazer cumprir as deliberações da assembléia geral e da Diretoria.

Art. 26 — Compete ao Diretor-Gerente:

a) — organizar e superintender os diversos departamentos e seções da Companhia;

b) — propor à Diretoria a criação ou extinção de sucursais ou filiais;

c) — propor ao Diretor-Presidente nomear, suspender, licenciar, demitir os empregados da Companhia, fixar-lhes os honorários, salários ou diárias e atribuir-lhes gratificações e comissões;

d) — adquirir maquinismos utensílios, móveis e matéria prima para a Companhia;

e) — fiscalizar o serviço de escrituração e o arquivo da Companhia; e

f) — assinar com outro Diretor as ações e debentures, titulos, cheques, saques, cambiais, duplicatas e quaisquer outros documentos de responsabilidade da Companhia.

Art. 27 — Compete ao Diretor-Tesoureiro:

a) — organizar, dirigir e fiscalizar a contabilidade e demais serviços da tesouraria;

b) — ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores, livros e documentos da tesouraria;

c) — receber e pagar créditos e débitos, inclusive despesas e folhas de pagamento;

d) — assinar com outro Diretor as ações e debentures, títulos, cheques, saques, cambiais, duplicatas e quaisquer outros documentos de responsabilidade da Companhia;

e) — recolher aos Bancos designados pela Diretoria os fundos disponíveis; e

f) — apresentar mensalmente o balanço da receita e da despesa, escrituração e o arquivo da Companhia.

CAPITULO VI

DO CONSELHO FISCAL

Art. 28 — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, residentes nesta Capital, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária com honorários por ela fixados podendo ser reeleitos.

Parágrafo unico — Os suplentes substituirão os efetivos na ordem da respectiva votação e, sendo esta igual, prevalecerá o critério da idade maior.

CAPITULO VII

DAS RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Art. 29 — O exercicio financeiro encerra-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano e os lucros liquidos serão assim distribuidos.

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital social, até atingir 20% (vinte por cento) dêle;

b) — 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de depreciação do material;

c) — 10% (dez por cento) para fundo de resgate das partes beneficiárias;

d) — a importancia necessária para distribuir o dividendo preferencial de 6% (seis por cento);

e) — 10% (dez por cento) para as partes beneficiárias; e

f) — o restante como dividendo entre os acionistas.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 30 — O fundador da Companhia fica autorizado a fazer as despesas necessárias à organização da Sociedade, até a sua constituição definitiva.

Art. 31 — As despesas de constituição e instalação da Companhia, estimadas em 10% (dez por cento) do capital social, serão amortizadas na forma do art. 129, alínea d da lei das Sociedades Anônimas.

Art. 32 — Como remuneração pelos serviços prestados à organização e fundação da Companhia, o seu fundador terá direito a 100 (cem) partes beneficiarias (art. 9.º)

Art. 33 — A data do início para o resgate das partes beneficiárias e as suas condições serão fixadas pela Assembléia Geral (art. 10.)

Art 34 — Ficam aprovados todos os atos praticados pelo Fundador para a constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1949.

Fundador: —

PAULO MATOS PEIXOTO

MODERNA TÉCNICA PARA O USO DE FERTILIZANTES

WASHINGTON (USIS) — Cientistas e técnicos em agricultura dos Estados Unidos realizaram importantes descobertas sôbre o modo de aproveitamento dos fertilizantes fosfatados, absorvidos pelas plantas, e na quantidade de fertilizante de que as mesmas necessitam.

As descobertas, a cuja conclusão chegaram pelo emprêgo de isótopos radioativos, podem resultar numa produção maior e melhor e também talvez possibilite um menor emprêgo de fertilizantes para uma mesma produção.

As experiências foram feitas em tôdas as estações experimentais do país, sob o patrocínio do Departamento de Agricultura e das estações experimentais, para determinar a quantidade de fertilizante absorvida por diferentes qualidades de plantas, em condições de solos e atmosfera diferentes.

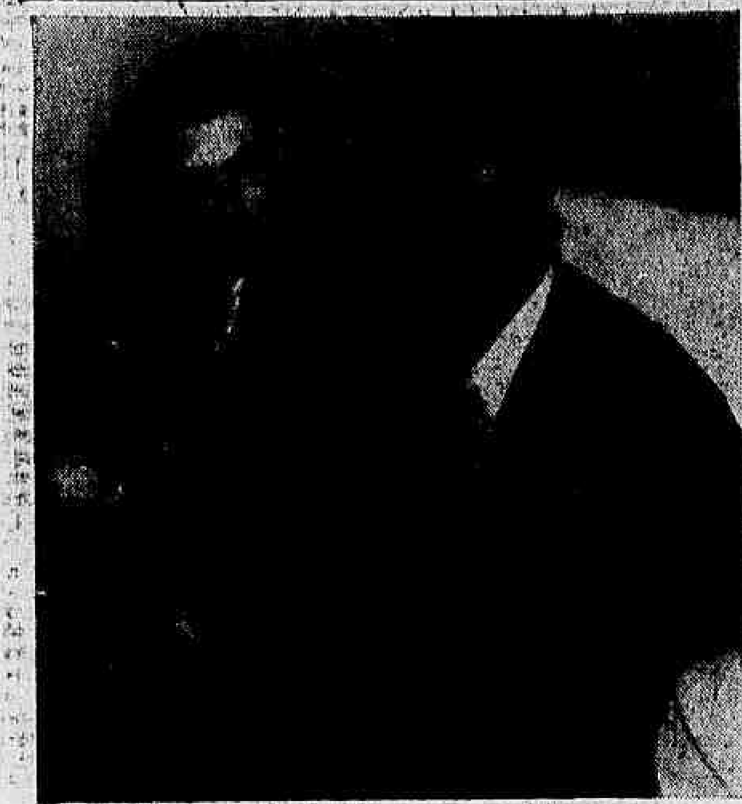
O fósforo radioativo foi empregado como elemento de pesquisa. Quimicamente idêntico ao fósforo mineral, emana radiações que permitem aos cientistas seguir seu progresso numa planta viva. Os pesquisadores concluiram que as plantas cuja raiz é mais profunda, tal como o milho, a alfafa, o feijão soja e o algodão, podem absorver ràpidamente o fósforo do solo, uma vez que o sistema radicular esteja desenvolvido. No periodo de crescimento, porém, a quantidade absorvida é apenas uma pequena parte do fósforo de que a planta necessita. As plantas de sistema radicular limitado custam mais a absorver o fósforo do solo, necessitando uma quantidade maior de fertilizante, durante todo o periodo de desenvolvimento. A espécie do solo não parece afetar muito o emprêgo do fósforo a uma dada colheita, mas o tempo sêco diminui a quantidade de absorção do fósforo. Nos lugares em que o tempo é sêco e o solo tem baixo teor de fósforo, as plantas absorverão o fertilizante fosfatado mais ràpidamente quando misturado por ocasião do plantio da semente. Os cientistas descobriram ainda que o superfosfato e o metafosfato de cálcio são os mais eficientes dos fertilizantes à base de fosfatos. Já se cogita para breve realizar experiências para determinar o mesmo fenômeno de absorção do enxofre e do cálcio. CX.

Empréstimo Mineiro de Consolidação

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais faz público aos interessados, que a partir de 20 do corrente, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A. e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., em suas Matrizes, Filiais e Agências, iniciarão o pagamento dos juros do "coupon" n. 24 e dos prêmios e resgates das apólices consolidadas mineiras, série "B".

Belo Horizonte, 18 de maio de 1949.

PARALISADA A VIDA ECONOMICA DE BERLIM



O major Alexander de Seversky, quando falava à MANHÃ

Suspensas apenas por uma noite as restrições impostas ao tráfego — Protestam os governadores militares aliados contra as medidas soviéticas

BERLIM, 19 (A. P.) — Os russos informaram aos inglesese esta noite que levantaram as restrições de tráfego para os caminhões destinados a Berlim apenas por uma noite e as restabelecerão amanhã. Todos os três governadores militares ocidentais imediatamente enviaram um vigoroso protesto ao general Vasily Chuikov, comandante soviético, acusando os russos de violarem o acôrdo para por têrmo ao bloqueio. Um porta-voz britanico disse que as autoridades soviéticas informaram ao Q. G. britanico em Berlim que os caminhões alemães detidos em Helmstedt poderiam prosseguir através da zona soviética, "porém, o novo processo será restabelecido amanhã". Este novo processo é a exigência de que todos os caminhões alemães com carga para Berlim tenham licenças soviéticas. Até agora, ainda não há nenhum indicio da resposta do general Chuikov ao protesto aliado. A rádio de Berlim não tomou conhecimento das dificuldades e disse que o tráfego de carga entre o leste e o oeste "continua normalmente".

DESVIADO O TRÁFEGO

BERLIM, 19 (De Richard Weil, do I. N. S.) — Os três governos militares dos aliados do Ocidente acusaram formalmente a Russia esta noite de violar o acordo de levantamento do bloqueio de Berlim, subscrito pelas quatro nações, ao imporem novas restrições ao transporte e ao comércio. O protesto formulado por escrito foi enviado ao coronel general Vasily Chuikov, governador militar soviético em Berlim, depois que um porta-voz britanico declarou que "a confusão reinante e as dificuldades crescentes" poderiam obrigar a suspensão de todas as entregas a Berlim. O general de brigada Frank Howley, comandante do setor norte-americano, manifestou que os russos "já voltaram praticamente a paralisar a vida econômica da cidade". Os ingleses acusaram os russos de terem quebrado o convenio quadripartite de Nova York e exprimiram "graves duvidas acerca da possibilidade de prosseguir o tráfego por estrada de rodagem" entre o Ocidente e Berlim. Os russos permitiram aos caminhões alemães detidos ontem na estação de inspeção próxima a Helmstedt que prosseguissem hoje viagem, mas os obrigaram a se desviarem uns 30 quilômetros para o norte, exigindo-lhes que utilisassem a estrada de rodagem secundária que passa por Buestedt. O transito aliado na estrada de rodagem internacional que vai de Helmstedt a Berlim prosseguiu sem novas interrupções.

NOMEADO O ALTO COMISSÁRIO FRANCES

PARIS, 19 (I. N. S.) — O governo frances anunciou esta noite a nomeação de André François Poncet para alto comissário da França na Alemanha. O sr. Poncet tem 62 anos de idade e foi Embaixador frances na Alemanha antes da guerra.

REJEITADA NA BAVÁRIA A CONSTITUIÇÃO DE BONN

MUNIQUE, 20 — Sexta feira — (Reuters) — Um despacho da agência "Dena", esta madrugada, informa que o parlamento bavaro rejeitou a Constituição de Bonn para Republica Federal da parte ocidental da Alemanha.

GREVE DOS FERROVIÁRIOS

BERLIM, 19 (Reuters) — Os Sindicatos dos ferroviários dos setores ocidentais de Berlim formulou hoje um apêlo a todos os seus filiados no sentido de entrarem em greve a partir de amanhã á meia-noite. Onze mil ferroviários alemães, ao que se anuncia, deverão paralizar todos os serviços do sistema ferroviário berlinense controlado pelos soviéticos, em apôio ás exigências de seus sindicatos para o pagamento dos salários em marcos ocidentais, ao invés de marcos soviéticos.

ESPIÃ CONDENADA

MUNICH, 19 (U. P.) — A jovem alemã Gertraud Mittenentzwel, de 24 anos, foi condenada a 30 mêses de prisão, pelo tribunal militar norte-americano, sob a acusação de ter roubado documentos oficiais para o serviço secreto soviético. Gertraud declarou perante o tibunal que os russos a enviaram para a zona norte-americana afim de obter um emprego no governo militar. Disse ter concordado, por temer que sua familia fosse exilada para a Sibéria.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de maio de 1949

Furiosos combates em Changai

Desmoronam aos poucos as defesas da cidade — Rechaçados dez mil comunistas em Woosung

CHANGAI, 19 (Reuters) — As ultimas noticias recebidas aqui revelam que as defesas do flanco meridional de Changai estão sendo, gradativamente, feitas em pedaços ante os intermitentes e ferozes assaltos dos exércitos comunistas. A imprensa local, amordaçada por férrea censura, anunciou hoje á noite, que a linha defensiva nacionalista na frente meridional de Changai está se "desintegrando rapidamente" e na iminencia de um colapso total. Fortes chuvas estão caindo sôbre esta cidade e inundando todo o campo de luta e, ao mesmo tempo que Changai entrou hoje em seu nono dia de sitio, as tropas comunistas redobraram a furia de seus ataques contra as defesas nacionalistas. A batalha de Changai está assumindo proporções espantosas com atacantes e defensores lançando todas as suas forças na luta para obter uma decisão. Observadores militares locais acreditam que o "climax" da selvagem luta pela posse de Changai está próximo. Dez mil homens das tropas de assalto comunistas foram lançados esta tarde contra o baluarte de Woosung — a porta de Changai — mas foram rechaçados e desbaratados pelos nacionalistas depois de três horas de furiosa batalha.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Principal preocupação do Brasil: aviões de caça e rêde de radar

A ARMA AEREA DECIDIRÁ A VITÓRIA NA GUERRA FUTURA

Falando à MANHÃ, o major Alexander Seversky faz interessantes declarações — O valor do poder aéreo — A bomba atômica não modificou a estratégia — Conflito entre dois mundos

Nos circulos da aeronáutica mundial o nome do major Alexander de Seversky ocupa lugar destacado. Famoso pelos seus extraordinários trabalhos sôbre o poder da fôrça aérea, técnico reputado, o major Seversky é, desde alguns anos, consultor do Departamento de Guerra dos Estados Unidos. A sua vida, entretanto, tem sido das mais agitadas. Nascido na Rússia, aos dez anos já cursava a Escola Militar, ingressando mais tarde na Academia Naval, onde se graduou em 1914, sendo designado para servir numa flotilha de "destroyers" no Báltico.

Em 1915 é designado para tirar o curso de aviador na Escola Militar de Aeronáutica de Sebastopol, na Criméa ao término do qual foi servir na aviação naval do Mar Báltico para tirar o Curso Superior de Aviação. Durante os três anos seguintes tomou parte na aviação de bombardeio e posteriormente na de caça. Por relevantes serviços foi nomeado comandante da aviação naval do setor do Báltico.

ÁS DA AVIAÇÃO

Sofreu sério acidente em combate e perdeu a perna direita, mas assim mesmo voltou à ativa e tornou-se verdadeiro "ás", da Aviação Naval Russa, tendo recebido diversas condecorações pelos atos de bravura e dedicação exemplar à carreira destacando-se entre elas a "Espada de Ouro" e a "Ordem de São Jorge" considerada a mais alta distinção militar de seu país. Em 1918, como prêmio às suas contribuições técnicas ao progresso da aviação, foi pelo seu Govêrno, designado membro da Missão Aeronáutica Russa junto ao Govêrno Americano.

A SERVIÇO DOS EE. UU.

Depois que a Rússia se retirou da guerra, ofereceu seus serviços aos Estados Unidos, tendo sido aceito e como tal designado para servir de piloto de provas. Em 1921, foi servir com o general William Mitchell, do qual se tornou anos mais tarde conselheiro, e tal foi sua cooperação que o govêrno americano não teve dúvida em convidá-lo para Consultor Técnico do Departamento de Guerra, embora não fôsse ainda cidadão americano. Sòmente em 1927, tornou-se o major Seversky cidadão americano e então al incluido no Corpo de Especialistas da Aviação no posto de major da reserva.

ENTREVISTA COLETIVA

Ontem, à tarde, no hotel onde se encontra hospedado, o major Seversky reuniu os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva. Simpático e atencioso, o famoso técnico começou dizendo que sentia grande prazer em se encontrar no Brasil, lastimando unicamente que a sua estada não pudesse se prolongar por mais tempo. Espera voltar algum dia, entretanto, para uma visita mais prolongada. Na presente viagem esteve no Chile, Argentina e Uruguai. Em todos êsses paises, além de pronunciar diversas conferências, foi recebido pelos respectivos chefes de govêrno e ministros da Defesa.

Fazendo "blague", o major Seversky afirmou que ficou impressionado com a paciência dos repórteres brasileiros por ter aguardado durante longo tempo a sua chegada ao hotel. Desculpando-se do atraso, porém, frisou que não teve culpa, pois, o mesmo foi motivado por um ligeiro acidente no automóvel em que regressava de Petrópolis.

O PODER DA FÔRÇA AÉREA

Prosseguindo, o major Seversky declara que a arma aérea é a única fôrça militar capaz de representar, realmente, o poder da fôrça.

As outras fôrças são auxiliares desta.

Explicando melhor o seu pensamento, disse que os transportes decidem a estrategia que deve ser aplicada. Sendo o avião o meio mais fácil e rápido de transporte é evidente que o contrôle do ar decidirá qualquer situação.

E tal é o desenvolvimento da aviação que já se pode afirmar que, enquanto na última guerra os aviões ainda necessitavam de bases para as operações, num futuro conflito não haverá tal necessidade, pois, já é extraordinário o raio de ação dos modernos bombardeiros.

E frisou o major Alexander de Seversky:

— Se houver nova guerra esta será entre dois continentes, ou melhor, entre o oriente e o ocidente. E como o poder aéreo dos Estados Unidos, baluarte do ocidente, foi forjado por homens livres não há dúvida de que a vitória será do lado de cá. Nunca um escravo poderá vencer um trabalhador livre.

A BOMBA ATÔMICA

Respondendo a uma pergunta nossa, disse o major Seversky que a bomba atômica não modificou a estrategia aérea, pois, de qualquer modo, é imprescindível a aviação para transportá-la.

Discorrendo ainda sôbre o poder aéreo declarou que êste é a soma dos diversos setores da aviação, isto é, da fôrça aérea, da aviação comercial, particular, civil e das fábricas de aeronáutica.

Quanto ao Brasil, afirmou o major Alexander de Seversky, finalizando a sua entrevista, que na sua opinião, o nosso país deve possuir, principalmente, uma aviação defensiva: aviões de caça e uma completa rêde de radar.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO BELGA

BRUXELAS, 19 (INS) — O Parlamento belga foi dissolvido esta noite, por causa das eleições gerais que se celebrarão a 26 de junho próximo. As mulheres votarão, pela primeira vez na história das eleições na Bélgica.

Indultado o ex-presidente da Finlândia

HELSINKI, 19 (U. P.) — Risto Ryti, presidente da Finlandia durante a guerra, foi indultado pelo atual presidente, Juno K. Passivikl, e as autoridades competentes anunciaram que êle seria posto em liberdade, depois de ter cumprido mais de três dos dez anos de trabalhos forçados a que havia sido condenado por motivos políticos.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

Presente o Brasil na maior assembléia democrática do mundo

(Continuação da 1.ª pág.)

tra, que durou 15 minutos, o presidente Truman lhe apertou a mão no meio do prolongados aplausos.

A sessão do Congresso

WASHINGTON, 19 (Do enviado especial da A. N.) — Precisamente às 14 horas, foi inaugurada a sessão conjunta do Congresso norte-americano, em homenagem ao Presidente Dutra.

O edificio do Capitolio que se ergue ás margens do rio Potomac, apresentava aspecto de excepcional solenidade. Além dos membros da Câmara e do Senado, estavam presentes os membros da Suprema Côrte Federal e do gabinete do Presidente Truman. Tambem se viam os integrantes da comitiva do Presidente Dutra, e, em cadeiras especialmente reservadas, o embaixador Mauricio Nabuco e outros membros da representação diplomatica brasileira.

Iniciando a sessão, de acordo com o costume do Congresso norte-americano, o sacerdote da Casa pronunciou uma oração, invocando o auxilio do Todo-Poderoso para os trabalhos. Pediu especialmente o auxilio divino para a manutenção das relações existentes entre os Estados Unidos e o Brasil, e que essa amizade possa estender-se a todo o mundo.

O presidente do Congresso, sr. Sam Rayburn, nomeou em seguida os membros da comissão, que deveria receber no átrio do edificio o ilustre visitante e o presidente "yankee". Eram precisamente 14,05 horas, quando o sr. Rayburn anunciou a presença, na Casa, dos dois chefes de govêrno. Palmas atroadoras saudaram os presidentes Dutra e Truman, quando estes surgiram no recinto. Esse fato despertou particular atenção dos observadores politicos, pois, de acordo com o regulamento do Congresso norte-americano, são expressamente proibidas as manifestações das galerias quando se acha presente o Chefe da Nação. Esse dispositivo raras vezes ou mesmo nunca foi infringido. Hoje, entretanto, as galerias, superlotadas, não contiveram seu entusiasmo, fazendo coro com o recinto nas palmas e aplausos ao Presidente Dutra e ao seu ilustre anfitrião.

Outro fato interessante, foi que na sessão de hoje se abandonou a habitual rigorosa divisão dos representantes do povo nas duas bancadas democrática e republicana. Os delegados da nação norte-americana ocuparam seus lugares sem distinção, irmanados na homenagem ao chefe do pais amigo.

Introduzidos no recinto os visitantes, o presidente da Casa tomou a palavra para saudar o primeiro magistrado do Brasil. Numa oração breve, mas repassada de profundo sentimento, o sr. Sam Rayburn exaltou a tradicional amizade entre os dois paises, afirmando que era um dia feliz este que levava ao convivio dos representantes do povo "yankee" o primeiro mandatário da grande nação do Sul. Terminou apresentando ao Congresso e ao povo norte-americanos o presidente Eurico Gaspar Dutra.

O discurso do presidente Dutra

WASHINGTON, 19 (Do enviado da A. N.) — Foi este o discurso do presidente Dutra, no Congresso americano:

"Senhor presidente da Casa de Representantes;

Senhor presidente do Senado:

Senhores membros do Congresso dos Estados Unidos da América:

Aprecio, em todo o seu alto valor, a honra que me conferis com o convite para que ocupe a tribuna desta Casa. Bem compreendo que, com esse gesto, desejais prestar significativa homenagem à minha Pátria. Podeis estar certos de que vossa cordialidade e simpatia repercutirão no Brasil com a ressonância que ali despertam as manifestações de apreço provenientes deste grande país, tão estimado pelos brasileiros.

Quero, desde já, testemunhar-vos meus agradecimentos pela esplêndida oportunidade que me facultais de trazer a esta respeitável instituição as saudações mais efusivas.

Ao dirigir-vos a palavra, sinto-me na presença de cento e cincoenta milhões de americanos, que se confundem convosco pela fidelidade da representação que corporificais. Estou, por isso, num dos mais respeitáveis cenáculos, erigido pelo povo e para o povo, e bem sei das enormes responsabilidades que pesam sobre vossos ombros.

A democracia, como toda instituição humana, não se cultiva por igual em toda parte. E a força desta grande nação reside em sua imperiosa necessidade de viver uma existência democrática, de respeito rigoroso pelos direitos fundamentais do homem, limitados exclusivamente pelas normas decretadas no interesse comum. Sabemos ser vossa preocupação o bem-estar da coletividade. Unicamente as suas aspirações lídimas norteiam vossas deliberações. Conhecemos o intercâmbio constante de idéias entre o povo e vós, e compreendemos os grandes benefícios que derivam dessa comunhão de objetivos entre os eleitores e seus legítimos mandatários.

Neste momento de provação para a humanidade, acompanhamos, com vivo interesse, vosso labor para preservar o povo americano — e, com ele, o mundo — de nova hecatombe. Os esforços do Congresso dos Estados Unidos para prevenir uma possível agressão representam mais uma prova de desvelo pela vossa gente e do propósito de mantê-la livre de novo conflito. Preservar a paz significa garantir a felicidade dos homens e mulheres deste país, possuidores de um imenso patrimônio moral e material, empregado agora, com dignidade e generosidade, para auxiliar a restauração dos países devastados pela guerra.

A democracia que floresce com tanto viço neste país é um dos signos do alto grau de civilização a que chegastes, através do constante respeito à lei e aos direitos de outrem, segundo os critérios morais e jurídicos em que se esteia a ordem aqui reinante. Provindes, é certo, de uma raça em que os costumes e a coisa julgada se entrelaçam para o estabelecimento rigoroso do que se pode, bem como daquilo que se não pode fazer. Também herdamos, de nossos antepássados portugueses, esse mesmo respeito à lei e à ordem, e o gosto pelo direito, circunstâncias determinantes da juridicidade brasileira, cujos altos foros são universalmente reconhecidos.

O govêrno do Brasil se orgulha da sua subordinação dignificadora aos ditames da Lei e da sua fidelidade aos padrões de moralidade internacional.

No que me concerne pessoalmente, hauri na carreira das armas o precioso ensinamento de que a obediência à lei é a única norma de ação do Chefe. Cumprindo rigorosamente a Constituição, obedecendo com respeito às decisões do Judiciário, dando execução às propostas do Legislativo — com os direitos que me conferem a Carta Magna —, desempenho, seguindo nossa tradição nacional, a magistratura civil, equidistante de todos os interesses em jogo, como presidente de todos os brasileiros.

Logo ao assumir o govêrno, compreendi que se impunha a cooperação dos partidos politicos, como medida indispensável ao bem-estar nacional e ao robustecimento da democracia no país.

Não hesitei em convidar para colaborar no meu govêrno membros eminentes de partidos que não haviam sufragado o meu nome. E, como preocupação predominante, passei, desde minha posse, a dedicar todos os meus esforços à consecução do congraçamento entre os brasileiros, para que o país pudesse, com tal conjugação de forças, e em ambiente de compreensão e tolerância, enfrentar vantajosamente os problemas nacionais.

Encontrei boa disposição nos partidos democráticos, os quais, oferecendo construtiva colaboração em benefício dos supremos interesses nacionais, homologaram o acordo inter-partidario, pelo qual, ressalvados os seus programas e a independência de cada um, se comprometeram a ajudar o govêrno, a fim de fortalecer o país e as suas instituições, em difícil momento de transição nacional e internacional.

Disse, naquela ocasião, que "a tregua partidária, o desarmamento dos espíritos, a paz política deviam substituir a contenda permanente, a luta estéril e o antagonismo militante. A Nação não mais poderá ser o joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que impõe soma de esforços à consciência de todos os cidadãos".

Graças a esse fato, usufrui o Brasil o beneficio da concórdia interna e pode votar-se ao cultivo das relações pacificas com as demais nações. As que existem entre o Brasil e os Estados Unidos, perfeitas desde o inicio, oferecem, pelo seu desenvolvimento e continuidade, um raro exemplo de fraternal associação de dois povos, a qual perdura há mais de cento e vinte anos. Habituados a essa amizade secular, considerámo-la como um fenômeno natural em nossa vida politica. Disso teve noção precisa o grande chanceler brasileiro, Barão do Rio Branco, quando se referiu, em tom de conselho, à "velha amizade que felizmente une o Brasil e os Estados Unidos e que é dever da geração atual cultivar com o mesmo empenho e ardor com que a cultivaram os nossos maiores".

Desejo recordar o Imperador Pedro II, que esteve neste país para as comemorações do primeiro centenário de sua independência; os secretários de Estado Elihu Root e Charles Evans Hughes, que nos visitaram em 1906 e 1922; e ainda o Barão do Rio Branco, John Basset Moore e Joaquim Nabuco, que contribuiram, de maneira decisiva, para o estreitamento dos laços de simpatia, entendimento e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos. São dos nossos dias e gratamente reconhecidos os esforços empregados nesse sentido pelos presidentes Herbert Hoover, Franklin Roosevelt e Harry Truman.

A visita do presidente Truman ao Brasil constituiu memorável acontecimento para as relações entre nossos paises. As manifestações de apreço que lhe tributaram o povo e o govêrno do Brasil representaram provas eloquentes da grande afeição que vos devotamos e aos vossos grandes homens.

A amizade entre os Estados Unidos e o Brasil está fundada em identidade de propósitos e harmonia de interesses. Nossa aspiração maxima é progredir à sombra de instituições que garantam ao homem o livre exercício dos seus direitos, num ambiente de tolerância e justiça.

No campo internacional, essa amizade, por suas manifestações práticas e valor do seu exemplo, é a maior garantia de bom entendimento e de compreensão entre as demais nações irmãs deste hemisfério. Esse sentimento recíproco, a que corresponde uma coincidência de vistas na apreciação dos grandes problemas do momento, já nos levou a lutar ombro a ombro, nas duas guerras mundiais.

A esse propósito, seja-me licito afirmar que meu país antecipou desde muitos anos a política de solidariedade continental, consagrada no Tratado do Rio de Janeiro.

Este importantissimo estatuto da paz e da segurança do Continente absorveu a doutrina de Monroe, e não só alargou a corajosa promessa do famoso Presidente, mas também estatuiu a reciprocidade das Repúblicas americanas na defesa comum contra a agressão.

Ora, o Brasil, sem lei escrita nem ajuste expresso, já se considerava moralmente obrigado a não receber como um dom gratuito as garantias da célebre advertencia americana à Santa

(Conclui na 10.ª pág.)

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM
CAPILINA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 EMERSON MENSAIS Americano (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

EM BUSCA DE UM DENOMINADOR COMUM

Prosseguem as demarches para a pacificação mineira – Evoluem os entendimentos entre liberais e ortodoxos – O sr. Pedro Aleixo vai entrar em férias e percorrer o Estado – Voltaria ao Rio o governador Milton Campos – Declarações do sr. Alkimin à MANHÃ

Continuam as conjecturas em tôrno da situação política de Minas, ou melhor, relativas ao acôrdo que se projeta naquele Estado.


Pedro Aleixo

Ao que parece, os contrastes se vão aos poucos anulando, tendendo as aspirações partidárias a concentrar-se num denominador comum, a ser oportunamente fixado.

Ao mesmo tempo, evoluem os grupos pessedistas — os ortodoxos e os liberais — no sentido da harmonização, o que dará ao P.S.D. mineiro uma posição de maior destaque no cenário mineiro.

Contudo, afirma-se, ainda há algumas arestas a aparar e certas resistências a vencer.

Enquanto isso, informações que nos foram trazidas dizem que o sr. Pedro Aleixo vai entrar em férias aproveitando a ocasião para percorrer uma grande faixa do Estado em missão política. Focalizado para o govêrno, o secretário do Interior, afirma-se, não tem hoje outra preocupação senão reunir suas fôrças.

Outra notícia que damos com reserva e que nos vem da capital mineira: o sr. Milton Campos pretenderia voltar ao Rio, logo depois do regresso do presidente Dutra. Essa nova viagem do governador mineiro estaria ligada ainda ao problema da sucessão.

Seria querer muito

Ontem, ouvimos de um procer ortodoxo, que não é propositado pretenderem os liberais, para voltar ao partido, exigir paridade de representação com os ortodoxos, na Comissão Executiva do partido. E esclareceu:

— Eram cinco os proceres liberais que figuravam na Comissão Executiva. Deixaram o partido a fim de colaborar para a vitória do nosso adversario, o ilustre governador Milton Campos. Não é justo, agora, depois de terem ficado contra o partido, que, para voltar a este, exijam que em vez de cinco tenham doze membros no órgão dirigente. Que voltem os cinco, está certo. Mas que entrem mais sete, não me parece justo. Seria entregar a direção do partido a elementos que, numa hora política, decisiva, ficaram contra o partido.

Para bem de Minas

A respeito ouvimos, também, o deputado José Maria Alkimin, um dos lideres ortodoxos, que chegou ontem de Belo Horizonte, que nos declarou o seguinte:

— Deixei o Estado em calma, com um só pensamento dominando os mineiros: o da pacificação geral.

Explicou o sr. Alkimin que a pacificação tem em vista, exclusivamente, fortalecer a posição de Minas no cenário nacional. Disse, mais, que, uma vez unidos os partidos em tôrno de princípios, os detalhes do acôrdo seriam facilmente assentados.

A Lei dos "Trusts"

SERA DEBATIDA NA COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO DA CAMARA

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, ao que somos informados, estará reunida hoje, em sessão especial, a fim de debater o projeto de lei sobre "trusts", de que é relator o deputado Aldo Sampaio. A reunião está sendo aguardada com interesse, uma vez que participará dos debates o sr. Agamenon Magalhães, autor do projeto, que sofreu severas críticas do relator. Os trabalhos serão orientados pelo deputado Milton Prates, que é o presidente daquele orgão técnico da Câmara.

NO T. S. E.

O T.S.E., em sua sessão de ontem, negou provimento ao recurso interposto pela UDN, contra a decisão do Regional de Piauí que julgou improcedente o pedido de exclusão de eleitores, num total de 63 cidadãos.

Por fim, apreciando um recurso interposto pela UDN contra a decisão do Regional de Minas Gerais, que manteve a apuração de votos contados a Miguel Rodrigues Pato, negou provimento no mesmo.

A sessão da Camara Municipal

Ainda o caso das favelas de Jacarezinho – Voto de louvor ao Presidente da República e ao chefe de Polícia pela solução dada ao caso – Reforma do Regimento – Completadas as comissões – Renúncias

Na sessão de ontem da Camara Municipal, presidida pelo sr. Moura Brasil, o primeiro orador foi o sr. Breno da Silveira, que solicitou e foi aprovado um voto de louvor ao Presidente da Republica e ao Chefe de Policia, por terem mandado sustar o despejo dos moradores do morro do Jacarezinho. Associaram-se ao voto os srs. Gama Filho, em nome de seu partido, o P. S. D., e em nome do P.T.B., o sr. José Junqueira.

O sr. Levi Neves, falando pela ordem, apresentou à Mesa a sua renuncia aos cargos de membro da Comissão de Finanças e de Redação. Declarou que não aceitava cargo nenhum nas diversas comissões técnicas da Casa e que a sua renuncia era de carater irrevogavel. Também o sr. Geraldo Moreira apresentou sua renuncia do membro da comissão de Saude e Assistência, pois já fazia parte de outras comissões.

O sr. João Luiz Carvalho teceu criticas á atuação do sr. Belo Lisboa à frente da Secretaria de Agricultura do Distrito.

O sr. Moura Brasil anunciou, em seguida, o prosseguimento da discussão de um requerimento solicitando do prefeito, o cumprimento da Lei Organica. Falou sôbre o assunto o sr. João Machado que esgotou o tempo regimental. A materia continuará, assim, em discussão na próxima sessão, pois não pôde ser votada por se ter esgotado a hora do expediente.

Completadas as comissões

Na ordem do dia, a sessão foi suspensa por dez minutos, a fim de serem preparadas as cédulas para a eleição de um membro da Comissão de Justiça e de um da de Finanças, em virtude da escolha do sr. Frota Aguiar para segundo secretario da Mesa e que fazia parte das referidas comissões. Reabertos os trabalhos e feita a eleição, foram escolhidos: para a Comissão de Justiça, o sr. José Junqueira e para a de Finanças, o sr. João Luiz de Carvalho, ambos do P.T.B. Seguiu-se a votação, em discussão única, do projeto que dá a uma das escolas da Municipalidade, o nome de Ministro Rodrigo Otavio. Falaram, encaminhando a votação, a sra. Mercêdes Dantas e os srs. Bartlett James, João Machado, Frota Aguiar, João Luiz e Xavier de Araujo. A Mesa informou que houvera equivoco no anuncio da materia, isto é que o projeto estava em votação, mas em primeira discussão e não em discussão única como fôra anunciado. Votado logo depois, foi aprovado. Prosseguiu a votação, em primeira discussão, o projeto que dá à escola que menciona, o nome de Henrique Lage. Falaram encaminhando a votação os srs. Leite de Castro, Bartlett James e Tito Livio, sendo aprovado.

Entrou a seguir, em terceira discussão, o projeto de resolução que modifica o Regimento Interno da Camara, com substitutivo e emendas. Manifestou-se sôbre a materia o sr. José Junqueira. Este solicitou a retirada do projeto da ordem do dia, a fim de receber substitutivo. Sôbre o assunto falou ainda o sr. João Machado, que esgotou a hora regimental. A sessão foi prorrogada por quinze minutos, continuando com a palavra o sr. João Machado, que terminando, declarou estar de acôrdo com a proposta do sr. Junqueira.

O sr. Moura Brasil disse que o projeto teria sua discussão adiada, a fim de receber emendas. Por ultimo, falou a sra. Mercêdes Dantas, que em nome do seu partido, o P. R., traçou as diretrizes que seguirá na Camara.

Em foco a candidatura Vitorino Freire

S. LUIS, 19 (Asapress) — As fôrças políticas do Maranhão resolveram apresentar o nome do sr. Vitorino Freire para a candidatura ao govêrno do Estado. O sr. Vitorino Freire declarou por outro lado que aceita em princípio a indicação do seu nome, mas que só em janeiro dará a sua palavra final.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

NO SENADO – Sugerida a desapropriação dos terrenos do Morro do Jacarezinho e a venda de lotes aos que ali residem – Continuou o sr. Artur Santos suas críticas à venda dos cafés do D. N. C. – Projetos aprovados

O sr. Melo Viana presidiu a sessão de ontem do Senado. Lido o expediente, o sr. Arthur Santos, udenista do Paraná, prosseguiu o discurso que iniciara na véspera, sobre a venda dos cafés do D. N. C., dizendo que todas as associações comerciais, representantes do comercio e da lavoura do café, jamais se opuseram à venda dos estoques. Opuseram-se, formalmente, à venda nas condições circunstanciais em que foram feitas. O sr. Ivo de Aquino aparteou o orador: "Fiquei satisfeito com a declaração de v. exa., o que, aliás, revela opinião lógica a respeito do assunto. Evidentemente, o estoque de café do Departamento Nacional não podia ficar retido infinitamente. Uma coisa se apura da opinião de v. exa., que é valiosissima: a necessidade da venda do estoque de café. A critica de v. exa., portanto, é referente à forma por que foi feita a venda. O nobre senador concorda, portanto, na parte referente à necessidade da venda do estoque, que não podia ficar perpetuamente retido". O sr. Arthur Santos, em resposta, disse que o senhor Ivo de Aquino estava arrombando uma porta aberta. Já no seu discurso, citando as conclusões do parecer da Junta Consultiva do D. N. C., aludira à necessidade da venda dos estoques. E acrescentou: "Naquelas exposições, naquelas conclusões, ficaram demonstradas as condições desta venda, a maneira como ela devia ser processada e as condições normais com que o D. N. C. devia entrar no negócio, para não perturbar o ritimo do mercado brasileiro. E, ontem, no inicio do meu discurso, demonstrei, mais uma vez, que as associações de classe, o comercio e a lavoura cafeeiros protestam contra a maneira subrepticia com que o D. N. C. interveiu no mercado de café provocando a baixa já hoje incontestavel". O sr. Ivo de Aquino, em novo aparte, disse que na matéria do café as opiniões estão divididas. E tanto assim que houve até no Senado um projeto, proibindo a venda dos estoques do D. N. C.

O sr. Arthur Santos prosseguiu, aludindo ao fato de não terem sido ouvidas as classes interessadas sobre a operação, as quais dirigiram a respeito uma representação ao presidente da Republica. O orador taxou a operação como "manobra política do D. N. C., que interveiu, contrariamente à orientação do próprio presidente da Republica, criminosamente e clandestinamente no mercado do café". O sr. Ivo de Aquino respondeu: "Discordo da expressão usada por v. exa. no sentido de que o Departamento Nacional do Café havia desvirtuado, criminosa e clandestinamente, o que o senhor presidente da Republica determinara. A primeira determinação do sr. presidente da Republica foi obedecida religiosamente por aquele Departamento. Depois do despacho do chefe da Nação, o D. N. C. efetuou a venda dos cafés que, na minha opinião, foram feitas de acordo com as normas comuns no comércio, obedecendo, igualmente, ao contrato regular, diante das normas estabelecidas. Neste ponto divirjo de v. exa.". O sr. Arthur Santos disse que a opinião do senador catarinense era respeitavel, mas, infelizmente, era uma opinião isolada. Contra essa opinião estavam a representação de São Paulo e dos Estados interessados no assunto e todos os que têm, na lavoura do café, as suas economias, as associações de classe, etc.

Quando o sr. Arthur Santos aludiu ao fato das transações terem sido realizadas sem divulgação dos seus termos "fechadas numa cortina

(Conclui na pág. seguinte)

Recusou a pasta... que não lhe foi oferecida

ESTE é um dos episódios mais divertidos da atualidade politica. Traz uma nota risonha a um panorama cheio de interpelações, de atritos, de combinações de grande porte.

Alguém recusou a pasta de ministro da Agricultura... mas a verdade é que a pasta nem lhe foi oferecida, nem está vaga, nem parece muito provável que se vague neste momento.

Trata-se do sr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora, que se espalhou em várias entrevistas com a imprensa daquela rica cidade mineira. Por sinal que êle é do PR — o mesmo partido a que pertence o ministro da Agricultura.

Disse o sr. Dilermando que fôra convidado, mas não aceitara — e isto para continuar servindo a Juiz de Fora (é claro que nada o impediria de, como ministro, servir a Juiz de Fora).

Ora, o que parece é que tudo isso não passou de imaginação do operoso prefeito. Até se garante que o sr. Dilermando nem é muito conhecido de quem o poderia convidar. Fica-se a indagar de onde lhe teria vindo a idéia do convite. Sonho ou efeito de sua viagem a São Paulo — talvez "antidoto" de alguém do PR para evitar as consequências daquela viagem?

Em foco a sucessão baiana


Juraci

Conforme temos divulgado, em diferentes oportunidades, existe na Bahia, um ambiente de calmaria política, no que diz respeito às relações entre os partidos e o governador. Isto se deve em parte à orientação superior que vem atribuindo ao seu govêrno o sr. Otavio Mangabeira, não sendo menos elevados os propósitos dos responsáveis pelas principais correntes.

No entanto, no que se refere ao problema da sucessão governamental nota-se uma certa agitação, particularmente nas hostes udenistas, devido à posição do sr. Juraci Magalhães, cuja candidatura ao govêrno do Estado está pràticamente assentada.

Em certos setores, porém, admite-se que uma ala da UDN, à testa da qual estaria o próprio sr. Mangabeira, não apoiaria as pretensões do sr. Juraci. Essa corrente parece mesmo, disposta a uma aliança com o PSD, a fim de neutralizar o poderio eleitoral do sr. Juraci. Tudo isso, porém, está ainda no plano das conjecturas. E o próprio sr. Juraci, em conversa recente numa roda de amigos, disse não ter ainda motivos para duvidar da lealdade e da correção políticas do governador Mangabeira.

A situação real

Por isso mesmo, achamos oportuno ouvir, sôbre o assunto, o sr. Alberico Fraga, udenista do grupo do sr. Juraci, atual secretário do Interior da Bahia e que, conforme noticiamos encontra-se há dias no Rio.

Abordado por nós, esclareceu que a situação política em seu Estado é de calma, estando todos solidários com o sr. Mangabeira, que vem realizando uma grande administração e se conduzindo com exemplar habilidade. E frisou:

— O momento é de trabalho, e nisto todos estamos vivamente empenhados, a bem dos interesses da coletividade.

Quanto à candidatura do sr. Juraci, confirmou-a, adiantando, mais, a uma pergunta nossa, que será natural aparecerem opiniões contrárias à mesma, pois todo político tem que se sujeitar a isso, sendo rarissimos, senão inexistentes, os casos de candidatos com o apoio da unanimidade de seus concidadãos.

Observou, porém, que é das melhores a situação do sr. Juraci no Estado.

Indagado, finalmente, sôbre a versão segundo a qual o sr. Mangabeira estaria contra o sr. Juraci, respondeu:

— Não é exato. Se isso fôsse verdade, eu não estaria na Secretaria do Interior, pois sou amigo do sr. Juraci.

Penitenciária-Modelo

Informou-nos, ainda, o sr. Alberico Fraga, que está em estudo a construção de uma Penitenciária modelo na Bahia.

A propósito, soubemos que seguirá sábado para aquela capital o deputado mineiro José Maria Alquimim, que, em companhia dos srs. Aloisio de Carvalho e Brito Lemos, vai examinar o problema.

O sr. Alquimim foi o idealizador da Penitenciária das Neves, modelar, existente em Minas.

Candidato de conciliação

Informações que nos chegam de Salvador dizem que a presença do sr. Alberico Fraga no Rio deslocou para esta capital o eixo político baiano, no que diz respeito à sucessão governamental. As mesmas fontes acentuam que têm surgido dificuldades de todos os lados para uma solução conciliatória, que venha congregar o eleitorado da Bahia em tôrno de um único nome. Pelo que se diz ali, o secretário da Justiça não tem mandado notícias alvissareiras ao governador Mangabeira. Entretanto, se estranhou a declaração divulgada por um jornal carioca, segundo a qual o sr. Alberico se teria dito cem por cento Mangabeira. Sabe-se que o sr. Fraga é elemento de destaque da corrente Juraci. Fala-se também num candidato de conciliação, que bem poderia ser o próprio sr. Alberico, pois é certo que contaria com o apoio tanto do sr. Mangabeira como do sr. Juraci Magalhães, além de sólidas simpatias no PSD e no próprio PTB.

Prontifica-se o Ministro da Fazenda a comparecer à Câmara

Tumultuada e dispersiva a sessão da Câmara dos Deputados. Casos pequenos foram elevados a alturas inimagináveis, emperrando-se o trabalho da Casa. E, ainda, para agravar, o sr. Cirilo Júnior foi um tanto prolixo no resolver as questões de ordem, proferindo longos discursos. Assim, se por um lado, já conseguiu pôr ordem nas sessões, por outro lado sempre gasta bastante do tempo recuperado com seus discursos decisórios.


C. e Castro

A ordem do dia, que foi iniciada pouco depois do discurso do sr. Vivaldo Lima sôbre a borracha, estava destinada a registrar um rumoroso incidente. Foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui de Almeida, solicitando a presença do ministro da Fazenda à Câmara. O sr. Cirilo Júnior informa, preliminarmente, que o sr. Correia e Castro estivera em seu Gabinete, pedindo-lhe marcar a data do seu comparecimento, espontaneamente. E leu, na integra, a nota expedida pelo ministro, em face de boatos a respeito do seu comparecimento ao Senado, interpretado como acinte à Câmara dos Deputados.

Suspensão dos trabalhos

Depois, a palavra foi dada ao senhor Rui de Almeida. Este, sem moderação de linguagem, atacou rudemente o ministro. Em sua defesa, veiu o sr. Hugo Carneiro que, excedendo-se também, declarou que a ira do orador se devia ao não atendimento de um pedido seu, para pessoa de sua familia. Como se tratasse de um irmão enfermo, o orador perturbou-se ainda mais e os dois passaram a ofender-se, até que o presidente levantou os trabalhos.

Reaberta a sessão, o sr. Rui de Almeida relata que se trata de um irmão enfermo para o qual nada pediu, sendo o mesmo aposentado em face de seu estado. E termina com a afirmação de que o sr. Hugo Carneiro só defendia o ministro, porque precisava de divisas...

Prejudicado o requerimento

O requerimento continuava em debate. Adiantamos em outra oportunidade que seria um absurdo a votação da matéria, desde que a Câmara já a havia recusado uma vez. E foi exatamente esta idéia que o sr. Acurcio Torres, lider da maioria, defendeu, a seguir, levantando uma questão perante a Mesa. O presidente, mais uma vez prolixo, acabou, com surpresa geral, nomeando uma comissão para examinar se os dois requerimentos, — o já rejeitado e o atual — tinham o mesmo sentido. E designou para a comissão os srs. Mario Brant, Pinheiro Machado, Café Filho, Altamirando Requião, João Mendes e Gurgel do Amaral. Ficou, assim, sustada a votação do requerimento, já agora inutil, diante da solicitude do ministro Corrêa e Castro, de comparecer espontaneamente.

Os demais assuntos tratados na sessão foram os que, a seguir, focalizamos.

Discursos presidenciais

Inicialmente, anunciou-se um requerimento do sr. Negreiros Falcão, solicitando a inserção nos anais dos discursos dos presidentes Dutra e Truman, por ocasião da chegada do chefe de Estado brasileiro à capital americana. O requerimento teve unanime aprovação. Mais tarde, o sr. Wilson Pinho, num "furo parlamentar", requereu a inserção, também, do discurso que acabava de ser pronunciado, no momento exato em que requereu, pelo presidente Dutra, perante o Parlamento estadunidense. O requerimento, porém, suscitou controvérsias, pelo fato de não estar ainda publicado, e o seu autor o retirou. Este trabalho, porém, foi cheio de incidentes, interferindo diversos deputados, cada qual com uma idéia diferente, num esforço enorme para provocar qualquer coisa de diferente. Chegou-se a duvidar da palavra da Mesa e o próprio lider da maioria teve que falar para reafirmar a confiança da Casa em seu órgão diretor.

Monumento de Alvaro Alvim

Mais duas homenagens foram prestadas durante a sessão. O sr. Afonso Arinos, lembrando que sabado próximo transcorrerá mais um aniversário da morte de Alvaro Alvim, apresentou um projeto, subscrito pelos srs. Acurcio Torres e Gabriel Passos, lideres do PSD e da UDN, autorizando o Executivo a contribuir para um monumento a ser erigido nesta capital. E o sr. João Cleofas solicitou a transcrição em ata da conferencia do general Cordeiro de Faria, pronunciada no dia 18, na Escola do Estado Maior do Exército.

Cultura brasileira

Sobre a cultura e a ciência no Brasil, suas dificuldades e suas lutas, falou o sr. Rui Santos, da UDN da Bahia. Afirmou que não há, em verdade, cultura no Brasil. O que há é um punhado de lutadores que procuram formar uma elite cultural. Citando nomes eminentes da ciencia nacional, clama pela falta de apoio ao homem de ciencia e chega a prognosticar que Cesar Lattes não encontrará no Brasil um clima economico e moral para sua atividade, apesar de ser um luminar da ciencia moderna. O orador continuará na próxima sessão, quando falará sobre a criação do Instituto da Hiléia Amazônica.

Assistência rural

Seguiu-se o sr. Coelho Rodrigues, martelando mais uma vez o Banco do Brasil. Para isso, leu dados sobre o algodão, afirmando que a falta de financiamento fará cair a exportação de 1949 em dois bilhões de cruzeiros.

Depois, o sr. Brigido Tinoco apresentou um projeto de lei que visa a assistência médica e hospitalar do homem do interior, especialmente da população rural. Essa assistencia será prestada pelas associações assistenciais determinadas pelo Governo Federal, contra o pagamento pelos Estados e Municipios, na base de dois e meio por cento dos salários dos trabalhadores credenciados para beneficiarios do plano, que será fiscalizado por uma comissão.

Finalmente, o senhor Vivaldo Lima fala sobre a riqueza florestal do Amazonas, especialmente da borracha.

Contra o jogo

Outro assunto importante, deliberado, foi a rejeição do projeto de lei do sr. Carlos Nogueira, propondo a regulamentação de jogos de azar, aliás, a unica obra feita na Camara pelo autor do famoso projeto. A respeito, o sr. Guaraci Silveira falou, afirmando que só a educação poderia livrar a sociedade do jogo e declarando-se contra o projeto. Falou, também, o sr. Coelho Rodrigues, que pôs a culpa da existencia de jogo no Governo. Mas reconheceu que o atual nada tinha a ver com o caso.

A Casa aprovou, ainda, alguns projetos e requerimentos sem importancia.

(Conclui na pág. seguinte)

Caminha o Plano Salte

Nossa reportagem no Monroe manteve ontem uma palestra com o senador Alfredo Nasser, relator na Comisão de Finanças, do Plano S A L T E., sôbre a marcha do projeto no Senado.


A. Nasser

Inicialmente, disse-nos o parlamentar goiano que já aprontou seu parecer relativo à matéria, antes mesmo da chegada àquela Comissão do referido Plano. Este recebeu emendas no Senado em número de 70, tôdas examinadas pelo relator.

O senador Nasser declarou ainda que seu parecer abreviará de muito o trabalho da Comissão de exame do Plano S A L T E., frisando que numa única reunião poderá aquele órgão técnico pronunciar-se a respeito do assunto.

Em seguida, disse esperar que a Comissão venha a reunir-se ainda hoje para tomar conhecimento do seu relatório, cujas conclusões são favoráveis ao Plano. E frisou:

— De mim nada mais pende. O parecer está pronto e o Plano S A L T E., depois do pronunciamento da Comissão de Finanças, estará com sua marcha grandemente facilitada.

Somente terça-feira a solução do caso Barreto Pinto

Nova reunião secreta da Comissão — O acusado apresenta defesa

A Comissão de Inquérito a respeito do caso Barreto Pinto, não chegou, ontem, como se esperava, a uma decisão final. Registrou-se, porém, na reunião secreta que se realizou, o recebimento de um oficio do acusado, contendo elementos de sua defesa.

Quebra, assim, o sr. Barreto Pinto, seu propósito de deixar o processo correr à revelia, sob a alegação de não conhecer o libelo acusatório. Terminado o prazo que a Comissão lhe marcara, não compareceu, como se esperava, mas ofereceu, afinal, qualquer coisa que se pode chamar de defesa.

O oficio foi entregue ao sr. Freitas Castro, que é o relator do assunto, a fim de que o deputado gaucho possa preparar o seu parecer que será apresentado à Comissão na sessão secreta da próxima terça-feira.

A próxima semana, portanto, deverá registrar o final do rumoroso caso, a ser decidido em sessão secreta que será oportunamente convocada.

Intensa movimentação no PSD paulista

E' de expectativa a situação no P.S.D. paulista. A presença em São Paulo do sr. Novelli Júnior e a possibilidade do mesmo vir a assumir a presidência do partido estão suscitando diversas reações.


Novelli Júnior

Assim, segundo informes que nos chegaram da capital paulista, ficara assentado, na semana passada, que o sr. Joviano Alvim transmitiria a presidência da Comissão Executiva ao sr. Novelli. Entretanto, cientes dêsse propósito, elementos da chamada "ala velha" fizeram ver ao sr. Cirillo Júnior que isso poderia criar dificuldades à tarefa de pacificação, em que estão empenhados elementos dos dois grupos em que se acha dividido o P.S.D. O sr. Procópio Ribeiro dos Santos, segundo consta, em sua última viagem ao Rio, promoveu um encontro entre os srs. Novelli e Gastão Vidigal, no apartamento do ex-ministro da Fazenda. Daí resultou a atitude tomada pelo vice-governador, no sentido de não mais assumir, na atual conjuntura, a presidência da Executiva. Assim, enquanto o sr. Vidigal permanecer no Rio, a presidência continuará sendo exercida pelo sr. Joviano Alvim que é elemento ostensivamente hostil ao entendimento com os Campos Elíseos.

Declarações do sr. Novelli

Abordado pela reportagem após sua visita à Assembléia, o sr. Novelli declarou que se havia caminhado bastante no sentido de um entendimento entre os dois grupos da bancada. O sr. Joviano que estava presente, interpelado pelos jornalistas a respeito da linha política do PSD, declarou ironico:

— Nem oposição sistematica, nem oposição construtiva: oposição, apenas. Essa é, a meu ver, a linha que mais convem ao partido.

O sr. Novelli sorriu e já se preparava para deixar o Palacio 9 de Julho quando um deputado perguntou se êle voltaria ao Rio.

— Sim. Ainda precisarei voltar à capital da Republica. Mas acredito que dentro de poucos dias poderei, afinal, como desejo, fixar residencia em São Paulo. Iniciarei, então, a tarefa de reestruturar o partido, na mais estreita colaboração com os meus companheiros.

O sr. Ribeiro dos Santos, por seu turno, fez rápidas declarações à reportagem. Interpelado sôbre se era verdadeira a notícia de que o "grupo dos nove" se dissolveria, o parlamentar pessedista esclareceu:

— Não se poderia dissolver hoje o que já se dissolveu com o termino das eleições que levaram à chefia do Legislativo o nosso colega Brasilio Machado. O que existe, agora, é absoluta coesão na bancada.

Referindo-se à reunião de que participara com o sr. Novelli, ajuntou:

— Foi posta em relevo a necessidade de estarmos coesos, tendo em vista o futuro pronunciamento do PSD em face das sucessões estadual e federal.

A propósito do encontro entre os srs. Vidigal e Novelli, observou o sr. Procopio Ribeiro dos Santos:

— Tive ocasião de participar do almoço, em companhia de ambos, e a satisfação de constatar perfeita identidade de pontos de vista entre os dois proceres do meu partido.

Presidente de fato

Apesar disso, a impressão nos circulos politicos de que em principio, todos estão de pleno acôrdo, em que é necessário reunir, sem mais tardança, a Executiva. Todavia, ficou estabelecido que tal reunião somente deve realizar-se depois que o presidente Dutra regressar dos Estados Unidos. Não obstante isso, o sr. Novelli, chegando a São Paulo, assumiu, de fato, a chefia do PSD. A' tarde de ontem, o vice-governador esteve no Palacio 9 de Julho, conferenciando longamente com os deputados Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães, Oliveira Costa, Procopio Ribeiro dos Santos, Joviano Alvim, Epaminondas Lobo, Luiz Uarte, Castro Tibiriçá e Antonio Vieira Sobrinho. A' saida, interpelado pela reportagem, confirmou

(Continua na pág. seguinte)

Presente o Brasil na maior assembléia democrática do mundo

(conclusão da 6ª pag.)

Aliança. Foi assim — e tenho vivo prazer de recorda-lo nesta ocasião, — que, em 2 de junho de 1917, ao anunciar em nota circular aos Governos estrangeiros a revogação da neutralidade na guerra declarada entre os Estados Unidos da América e o Império Alemão, disse a Chancelaria Brasileira:

"A República reconheceu assim que um dos beligerantes é parte integrante do continente americano e que a esse beligerante estamos ligados por uma tradicional amizade e pelo mesmo pensamento politico na defesa dos interesses vitais da America e dos principios aceitos pelo Direito Internacional. Se até agora a relativa falta de reciprocidade por parte das Repúblicas americanas tirava à Doutrina de Monroe seu verdadeiro carater, permitindo uma interpretação menos fundada das prerrogativas da sua soberania, os acontecimentos atuais, colocando o Brasil ainda agora, ao lado dos Estados Unidos, em momento critico da Historia do mundo, continuam a dar à nossa política externa uma feição prática de solidariedade continental política, aliás, que foi tambem a do antigo regime, tôda vez que esteve em causa qualquer das nações irmãs e amigas deste continente".

Nos dois grandes planos, o mundial e o continental, oferecemos nossa colaboração integral e desinteressada às Nações Unidas e à Organização dos Estados Americanos. No âmbito continental, não temos poupado esforços para o vigor cada vez maior do sistema interamericano. que resguarda a segurança do continente e propicia o bem-estar dos povos do hemisferio. Apoiando sem restrições a Organização dos Estados Americanos, fortalecemos esse organismo regional no desempenho da sua importante ação coordenadora.

No plano mundial, colaboramos com franqueza e lealdade para o prestigio das Nações Unidas, e ainda com a nossa participação em seus organismos especializados procuramos por em execução propósitos que visam ao estabelecimento de maior compreensão entre as nações, como único meio de assegurar a paz mundial.

Esse trabalho comum é reflexo do perfeito entendimento existente entre nós e que se consolida, a todo momento, por outras tantas manifestações de íntima compreensão.

Se, antes e durante minha primeira viagem ao vosso país, em 1943, eu já compreendera a razão de ser de nossa amizade, — esta permanencia entre vós, de que guardarei lembrança imorredoura, revelou-me, em toda a sua profundidade, a influencia decisiva que terá em nossos destinos esta comunhão de sentimentos.

Levarei para o Brasil a sensação inesquecivel da calorosa acolhida que me dispensam o Govêrno e o Povo dos Estados Unidos da América. Regressarei com o ânimo fortalecido pelo exemplo de vossas realizações em um regime de liberdade, que assegura as condições indispensaveis ao desenvolvimento das faculdades criadoras da personalidade humana. Creio e espero que a amizade entre nossos dois países mais e mais se fortaleça no trato diario dos nossos problemas, como na jornada comum em busca dos ideais de humanidade e de justiça".

Encerrada a sessão

Durante todo o tempo em que o general Dutra falou, o presidente Truman manteve-se à sua direita. O chefe do govêrno brasileiro terminou sua oração às 14,25, retirando-se em seguida, sempre acompanhado pelo presidente Truman e pelo presidente do Congresso e demais personalidades.

As palmas e ovações, que não cessavam, atingiram ao auge no momento em que o general Dutra já à saida da Casa apertou a mão de numerosos congressistas que desejavam cumprimenta-lo pessoalmente. Aí chegou tambem ao auge a atividade dos fotógrafos e cinegrafistas, a fixarem para o mundo inúmeros flagrantes desse acontecimento histórico, que marcou a confraternização das duas maiores democracias do Novo Mundo.

Vibrantes aplausos

WASHINGTON, 19 (Por E. M. Castro, representante especial da A. P.) — O presidente Dutra foi entusiasticamente recebido pelos parlamentares norte-americanos reunidos em sessão conjunta, ouvindo-se descrito como "nosso vizinho, nosso amigo".

O chefe do Executivo brasileiro foi aplaudido durante dois minutos ao entrar no recinto da Camara dos Deputados e frequentemente interrompido no decorrer da sua oração de quinze minutos.

Esta sessão conjunta do Congresso contou com a presença do presidente Truman, membros do gabinete e do Supremo Tribunal, presentes também os membros da comitiva brasileira e os jornalistas que acompanham o presidente do Brasil nesta sua visita do dez dias aos Estados Unidos.

Truman ficou sentado atrás de Dutra, quando este dirigiu a palavra aos legisladores e às galerias lotadas. Em lugar de ficar em seu lugar de sempre na primeira fila da galeria presidencial, sentou-se a sra. Truman na terceira fila de poltronas, exibindo vestido verde estampado e chapéu preto.

Sete dos nove ministros do Supremo Tribunal, usando togas negras, foram os primeiros, entre os convidados de destaque, a entrar na Camara, ausentes os ministros Murphy e Black. Alojaram-se os sete juizes num semi-circulo à esquerda da tribuna. As 11,26 entraram os membros do gabinete, com exceção dos secretarios Tobin e Snyder, do Trabalho e do Tesouro, sentando-se todos em poltronas à direita da tribuna. Exatamente às 11,30 entrou o presidente Dutra, acompanhado pelo presidente Truman e pelos seguintes parlamentares: senador Scott Lucas, lider da maioria do Senado; senadores Tom Connally, Kenneth Wherry e Arthur Vandenberg, deputado Mc Cormack, lider da maioria da Camara; deputado Martin, lider da minoria; deputado Eaton.

Ao entrar o presidente do Brasil levantaram-se legisladores e espectadores e durante dois minutos aplaudiram, enquanto o presidente Dutra caminhava sorridente agradecendo a ovação, para a tribuna especial. Entre aplausos, Dutra apertou as mãos do deputado Sam Rayburn, presidente da Camara, e do senador Kenneth McKellar, presidente provisorio do Senado, os quais presidiram a sessão conjunta.

Em seguida, o democrata Sam Rayburn apresentou o presidente Dutra com essas palavras: "Senhores membros do Congresso: Sinto-me verdadeiramente satisfeito por ter o privilégio de apresentar-vos o nosso distinto hóspede. Se já houve alguma época na historia do país e do mundo em que as Américas devessem ser amigas e unidas, essa época é a atual. Assim, tenho especial prazer em apresentar o chefe de um governo amigo, o homem que preside os destinos de um grande e altivo povo, nosso vizinho, nosso amigo, o presidente dos Estados Unidos do Brasil".

As 11,30, começou a falar o presidente Eurico Gaspar Dutra. Falou em português mas os presentes acompanharam suas palavras pelas cópias em inglês previamente distribuidas. A oração foi interrompida pela primeira vez quando o general Dutra frizou que o Brasil herdara dos seus ancestrais portugueses "o mesmo respeito pela lei e pela ordem e o mesmo gosto pela ciencia legal" que sublinham a elevada qualidade do talento legal brasileiro. Pouco depois, nova onda de aplausos quando o orador declarou que cumpria de acordo com "as nossas tradições nacionais uma magistratura civil, imperturbada por interesses em jogo, como presidente de todos os brasileiros". Apreciaram também os presentes a referencia aos 120 anos de amizade entre Brasil e Estados Unidos e a menção dos presidentes Hoover, Roosevelt e Truman, pela obra de consolidação dessas relações de amizade.

A audiencia aplaudiu também bastante a declaração de que o "mutuo sentimento" entre os dois países, "do qual origina-se a coincidencia de pontos de vista quanto aos grandes problemas do momento, levou-nos já a lutar ombro a ombro em duas guerras mundiais". E com o mesmo entusiasmo foi o presidente Dutra aclamado quando leu excertos da Declaração de Guerra do Brasil, em 1947, salientando o apego brasileiro à solidariedade hemisférica.

Ao fim do discurso Truman apertou efusivamente a mão do presidente Dutra e desceram os dois do palanque, escoltados por parlamentares, entre prolongada ovação. A galeria diplomatica, ocupada apenas em duas terças partes, alojava também o pessoal da Comissão de Relações Exteriores da Camara. Nos lugares do recinto e das galerias reservadas ao povo havia poucos vagos, sendo que alguns parlamentares levaram seus filhos para uma vista de olhos a dois presidentes lado a lado.

O presidente Truman permaneceu calado durante o ato. Mas sorriu e falou a vários parlamentares ao encaminhar-se para a saida. Em seguida a esta sessão conjunta do Congresso, o presidente Dutra foi o convidado de honra do almoço oferecido por Sam Rayburn, no Capitólio.

Pouco depois, deixaram os dois presidentes o Capitólio, havendo novos aplausos ao presidente brasileiro nos corredores e na rua. Partiram os dois presidentes no mesmo automovel, ficando o general Dutra na Embaixada Brasileira, onde está residindo desde a manhã de hoje. Depois de deixar o seu colega na Embaixada do Brasil seguiu o presidente Truman para a Casa Branca, onde, às 14,30, receberá em companhia de Dutra os jornalistas brasileiros.

A repercussão do discurso

WASHINGTON, 19 (U. P.) — No almoço oferecido por Rayburn a Dutra foram servidos os seguintes pratos: "cock-tail" de camarões, "filet mignon", batatas douradas, pontas de aspargo com salsa holandesa, salada de tomates, refresco de baunilha e café.

Posteriormente, o presidente da Camara dos Representantes, Sam Rayburn, disse que "foi excelente o discurso (o de Dutra) o que revela a vigorosa amizade entre os Estados Unidos e o Brasil".

O presidente da Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, John Kee, disse que "o discurso foi excelente em todos os seus aspectos. Esta é a classe de discurso que se deve esperar de um grande presidente de um grande país".

Charles Eaton, porta-voz republicano na citada Comissão, disse que "considero o discurso de Dutra como a exposição fundamental dos principios essenciais de um governo e povo livres. Servirá para unir o espirito do Brasil a esse espirito ansioso e inspirado que chamamos Estados Unidos da América. Os nossos dois grandes povos juntos continuarão sendo a força mais influente no mundo em favor da paz e do progresso social".

O dirigente democrata da Camara dos Representantes, John McCormack, qualificou o presidente Dutra de "um homem notavel, com personalidade vigorosa e agradavel" e disse que o seu discurso "causou uma impressão mui favoravel aos membros do Congresso".

O representante democrata James Richard, destacado membro da Comissão das Relações Exteriores, disse que "muito me impressionou o discurso de Dutra. Estou convencido de que Dutra tenciona sinceramente cooperar com os Estados Unidos em favor da paz internacional. Sob sua direção, o Brasil unir-se-á mais intimamente aos Estados Unidos em beneficio mutuo".

O representante democrata Helen Douglas disse: "Sinto-me mui satisfeito por ver o presidente do Brasil entre nós. Tradicionalmente, sempre existiu um grande afeto e respeito entre os Estados Unidos e o Brasil".

O representante democrata Mike Mansfield declarou que "foi um discurso magnifico e uma grande demonstração da tradicional amizade entre os dois países".

O representante republicano Walter Judd disse que "aos Estados Unidos sempre constituiu um prazer e nos sentimos honrados com as visitas de presidentes e altos funcionários das Republicas americanas irmãs. Isto é especialmente certo quanto ao Brasil, cujo tamanho, recursos, diversidade de habitantes e apego aos ideais de liberdade e ordem o fazem mui parecido aos Estados Unidos".

Depois, o dirigente democrata no Senado, Scott Lucas, num discurso ante o Senado, elogiou a firme aliança entre o Brasil e os Estados Unidos. Lucas disse que essa aliança, entre outras coisas, contribuiu para a paz entre as Republicas americanas.

Disse o senador que isso demonstra ao resto do mundo o que podem conseguir amigos poderosos como os Estados Unidos e o Brasil para manter a paz mediante a liberdade, justiça e igualdade. Assinalou a forma pela qual Brasil e Estados Unidos marcharam durante as duas guerras mundiais, "ombro a ombro".

Depois do almoço oferecido ao presidente Dutra no Capitólio, Truman acompanhou-o até a embaixada brasileira, onde o ilustre visitante permanecerá durante sua estada nesta capital.

O que diz a imprensa americana

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O "Times" e o "Tribune", os principais matutinos desta cidade, publicaram com destaque fotografias e noticiario sobre a recepção ao presidente Dutra, em Washington. Ambos publicaram fotografias de três colunas dos dois presidentes provando o enorme bolo de aniversario oferecido ao chefe de Estado visitante.

O "Times" apresentou, também, em primeira pagina, um noticiario da chegada de Dutra, sob um titulo de duas colunas: "Truman e Dutra comem o bolo de aniversario, na capital". O "Tribune" devotou uma coluna inteira da primeira pagina de sua 2.ª edição às festas de recepção, sob o titulo: "Os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos comem juntos o bolo".

O "Daily News" publicou um editorial saudando o general Dutra. Referindo-se ao Brasil, diz o seguinte: "E' maior que os EE. UU. Sua riqueza e suas possibilidades são quase incalculaveis. Sua população se conta entre os melhores amigos que temos no mundo. Se dedicássemos mais atenção à America do Sul, nos ultimos cinquenta anos, e menos aos eternos odios e guerras da Europa, provavelmente estariamos em situação melhor, hoje".

O "Times-Herald" publicou, em lugar de destaque da primeira pagina, um titulo de oito colunas: "Harry e 500.000 amigos do "DC" (Distrito de Columbia) aclamam Dutra". Dedicou também toda a ultima pagina da 1.ª seção a fotografias de Dutra e Truman passando em revista a guarda de honra, no aeroporto, depois da chegada, dos dois presidentes provando o bolo de aniversario de Dutra, no Palacio da Prefeitura do Distrito de Columbia, e da parada de recepção.

O "Post" publicou uma fotografia de quatro colunas dos dois presidentes agitando o chapeu para a multidão e debaixo da fotografia trazia o noticiario do acontecimento, sob o titulo: "Dutra saudado por Truman, como hospede por dez dias da nação". Nas paginas de dentro trazia reportagem fotografica dos acontecimentos.

Em sua coluna social, o "Times Herald" publicou abundante reportagem do banquete oferecido a Dutra pelo casal Truman, na noite passada.

O "Evening Star" trouxe uma grande caricatura de três colunas na primeira pagina, apresentando Dutra com uma grande chave na mão esquerda, sendo calorosamente aclamado por Truman. Este, apertando a mão direita de Dutra, dizia ao hospede: "Você não precisa realmente dessa chave. O cadeado está sempre aberto". Na caricatura, os dois chefes de Estado aparecem diante das bandeiras brasileira e norte-americana.

A revista "Time", em sua edição a sair em 23 de maio, dedica quatro páginas a um longo artigo sobre o Brasil e a personalidade de seu presidente, general Eurico Gaspar Dutra, que chegou, ontem, a este país em visita oficial.

A publicação faz referência à primeira visita de um chefe de Executivo brasileiro, o Imperador Dom Pedro II, em 1876, com palavras elogiosas e a vincula com a atual visita de Dutra.

Depois de publicar dados biográficos e traçar a personalidade do presidente brasileiro, elogia a sua "integridade indiscutivel, seu valor sem limites e a sua dignidade".

A "Time" analisa a realidade do Brasil sob o regime de Dutra, dizendo: "Durante a guerra, os Estados Unidos necessitavam do Brasil como base estratégica e fonte constante de minerais essenciais (manganês, quartzo e mica), hoje, o Brasil, é a pedra angular da política de defesa hemisférica dos Estados Unidos. O Brasil que teve grandes beneficios com os gastos de guerra dos Estados Unidos, espera, em tempos de paz, o auxilio, que o capital particular e público possam dar ao desenvolvimento do país. O Brasil, deseja a experiência técnica dos Estados Unidos para desenvolver seus recursos naturais que estão disseminados em abundancia pela nação, a quarta do mundo, em tamanho.

Depois, a publicação recorda a declaração feita por Dutra quando de sua ascensão ao poder no sentido de que dedicaria os primeiros dois anos à restauração de um govêrno, constitucional e o resto ao desenvolvimento econômico do país. Acrescenta que "Dutra, embora não sendo economista, compreende que a economia do Brasil tem que ser desenvolvida em multas frentes a um só tempo, se a nação pretende desfrutar de economia saudavel". Diz também que durante o verão passado, o presidente brasileiro, conseguiu com que os principais partidos de seu país apoiassem um plano de fomento em grande escala (de um bilião de dólares), conhecido por Plano Salte."

Oferta de uma medalha de ouro

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O ponto culminante da ceia oficial dada por Truman ao presidente Dutra, no Hotel Carlton, foi a entrega de uma medalha de ouro com o peso de quase 700 gramas, comemorativa da visita de Dutra. A medalha, cunhada na Casa da Moeda dos Estados Unidos, foi entregue por Truman ao primeiro magistrado brasileiro.

Antes da ceia, os convivas reuniram-se na ante-sala do refeitório, onde teria lugar o banquete. O presidente Truman e sua senhora, acompanhados de Dutra, entraram e permaneceram nas proximidades da porta de entrada, recebendo os cumprimentos dos que penetravam na sala.

A direita do presidente Dutra sentou-se o juiz presidente do Supremo Tribunal, sr. Fred Vinson, a esposa de Raul Fernandes e a senhora Truman. À esquerda de Truman sentaram-se a senhora Vinson e o chanceler Raul Fernandes.

Truman apresentou o vice-presidente Alben Barkley, que expressou o seguinte: "Sinto-me altamente honrado pelo fato de que o presidente tenha pedido que eu pronuncie palavras de boas vindas ao nosso ilustre hóspede do Brasil, porém não conheço tarefa alguma que possa me atribuir meu comandante chefe tão grata como a que me deu esta noite". Barkley disse, então, que o Brasil e os Estados Unidos têm desfrutado de "mútua concordia" e coperação "na conservação e fortalecimento da democracia", assinalando que em sua opinião é "essencial nestes dias de frustração e caos".

A seguir, Truman pediu ao presidente do Supremo Tribunal, sr. Vinson, para dirigir algumas palavras, apresentando-o. Vinson começou por elogiar o deputado Souza Costa, com quem esteve em contato quando o representante brasileiro ainda era ministro da Fazenda, pois era secretário do Tesouro, então, e teve ocasião de o conhecer na conferência de Bretton Woods, há cinco anos. Depois, Vinson falou da gravidade da situação internacional do momento, para concluir: "E' da compreensão e da cooperação, de se enfrentar problemas lado a lado — como fazem países como o vosso (o Brasil) e o nosso (os Estados Unidos) — que teremos os elementos para salvar e conservar a espécie do mundo em que vós e nós queremos viver".

A seguir, Truman fêz a entrega da medalha de ouro a Dutra e levantou um brinde em sua honra.

O chanceler Raul Fernandes tomou a palavra, para responder em nome do presidente Dutra. Historiou os vínculos históricos entre o Brasil e os Estados Unidos e indicou que a União Americana tem inspirado seu país através dos anos.

O sr. Raul Fernandes concluiu sua peroração com um brinde a Truman, dizendo: "E' com prazer que em nome do presidente Dutra levanto minha taça em honra e homenagem ao presidente dos Estados Unidos".

Pouco depois, o sr. William D. Pawley, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, presenteava Dutra com um retrato de grande porte de Truman, pintado por Richard Wills, do Chicago.

Condecorados os servidores da embaixada brasileira

WASHINGTON, 19 (Por E. M. Castro, representante da A. P. na comitiva do presidente Dutra) — O presidente Dutra já é figura popular em Washington, se bem ainda em seu segundo dia de estada em território americano. Mantendo seus velhos hábitos, acordou cedo o general e deu um giro em companhia de Truman, "como velhos amigos". Os dois presidentes, segundo algumas personalidades locais, têm muito em comum. Ambos são homens de ação e poucas palavras.

Segundo pude observar o presidente Dutra conquistou a simpatia da população desta capital no primeiro contato que com ela teve, na recepção de ontem, quando seu carro desfilou pelas artérias principais da cidade. A maneira pela qual os jornais locais destacaram o noticiário de sua visita é sem dúvida um reflexo de como o povo daqui o estima.

Tive oportunidade de conversar com alguns homens nas ruas e todos, sem exceção, tiveram palavras amáveis para com o "simpático velho", que é como aqui o chamam carinhosamente.

Justificando esta atmosfera de simpatia, o presidente Dutra, na manhã de hoje, durante a recepção na Embaixada do Brasil à colônia brasileira, condecorou vários dos criados da embaixada em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados por esses humildes funcionários. O ponto culminante desta delicada cerimônia foi a condecoração do criado negro Charles Tops, que trabalha há dezenove anos na Embaixada Brasileira. Tops aqui já é uma "instituição", declarou-nos um dos funcionários da casa "Imagine", disse esse funcionário, "que Tops foi retirado do serviço ativo mas sua tristeza foi tão grande que adoeceu. Seu médico então pediu ao embaixador que permitisse a sua volta ao serviço da embaixada, pois sua enfermidade nada mais era além do nostalgia". Esto correspondente jamais viu fisionomia tão orgulhosa, tão feliz, como a de Tops, ostentando no peito a medalha de prata, misturado às mais altas personalidades brasileiras de Washington, nos luxuosos salões da embaixada.

Entre os demais condecorados pelo presidente Dutra figuram a srta. Wills Con, com 23 anos de serviços; William Sumnes, com 18 anos; e mais Kitty Macario, Kay Fowler, Margaret Andrade, Polly Sumner e Margaret Williams, todos funcionários antigos.

Após a cerimônia na embaixada seguiu o general Dutra para o Congresso, onde discursou. Lá chegou em companhia de Truman.

O presidente e os escoteiros

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Truman, nas breves palavras que inesperadamente pronunciou durante a recepção ao presidente Dutra, no edificio da Municipalidade do Distrito Federal, disse: "Sinto-me muito satisfeito com poder felicitar, neste momento, o presidente dos Estados Unidos do Brasil, Dutra, por motivo de seu 64.º aniversário".

Truman acentuou que entre ambos apenas havia "doze dias de diferença em suas idades".

A seguir o presidente norte-americano fêz entrega a Dutra do imenso bolo de aniversário, enfeitado com as côres nacionais do Brasil e encimado por bandeiras norte-americana e brasileira.

Truman e Dutra, sorrindo, cortaram(cada um, um pedaço. Depois, Dutra cortou uma fatia e a entregou à senhora do presidente norte-americano. Esta comeu um pouco e voltou a pôr o resto na lâmina da corta-bolo para que os fotógrafos tomassem algumas poses e instantâneos. Truman distraiu-se tanto em palestra com fotógrafos e jornalistas que acabou por lambuzar os dedos com uma fatia de bolo.

O presidente norte-americano, finalmente, resolveu a situação dos dedos com o seu lenço.

Dutra foi desarmado inteiramente por um escoteiro de dez anos, que, em posição de sentido, falava pelos olhos, como a pedir uma boa fatia de seu bolo. O presidente atendeu o garoto. Este aceitou a fatia. Os outros camaradas, imediatamente, bradaram às armas... queriam a sua parte. Dutra rendeu-se com um sorriso na expressão.

Acordou cedo

WASHINGTON, 19 (Por E. M. Castro, representante especial da A. P.) — Truman, que é o campeão das esferas oficiais em matéria de acordar cedo; perdeu hoje para o seu hóspede, o presidente Dutra. Revelou a Casa Branca que o general Dutra, que pernoitou na Blair House, levantou-se hoje às 5 horas e fez a primeira refeição às 5,15, quarenta e cinco minutos antes da hora em que habitualmente desperta o presidente Truman, às 6 horas.

As 7 horas sairam os dois presidentes para uma volta pela cidade, um passeio a pé que durou quarenta minutos, depois do qual regressou Truman para o "breakfast" com sua familia. Entre os dois presidentes, servindo de intérprete, caminhou o comandante Raul Reis Gonçalves, da Casa Militar do presidente Dutra. Ao chegar ao monumento a George Washington, o grupo parou, enquanto o presidente Truman apontou aos visitantes a Casa Branca, o Capitólio e os monumentos a Thomas Jefferson e a Abraham Lincoln.

De volta à Blair House, o presidente Truman, sua senhora e filha apresentaram suas despedidas ao presidente Dutra, que seguiu para a Embaixada Brasileira.

As 11 horas sairam os dois presidentes de automovel em direção ao Capitólio, para o discurso do presidente do Brasil perante o Congresso norte-americano. Foram acompanhados por todos os membros do gabinete Truman, com exceção dos secretários do Tesouro e do Trabalho, que não estão na cidade. Depois do discurso, realizou-se o almoço oferecido pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Sam Rayburn, ao presidente brasileiro, tomando parte também o dos Estados Unidos.

Truman fala aos jornalistas brasileiros

WASHINGTON, 19 (De E. M. Castro, representante especial da A. P. na comitiva do presidente Eurico Dutra) — O presidente Harry Truman declarou que a consolidação da política de boa vizinhança do hemisfério é vital para o bem estar do mundo.

Falando aos jornalistas brasileiros integrantes da comitiva do presidente Dutra, o chefe do govêrno norte-americano disse que "embora os Estados Unidos sejam uma nação extraordinàriamente poderosa, nossos vizinhos do sul do hemisfério e nossos vizinhos do norte não nos temem". Ao mesmo tempo, manifestou a esperança de que "outros povos do mundo" sigam o exemplo da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

O presidente Truman falou de improviso na sua sala oval, onde os jornalistas brasileiros foram cumprimentá-lo.

Foram as seguintes as palavras do presidente: "Quero dizer, meus senhores, que espero que a visita lhes seja agradável. Sois benvindos aqui. Nossa única dificuldade é encontrar meios de igualar o precedente de cortesia estabelecido pelo Brasil. Não creio que possamos igualar o tratamento recebido quando estivemos no Rio de Janeiro, desde o presidente a todos os demais. Nossa imprensa foi cordialmente tratada. Não me lembro de ter tido em vida uma recepção tão calorosa como no Rio de Janeiro. Evidentemente sabemos muito bem que não poderíamos apresentar a mesma multidão que na capital brasileira. Uma de nossas dificuldades é que temos apenas 700.000 habitantes em Washington e arredores, ao passo que o Rio de Janeiro tem quase três milhões de habitantes. E isto já faz alguma diferença. O presidente Dutra me afirmou esta manhã que está muito satisfeito e esperamos que tôda a visita continue a ser agradável. Somos todos da mesma opinião de que a consolidação da Política de Boa Vizinhança no Hemisfério Ocidental é vitalmente importante para o bem-estar do mundo inteiro. Sempre contamos com o Brasil como nosso amigo e sei que sempre poderemos contar com o Brasil. Estamos numa posição especial. Somos considerados uma nação extraordinariamente poderosa, porém nossos vizinhos do sul e nossos vizinhos do norte não nos temem. Somos todos amigos. Esto é um exemplo que espero ver seguido por outros povos do mundo. Muito obrigado, amigos."

Apresentado aos membros do Conselho

WASHINGTON, 19 (I. N. S.) — O Embaixador do Brasil no Conselho da Organização de Estados Americanos ofereceu hoje uma recepção na qual apresentou o presidente Eurico Gaspar Dutra aos membros do Conselho da Organização.

Entre os convidados ao ato figuraram: Alberto lleras Camargo, Secretário geral da OEA; Paul Daniels, diretor da Divisão de Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado, e numerosos membros do Corpo Diplomático de Washington e do pessoal da União Pan-americana.

Assistirá à missa

NOVA YORK, 19 (I. N. S.) — Sua Eminência o Cardeal Francis Spellman, comemorará o 10º aniversário de sua exaltação ao arcebispado de Nova York, oficiando no próximo sábado uma missa pontifical na Catedral de São Patricio aos religiosos e meninos da arquidiocese.

O insigne purpurado também presidirá uma solene missa pontifical que será oferecida no próximo domingo, na Catedral, em Ação de Graças pelo presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra.

A recepção oferecida pelo embaixador Acioly ao presidente Eurico Dutra e o jantar na residência do secretário de Estado

WASHINGTON, 19 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente Eurico Dutra compareceu hoje, às 17 horas à recepção oferecida pelo Embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos e senhora Hildebrando Acioly.

As 20 horas o Presidente e sua comitiva comparecerão ao jantar oferecido pelo Secretário de Estado e senhora Dean Acheson, em sua residência.

Momento de emoção durante a recepção na Embaixada

WASHINGTON, 19 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Um fato que emocionou todos os presentes à recepção que o general Dutra ofereceu à colônia brasileira dos Estados Unidos, foi a chegada de dois mutilados de guerra que fizeram questão de apertar a mão do presidente Dutra. Foram êles os capitães Marcio Mario Cunha e Afranio Jardim, heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira. Encontravam-se na Embaixada, naquele momento, o embaixador Hildebrando Acioly, representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos; embaixador João Carlos Muniz, representante nas Nações Unidas; embaixador Gilberto Amado; almirante Atila Aché, adido naval em Washington; general Edgar do Amaral, adido militar; brigadeiro Gervasio Duncan, adido aeronáutico; Mario Camara, delegado do Tesouro em Nova York; Teofilo de Andrade, do Bureau Panamericano de Café e inúmeros brasileiros que ora se encontram nos Estados Unidos.

INTENSA MOVIMENTAÇÃO NO PSD PAULISTA

(Conclusão da página anterior)

que iria dedicar-se, com afinco, à tarefa de reestruturar o partido no interior.

Regressa o secretário da Viação

SÃO PAULO, 19 (A MANHÃ) — O sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação e Obras Publicas, regressou ontem do Rio de Janeiro.

Sobre a sua viagem à capital da Republica o titular da Viação declarou ao reporter:

— Fui ao Rio, a fim de cumprimentar o sr. Nereu Ramos em nome do governador Adhemar de Barros e com s. excia. tratei de assuntos referentes à administração publica de nosso Estado.

SÃO PAULO, 19 (A MANHÃ) — O sr. Prestes Maia já está preparando o discurso com que iniciará, em Amparo, sua cidade natal, a campanha de propaganda de sua candidatura ao governo do Estado.

Vários proceres politicos, inclusive do Partido Republicano e do PDC, têm conferenciado com o ex-prefeito sôbre possibilidades de apôio à sua candidatura.

NO SENADO

(Conclusão da página anterior)

de ferro inviolavel à própria Comissão Parlamentar criada pela Camara dos Deputados para investigar as transações do D. N. C.", o sr. Ivo de Aquino aparteou: "Desde o momento em que a carta foi escrita e o café entregue, a transação assume o caráter de contrato comercial perfeito e acabado. Nem conheço outra forma de realizar vendas. Vendas de café ou de quaisquer mercadoria não são levadas a efeito mediante escritura publica. Muitas vezes efetuam-se oralmente, inclusive na Bolsa". O sr. Arthur Santos respondeu: "Sr. presidente, o ilustre colega está brincando com coisas sérias. Não acredito que pessoa alguma venda um produto sem que o comprador concorde, mostrando estar a mercadoria aceita e a transação fechada. Se o nobre lider fosse produtor de café ou de qualquer outra mercadoria, duvido que vendesse por meio de carta-proposta, à qual não tivesse obtido resposta". O sr. José Américo tambem entrou nos debates com este aparte: "Tem v. exa. toda razão. Não é possivel converter uma carta de compromisso, que é a fórmula usada pelo D. N. C., onde tudo é vago e condicional, num contrato em que se teria de fixar preços, tipos, etc. e sem confirmação da parte contraria". O sr. Arthur Santos continuou, procurando demonstrar que tais contratos nada valem. Mais adiante, o sr. Ivo de Aquino voltou a apartear: "O que desejo demonstrar é que os contratos são perfeitos e acabados e o presidente do Departamento Nacional do Café sempre se houve com a maior isenção de animo a respeito. Acredito que v. exa. — embora de boa fé — esteja fazendo declaração injusta contra um funcionario que se tem dedicado a fazer a liquidação do café de acordo com os interesses do próprio Brasil". O sr. José Américo, a certa altura, indagou do orador: "V. ex. espera que o ministro da Fazenda virá destrinçar esse misterio?" "Pelo menos é essa a nossa esperança", respondeu o sr. Arthur Santos.

Solução para o caso dos moradores de Jacarezinho

O sr. Dario Cardoso, em explicação pessoal, disse haver sido procurado por uma Comissão de moradores do Morro do Jacarezinho. Essa comissão fôra portadora de uma representação, subscrita por algumas centenas de habitantes daquele morro, na qual fazem um apêlo ao Senado, para que a situação aflitiva em que se encontram mereça amparo dos poderes públicos. O sr. Salgado Filho, em aparte, disse que há uma medida que pode ser adotada: a desapropriação do terreno. O orador, prosseguindo, disse que fazia um apêlo ao prefeito, a fim de tomar medidas urgentes para evitar a calamidade iminente. O sr. Andrade Ramos, também aparteando, afirmou que, há dias, o general Mendes de Morais vem examinando o caso sob todos os aspectos, de sorte a encontrar uma solução protetora dos habitantes do morro do Jacarezinho, conservando-os nos seus lares eventuais ou removendo-os para outros locais. O sr. Dario Cardoso sugeriu a desapropriação daqueles terrenos e a venda dos mesmos, em pequenos lotes a prestações módicas, aos que ali habitam. Todos êles, acentuou, estão dispostos a adquirir os terrenos onde estão situadas suas moradias.

PRONTIFICA-SE O MINISTRO DA FAZENDA A COMPARECER À CÂMARA

(Conclusão da página anterior)

tancia mais acentuada, trabalho que durou até o final da sessão.

Projetos aprovados

A outra materia aprovada foi a seguinte:

Projeto abrindo, ao Tribunal de Contas, o crédito especial de Cr$.... 22.052,80, para atender a pagamento de substituições ao auditor Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz (discussão unica).

Projeto abrindo, ao Poder Judiciário, os créditos especial de Cr$..... 1.060.000,00 e suplementar de Cr$ 45.100,00, para pagamento, respectivamente, de gratificações a juizes, escrivães e auxiliares da Justiça Eleitoral de Pernambuco e gratificação de representação a membros da mesma (discussão unica).

Projeto criando cargo isolado de provimento efetivo, de professor, padrão K, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude (discussão unica).

Projeto concedendo pensão de Cr$ 1.500,00 mensais à viuva e filho menor do engenheiro Raul Ribeiro da Silva (discussão inicial).

Requerimento do sr. Cordeiro de Miranda, de inclusão em pauta do projeto n. 815, de 1947, que assegura vantagens a pessoas naturais ou juridicas para construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados à industrialização do cacau (discussão unica).

Rejeitados

Foram rejeitados os seguintes projetos:

Abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o crédito suplementar de trezentos mil cruzeiros para a Associação Brasileira de Assistencia aos Cancerosos.

Abrindo crédito suplementar de três milhões de cruzeiros, a favor da Universidade do Brasil.

Dispondo sobre a regulamentação de jogos de azar.

ENVOLTO EM MISTÉRIO O CASAMENTO DE "GILDA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

o que deu lugar a que se façam conjecturas sôbre a possibilidade de que o casal tenha optado por "fugir". Sob um título que pergunta: "Casar-se-ão a vinte e sete de maio?", insinua o "Paris Presse" que os planos anunciados até agora podem muito bem ser uma "tela" para despistar. Cita o jornal um funcionário do Ministério da Justiça, que se mostra intrigado sôbre como pôde Aly ter tido permissão para se casar no Chateau Horizonty ou na municipalidade de Vallauris. Observou, a êste respeito, que as licenças para casamentos civis em casa são concedidas ùnicamente aos moribundos. E, segundo o funcionário, nenhuma permissão especial foi solicitada neste caso.

INVASÃO DE FOTÓGRAFOS

PARIS 19 (INS) — Fotógrafos e repórteres invadiram hoje uma modesta padaria do bairro de Batignolles de Paris, quando se supôs que era ali onde estava sendo preparado o bolo para o casamento de Rita Hayworth e Aly Khan. Ismael Loiseau o proprietário se negou indignado a permitir a entrada em sua loja, porém foi confirmado que era ali que estava sendo preparado o bolo de quarenta quilos, para o casamento. Loiseau declarou que tinha ordens expressas do principe indiano para que fôsse mantida em segrêdo a preparação do bolo, uma obra mestra de confeitaria.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201,
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Finanças do Dia

INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS

OS INVESTIDORES norte-americanos, conquanto estejam abarrotados de dinheiro, e ansiosos por aplicá-los no exterior, vêm retardando, por vários motivos, a aplicação de capitais em outros países. Um dos motivos já foi por nós assinalado nesta secção. Trata-se da Carta de Havana, com a qual não estão de acôrdo influentes entidades do comércio e da indústria dos Estados Unidos. Sòmente depois do pronunciamento do Congresso de Washington, ratificando ou não a Carta, se tornará menos incerta a posição dos investidores. Todavia, mesmo na hipótese, pouco provável aliás, de que o Congresso não atenda ao pedido de Truman e deixe de ratificar a Carta de Havana, ainda haverá muitas questões que os investidores persistirão em esclarecer antes de dar início a uma sistemática liberação dos seus dólares, de que necessitam com urgência muitos países econòmicamente pouco desenvolvidos.

É natural que os detentores norte-americanos de capital procurem valer-se o máximo possivel da conjuntura presente, que lhes é favorável, pois colocou o seu país na posição privilegiada de árbitro do mercado monetário mundial. O dólar impera no mercado, e é o dólar que tem de ser distribuido pelo mundo. Assim, embora tenham pressa em ver os capitais rendendo, êles retardam a sua aplicação, na esperança de maiores vantagens e maior segurança para êles.

No caso do Brasil, uma das objeções que apresentam, ou melhor, um dos receios que manifestam é o das restrições cambiais, por vezes adotadas por nós. Esse receio, entretanto, só podem alimentá-lo os que pretendam inverter no Brasil capitais a curto prazo, capitais de especulação, que serão repatriados tão logo realizem aqui os respectivos lucros. Mas se os investidores norte-americanos estão interessados em ter lucros normais com o seu dinheiro, empregando-o aqui por um razoável espaço de tempo e contribuindo efetivamente para o desenvolvimento econômico do país, não encontrarão essa dificuldade. As restrições cambiais têm sido por nós postas em prática em situações difíceis, e não representam uma norma invariável.

As restrições de agora, que parecem impressionar os investidores, existem por fôrça da própria escassez de dólares, de que sofremos. E capitais norte-americanos, para cá enviados com boas intenções, contribuiriam em grande parte para que tais restrições fossem abolidas.

CID SILVEIRA

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0293
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUBATÃO"
Sairá a 24 do corrente, para: SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"UÇÁ"
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO

"RODRIGUES ALVES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs. para:
SALVADOR, MACEIO, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, SÃO LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 23 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
Sairá a 24 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-GUATEMALA"
CARGA
Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO
Próximas saidas: LOIDE-PANAMÁ a 28/5

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
Próximas saidas: A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA

"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 26 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saidas: MAUA a 20/6.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"
CARGA
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — N. ORLEANS e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3124, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai quarta-feira, 25 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sái terça-feira, 24 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 22 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai sábado, 21 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuaí.
Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6073 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 73,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 37	6,92 56
Corôa sueca	5,21 45	5,11 93
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 18 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 93
Tchecoslováquia	0,37 47
Suécia	5,21 42
Suiça	4,37 40
Bélgica (franco)	0,42 71
Dinamarca	3,90 08
Holanda	7,05 37
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, com regular movimento de negocios. As apolices do Reajustamento e as Obrigações de Guerra cotaram-se em declinio. Mantiveram-se em boa posição os demais valores, tudo como se conclui das

VENDAS REALIZADAS ONTEM
vendas e ofertas em seguida.

Apólices Gerais	Cr$
50 T. da Bolivia	550,00
55 Uniformizadas	735,00
4 Idem, Cr$ 20,0,00	130,00
2 D. Emis., Nom., de Cr$ 200,00	120,00
256 D. Emis., port.	685,00
Obrigs.:	
2 Guerra, Cr$ 100,00	71,00
11 Idem, Cr$ 200,00	142,00
2 Idem, Cr$ 500,00	355,00
90 Idem, Cr$ 1.000,00	718,00
189 Idem	720,00
7 Idem	723,00
16 Idem, Cr$ 5.000,00	3.590,00
3 Idem	3.600,00
Estaduais — Apls.:	
180 Minas, 7%, port.	640,00
270 Minas, 7%, 1.177	664,00
203 Minas, 1.ª Série	176,00
124 Idem	177,00
15 Idem	181,00
6 Idem, 2.ª Série	155,00
300 Idem	156,00
716 Idem, 3.ª Série	161,00
100 Pernambuco	80,50
100 São Paulo	198,00
20 Idem	199,00
Municipais do D. Federal:	
38 Emp. 1906, Nom.	125,00
60 Emp. 1931	155,00
Municipais dos Estados:	
50 B. Horizonte	620,00
Ações:	
Bancos:	
105 Industrial Brasileiro, Pref., Cr$ 200,00	140,00
100 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	388,00
Companhias:	
500 D. Santos, Nom., Cr$ 200,00	173,00
100 Idem, port.	182,00
50 F. e L. de Minas Gerais, port., Cr$ 200,00	192,00
100 Sid. Belgo Mineira, Cr$ 200,00, pt.	495,00
238 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	150,00
Debêntures:	
274 Banco Hipotecário Lar Brasileiro, 8%	199,00

CAFE
Tipo 7 — Cr$ 66,00

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou firme, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi mantido na pedra à base anterior de Cr$ 66,00 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	68,40
Tipo 4	67,80
Tipo 5	67,20
Tipo 6	66,60
Tipo 7	66,00
Tipo 8	65,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,60
Est. de Minas (café fino)	9,30
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	1.398
Embarques	19.988
Existência	568.648
Café despachado para embarques	107.215
Café revertido	11.639
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Maio	s/v	67,00
Junho	65,00	64,70
Julho	62,50	62,30
Agosto	60,00	59,90
Setembro	59,00	58,50
Outubro	59,00	58,40

Vendas — 4.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	69,00	67,50
Junho	64,90	64,70
Julho	62,50	62,10
Agosto	59,90	59,50
Setembro	58,70	58,50
Outubro	58,60	58,20

Vendas — 4.000 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Tivemos ainda ontem, o mercado deste produto sustentado, sem alteração na tabela de preços e com negocios mais animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Cabedelo	1.080
Total	1.080
Saidas	14.520
Existência	206.234

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,76
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
De Bahia	—
De Sergipe	1.434
Total	1.434
Saidas	615
Existência	21.577

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	—	570
Farinha (sacos)	—	427
Milho (sacos)	2.250	180
Arroz (sacos)	5.934	1.990
Açucar (sacos)	33.503	1.000
Banha (caixa)	427	110
Charque (fardos)	1.201	490
Manteiga (quilos)	1.660	—
Batata (vols.)	3.361	—
Azeite (caixas)	250	—

EM NOVA YORK

CACAU — Funcionou, ontem, na abertura, calmo, com baixa de 5 e alta de 3 a 15 pontos.

ALGODAO — Funcionou, ontem, na abertura, estavel, com alta de 3 e baixa de 1 ponto, parcial.

CAFÉ — Funcionou, ontem, na abertura, estavel, com baixa de 7 pontos, para o contrato "Santos" e com baixa de 5 a 15 pontos, para o contrato "S".

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0010

Produzirá quatro mil toneladas de fibra

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) —As plantações de agave do município de Guarabira ocupam uma área de 24 mil hectares, devendo a produção da presente safra alcançar 4 mil toneladas de fibras.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Inverno rigoroso em Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — continua baixa a temperatura no Estado. Segundo prevê o Instituto Regional de Meteorologia, o inverno deste ano, cujo inicio deveria ocorrer em 22 de junho, será excepcionalmente rigoroso em Belo Horizonte e nas demais regiões de Minas Gerais, notadamente na Zona Sul mineira. A temperatura minima assinalada nos últimos dias foi de 4 graus, em Ouro Fino, Lavras e Itamarandiba.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Para concessões de licença-prêmio — Situação de especialistas-datilógrafos — Aos sargentos amparados pelo art. 160 da L.S.M. — Aviso da Pagadoria de Inativos — Amanhã, a apresentação de oficiais intendentes — As comemorações em tôrno da batalha de Tuiuti — Aviso do Clube Militar

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, considerando que o artigo 153, item VIII, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União permite que as licenças especificadas nos arts. 151 e 152 sejam concedidas pelos chefes de repartição ou serviço que funcione em local afastado da sede do serviço de pessoal respectivo, aos funcionarios a eles subordinados; considerando que o aviso n. 269, de 25 de janeiro de 1940 item III determinou que "as licenças a funcionarios em serviço no Distrito Federal serão concedidas pelo secretario geral do Ministerio da Guerra; considerando que a pratica do serviço tem demonstrado a impossibilidade material de continuar o secretario geral com essa atribuição, devido ao volume dos processos de licença recebidos na Divisão do Pessoal civil, demandando equipe de funcionarios para estudá-los e havendo sensivel falta de pessoal, o que retarda as concessões; considerando, finalmente, que quase todas as repartições do Ministerio da Guerra são muito afastadas da sede da Secretaria Geral, principalmente as de maior numero de servidores, determina:

a) de ora em diante, as licenças especificadas nos artigos 151 e 152 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União, serão concedidas pelos chefes de repartição ou serviço, de acordo com o disposto no art. 153, item VIII do mencionado diploma legal; b) as concessões deverão constar dos boletins de frequencia dos servidores e das folhas semestrais de alterações; c) a concessão de licença especial a que se referem a lei 283, de 24 de maio de 1948 e o decreto n. 25.267, de 28 de julho do mesmo ano, será concedida pelas autoridades especificadas na alinea "a", observadas as disposições daquela lei e do decreto citado, especialmente o disposto no art. 5.º desse decreto; d) os processos recebidos na Secretaria Geral do M. G. até a data da publicação do presente aviso serão despachados pelo secretario geral."

PARA ESPECIALISTAS DATILOGRAFOS

O ministro, de acordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, resolveu: a) Somente as praças habilitadas com o curso de datilografia da Escola de Instrução Especializada ou, satisfeitas as condições deste aviso, de escolas civis, poderão ser classificadas especialistas-datilografos; b) Êsses cursos só permitirão o acesso até a graduação mais elevada da especialidade; c) Os candidatos a especialistas-datilografos, diplomados em escolas civis, devem ser submetidos a uma prova de suficiencia, segundo instruções dos comandantes das Regiões Militares. Essa prova terá por objetivo verificar se o candidato tem, além da pratica de datilografia, os conhecimentos de português necessários à redação do expediente comum (partes, oficios, encaminhamentos simples, etc.); d) O julgamento da prova de suficiencia será expresso em graus variaveis de zero a dez, considerando-se aprovados os candidatos que obtiverem grau cinco ou superior; e) Nas fichas de promoção serão computados, com coeficiente um, os graus de aprovação obtidos quer no curso da Escola de Instrução Especializada quer na prova de suficiencia.

SITUAÇÃO DE SARGENTOS

Em aviso de ontem, o ministro declara que os sargentos que estão servindo com amparo no art. 160 da lei do serviço militar e forem matriculados antes de 25 de julho do corrente ano em um dos cursos de que tratam o art. 89 e seu parágrafo unico, da mesma lei, ficam com o licenciamento adiado até a conclusão do respectivo curso. Caso sejam aprovados, terão permanencia no serviço ativo regularizada pelos comandantes de Regiões Militares, de acordo com a lei do serviço militar. Caso não tenham aproveitamento ou sejam reprovados, deverão ser licenciados. Os que estiverem servindo de acordo com o artigo 160 supra referido e não forem matriculados em um dos citados cursos até o dia 25 de julho do corrente ano, qualquer que seja o motivo, deverão tambem ser licenciados.

NA PAGADORIA DE QUADROS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa a todos os interessados, por nosso intermédio, que a partir do dia 23 do corrente será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de maio em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 — (2.ª feira) — Generais, Pensionistas e Pensões Judiciárias, das 11 às 16 horas; Dia 24 — (3.ª feira) — Coronéis, Tenentes Coronéis e Professores, das 11 às 16 horas. Dia 25 (4.ª feira) — Majores e Capitães, das 11 às 16 horas. Dia 26 (5.ª feira) — 1os. e 2os. Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 11 às 16 horas. Dia 27 (6.ª feira) — Subtenentes, Sargento-Ajudantes, 1os., 2os. e 3os., e Sargentos Músicos, das 11 às 16 horas. Dia 28 (sábado) — Cabos e Soldados, das 8 às 11 horas.

AVISOS

1.º) — Quem deixar de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas só será atendido nos dias 7 e 8 de junho próximo, das 13 às 16 horas.

2.º — Os que ainda não apresentaram o recibo da Declaração do Impôsto de Renda, não poderão receber os proventos do corrente mês.

3.º) — O prazo para as averbações de consignações será de 1.º a 8 de cada mês, sendo, após êsse periodo, as consignações averbadas para o mês seguinte.

4.º) Será exigida, no pagamento do corrente mês, a apresentação de prova do inativo haver entregue a carta-patente ou provisão de reforma para a devida apostila, conforme prevê o § 6.º, art. 24, da Lei n.º 488, de 15-XI-948.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Os oficiais e aspirantes intendentes do Exército que vêm de concluir o C.O.R. serão apresentados coletivamente ao Diretor de Intendência, amanhã, sábado, às 10 horas. Ponto de reunião: varanda da D.I.E.. Uniforme — 5.º, armado.

NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

O general Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização designou o major Amadeu Anastácio de sua Diretoria para proceder a um inquérito policial militar, a fim de apurar as irregularidades apontadas pelo Diretor do Depósito Central de Motomecanização.

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Motomecanização, assumiu a chefia do Serviço de Viaturas Auto Turismo, o capitão Mario Rodrigues Segond Transmitiu a chefia o 2.º tenente Saul Farinha.

NO E. M. E.

Ficou adido ao E.M.E. o ten. cel. Alfredo Souto Malan, que acaba de regressar da França, onde cursou a Escola Superior de Guerra dêsse país amigo. Passou à disposição do E.M.E., de ordem ministerial, o major Milton Pereira de Azevedo, o qual, em consequência, foi transferido por interêsse próprio, do Q. G. da 1.ª R. M., para o da 1.ª D. I. Foi transferido, por necessidade de serviço, do C.A.E.R., para o Q.G. da Zona Militar do Centro o ten. cel. Iracy Ferreira de Castro.

CENTRO SOCIAL MILITAR

O Centro Social Militar, a nova entidade das classes armadas, contendo já numerosos sócios, acaba de ser registrado no cartório Linhares, como personalidade juridica, sob registro n.º 959, do livro A 1. Sua diretoria toma neste momento as providências para a sua instalação, devendo nos próximos dias inaugurar festivamente sua sede social. Os vários Departamentos do Centro entrarão imediatamente em funcionamento. Tôdas as medidas estão sendo tomadas, a fim de que o Centro proporcione aos seus associados, auxilio, confôrto e recreação.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

O Diretor de Saúde autorizou o capitão médico Lauriodó de Camargo, do P.A.V.M., a fazer um estágio no Serviço de Anestesia do H.C.E.

INSPETORIA DE TIROS DE GUERRA

Acha-se instalada à praça Batista Campos n.º 118, nesta capital, a Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, segundo comunicação do major Oswaldo Palma Lima, inspetor respectivo.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 21 do corrente.

"A BATALHA DE TUIUTI"

Realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, uma sessão cívica, às 20,30 horas, no salão Marechal Floriano Peixoto, do Clube Militar, comemorativa de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, da qual foi vencedor o Legendário Osório. Será orador o coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar. A Diretoria do Clube Militar, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, membros do Congresso, a imprensa, os sócios e suas familias e o público em geral.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu o comando da 4.ª R. M. e 4.ª D. I., o general Onofre Moniz Gomes de Lima, segundo comunicação recebida pelo ministro.

AVISO DO CLUBE MILITAR

O Clube Militar, por intermédio do seu departamento recreativo, avisa aos associados que, em virtude dos trágicos acontecimentos de Gericinó, ficam suspensas as atividades sociais programadas para sábado e domingo próximos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:
— Sem alteração.
— Sem alteração.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:
OFICIAIS

— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades:

— de Salvador (Bahia), ao Capitão de Engenharia Walter Hart, recentemente classificado no 6º. B. E., por conclusão de curso do C. O. R.;

— de Belo Horizonte (Minas Gerais), e Castro (Paraná), ao 1º. Tenente de Cavalaria Togarma Franco Cordeiro, classificado no 5º. Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, também por conclusão de curso no C. O. R.;

— de Rezende (Estado do Rio de Janeiro), ao 2º. Tenente de Infantaria André Luiz Cardoso Colin, ultimamente transferido do 17º. para o 5º. R. I.;

— nesta Capital, ao 2º. Tenente Alvaro Silveira e Souza, procedente do 2º. R. O. 105.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— José Maria Cabral Marques, aluno do N. P. O. R., anexo à 1ª. 24º. B. C., pedindo seja tornada sem efeito a sua transferencia daquele Núcleo para o C. P. O. R. do Rio de aJneiro. "Deferido. É tornada sem efeito sua transferencia para o C. P. O. R., Em 18-5-1949".

— Willy Armando Siqueira, 3º. Sargento do 7º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 3º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 3º. R. I., para fins de reengajamento".

— Ary Soares Gouvêa, 3º. Sargento do 18º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 3º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 3º. R. I., para fins de reengajamento".

— Estevão Bukoski, 3º. Sargento do 18º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 3º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 3º. R. I., para fins de reengajamento".

— Evaldo Morbach, 3º. Sargento do 18º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 3º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 3º. R. I., para fins de reengajamento".

— Trajano Estachio de Fraga, 3º. Sargento do 18º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 3º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 3º. R. I., para fins de reengajamento".

— Aury Gaspar Freitas, 3º. Sargento do 7º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 3º. R. I., deacordo com a letra d do art. 45 da L. M.Q.. Remeta-se este requerimento ao 3º. R. I., para fins de reengajamento".

— Paulo Eberle, Cabo do 12º. R. I., pedindo transferencia para a 1ª. R. M.. "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, para o 1º. R. I.".

— João Spolavori Izquierdo, 3º. Sargento do 5º. R. I., pedindo transferencia para a 3ª. R. M.. "Deferido. Seja transferido para o 19º. R. I., por interesse proprio".

— Virgilio Felix Guimarães, 3º. Sargento do Núcleo da Cia. do Q. G. da 10ª. Região Militar, pedindo transferencia para o 19º. Regimento de Infantaria ou outra unidade da 3ª. Região Militar. "Deferido. Seja transferido para o 19º. R. I., por interesse proprio".

— Alberto da Silva, Cabo do 11º. Regimento de Infantaria, pedindo, transferencia para a 1ª. ou 2ª. R. M.. "Deferido. Seja transferido, por necesidade do serviço, para o 1º. R. I.".

— Dona Rita Rosa de Lima, pedindo transferencia de seu filho, 3º. Sargento, José Pereira de Oliveira, do 2º. Batalhão de Fronteira, para um dos Corpos da 1ª. ou 4ª. Região Militar. "Deferido. Seja transferido para o Contingente da Diretoria do Pessoal, de acordo com a letra e do art. 45 da L. M. Q.".

— Carlos Medard Fritsch, 3º. Sargento do 18º. Regimento de Infantaria, pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 5º. Regimento de Infantaria, de acordo com a letra d do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se este requerimento ao 5º. Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento".

— Odorico Pinto de Oliveira, 3º. Sargento do 17º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 5º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento, ao 5º. R. I., para fins de reengajamento".

— Oscar Duarte Roesler, 3º. Sargento do 8º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 4º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 4º. R. I., para fins de reengajamento".

— José Vieira dos Santos, 3º. Sargento do 7º. R. I., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o 4º. R. I., de acordo com a letra d do art. 45 da L. M. Q.. Remeta-se este requerimento ao 4º. R. I., para fins de reengajamento".

— Darcy Martins de Melo, 3.º sargento do 8.º R. I., pedindo reengajamento. — "Seja transferido para o 6.º R. I., de acordo com a letra "d" do art. 45 da L. M. Remeta-se este requerimento ao 6.º R. I., para fins de reengajamento".

— Euzebio Guilherme Bulegon, 3.º sargento do 8.º R. I., pedindo reengajamento. — "Seja transferido para o 6.º R. I., de acordo com a letra "d" do art. 45 da L. M. Remeta-se este requerimento ao 6.º R. I., para fins de reengajamento".

— Anibal Caetano Barbosa, 3.º sargento da Cia. do Q. G. da 4.ª R. M., pedindo inclusão no Q. I. — "Deferido. Seja incluido no Q. I., por satisfazer as condições do decreto 12.718, de 21-XII-1917 e avisos ns. 3.691 — Sgt-6 e 1763, de 30-XI-1940 e 15-VI-1943, respectivamente".

— Francisco Gonçalves Ferreira, cabo do nucleo da Cia. do Q. G. da 10.ª Região Militar, pedindo transferencia para uma das unidades das 2.ª, 3.ª ou 4.ª R. M. "Arquive-se. O peticionario já foi transferido para a 3.ª Cia. de Transmissões pelo B. I. n. 99, de 29-IV-1949".

— Gilberto da Cruz Messeder, tenente-coronel da arma de artilharia — Solicitando uma certidão relativa ao serviço que prestou em Fernando de Noronha e no Correio Colstos Sul do Serviço Postal da F. E. B.: "Deferido. Sujeitando-se às exigencias do artigo 23 da Tabela da Lei de Sêlo (Decreto-lei n. 4.655, de 3-IX-1942)". — (Nota n. 179/1949, da D-1/S-3).

— Moacyr Gaya, capitão da arma de artilharia, solicitando para fins de inatividade, averbação de tempo de serviço: "Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, pelo dôbro, para fins de inatividade, o periodo de 21-I a 20-X-1947 (9 meses), em que esteve à disposição do Governador do Território do Guaporé, de acordo com o artigo 16 do Decreto-lei n. 5.839, de 21-IX-1943 e Aviso n. 278, de 4-V-1935".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria —
ARMA DE INFANTARIA
TRANSFERENCIA — TRANSFIRO

— Por necessidade do serviço, do Q. G. da Z. M. Leste e 1.ª Região Militar (S. Moto, para o Departamento Geral de Administração, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Marques Pontes;

— Por interesse próprio, o 2.º tenente Luiz Barroso Magno, do I/23.º Regimento de Infantaria, para o 5.º Regimento de Infantaria;

— Por interesse próprio, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Felix Bertolino Caccavo, do 9.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA — NOMEAÇÃO

— Transfiro, por interesse próprio, do Q. G. da 10.ª Região Militar (S. R. M. B.) para a 25.ª Circunscrição de Recrutamento e nomeio delegado da 7.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Vicente Cunegundes de Lavor.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

— Retifico, por interesse próprio, a transferencia do capitão Araken Viegas da Silva, como sendo no 3.º Regimento de Infantaria para o 5.º Regimento de Infantaria e não para o 4.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 11-V-1949.

TRANSFERENCIA TORNADA SEM EFEITO

Torno sem efeito, por interesse proprio, a transferencia do 1.º tenente Waldir Teixeira Góes, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de Fortaleza) para o Quadro Ordinário e consequente classificação na 1.ª/27.º Batalhão de Caçadores, publicada no B. I. de 1.º de abril ultimo.

CLASSIFICAÇÃO NO Q. S. G. — NOMEAÇÃO

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Lincoln Maciel Monteiro, ultimamente incluido nesse Quadro.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hosannah Dutra Rodrigues, do Quadro Suplementar Geral (C. P. O. R do Rio) para o Quadro Ordinario e classifico na 1.ª/27.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (15.º Batalhão de Caçadores) para o Q. S. P. e nomeio para servir no Q. G. da 5.ª Região Militar (adjunto insp. T. G.), o capitão Silvio de Brito Pereira.

— Transfiro, por necessidade de serviço, do Q. O. (6.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio ajudante de ordens do exmo. senhor general de brigada Daudt Fabricio, o capitão Horacio Lemos Corrêa.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (25.º Batalhão de Caçadores) para o Q. S. P. e nomeio para servir no Q. G. da 10.ª Região Militar (adj. insp. T. G.), o capitão Ernesto Pompeu Vidal.

TRANSFERENCIA DE QUADRO

Transfiro de Quadro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais que servem na E. S. A.:

Capitão Antonio Barbosa de Paula Serra, do Q. S. G. (adj. do C. A.) para o Q. S. P. (cmt. da Cia. de Fuzileiros), e,

Capitão Nazareno Fortes de Brito, do Q. S. P. (inst.) para o Q. S. G. (adjunto sec.).

— Transfiro, por terem sido matriculados no Curso Básico de Ma-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da pág. anterior)

terial Bélico, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

1.º tenente do Q. A. O. Marival Pereira Tapioca, do 19.º Batalhão de Caçadores;

2.º tenente Acyr da Silveira Bulcão, do 9.º Regimento de Infantaria;

segundos tenentes do Q. A. O.: João Dias da Costa, Everaldo Calazans de Almeida e Alvaro de Melo Rosario, dos, 17.º Regimento de Infantaria, 19.º Batalhão de Caçadores e 1.ª/25.º Batalhão de Caçadores, respectivamente.

ARMA DE CAVALARIA
TRANSFERENCIA — TRANSFIRO

— por interesse próprio, do 6.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Dalmo Bozon; e,

— por necessidade do serviço, do 17.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente Aluizio Lopes Pereira.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S P. para o Q. O. e classifico nas unidades abaixo, os seguintes capitães:

— no 4.º R. C. — Claudio de Assunção Cardoso do C. P. O. R./2.ª e Juarez Paes Pinto, da Dir. de Remonta e Veterinária;

— no 3.º R. C. Erasmo Gonçalves de Souza, do C P.O.R./3.ª R. M.

ARMA DE ARTILHARIA
TRANSFERENCIA — TRANSFIRO

— por interesse próprio, do III/1.º R. O.-105 para o 1.º R. O.-105, o capitão Donato Ferreira Machado; e,

— por interesse próprio, do 1.º R. O.-105 para o III/1.º R. O.-105, o capitão Octavio Aguiar de Medeiros.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO

Transfiro, por interesse próprio, do Q. S. G. (E. S A.) para o Q. O. e classifico na I/2.º G. A. C. e Porte de São João, o 1.º tenente do Q. A. O. Lauro Demoro.

AINDA TRANSFERENCIA

Transfiro, por interesse próprio, do I/7.º R. O. 105 para o 10.º G. A. T.-75, o 2.º tenente João Batista de Aguiar.

ARMA DE ENGENHARIA
TRANSFERENCIA DE QUADRO

Transfiro, por necessidade do serviço, por servir na E. S. A. do Q. S. G. (adj. sec.) para o Q. S. P. (cmt. de Cia. Eng.), o capitão Ivan de Souza Mendes.

PELO ESTADO MAIOR DO EXERCITO
TRANSFERENCIA

O exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exercito transferiu:

— por interesse próprio, do Quartel General da 8.ª Região Militar para o da 1.ª Divisão de Infantaria, o estágio do major Milton Pereira de Azevedo;

— por necessidade do serviço, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo para o Quartel General da Zona Militar do Centro, o tenente-coronel Iracy Ferreira de Castro. (Boletim Interno n. 60, de 16-V-1944, do E. M. E.).

PERMISSÕES
CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA

Oficiais:

Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito, nas cidades:

— De Sorocaba — Estado de São Paulo, ao major da arma de infantaria, Moacyr Alves, ultimamente nomeado para servir na 14.ª Circunscrição de Recrutamento.

— De Salvador — Estado da Bahia, ao capitão da arma de infantaria, Lindomar de Freitas Dutra, do 19.º Batalhão de Caçadores.

— De Recife — Estado de Pernambuco, ao 1.º tenente da arma de infantaria, Flaris Guedes Henriques de Araujo, recentemente classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— De Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais, aos primeiros tenentes da arma de infantaria, João Pereira do Nascimento e Sady Dias Pacheco, classificados, respectivamente, na 3.ª/6.º Regimento de Infantaria e no 11.º Regimento de Infantaria.

— De Tupanciretã — Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente da arma de infantaria, Helios Appel Hern, classificado no 17.º Regimento de Infantaria.

— De Florianopolis — Estado de Santa Catarina, ao 1.º tenente da arma de infantaria, Aloysio de Almeida, classificado no 1.º Batalhão de Fronteira.

— De Santo Angelo e Jaguarão — Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente da arma de cavalaria, Harry Arthurlie Luwndes, classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— De São Paulo — Estado de São Paulo, ao capitão Adão Herandez, e ao 1.º tenente Sergio Gomes Pereira, ambos da arma de infantaria, recentemente classificados, respectivamente, no 4.º e 9.º Regimentos de Infantaria.

— De Natividade do Carangola — Estado do Rio de Janeiro, ao 1.º tenente da arma de infantaria, Expedito Ribeiro de Rezende, classificado no 12.º Regimento de Infantaria.

— De Vitoria — Estado do Espirito Santo, ao 1.º tenente da arma de artilharia Walter Santa Eufemia Bianchi, classificado no I/1.º G. A. C. M.

— De Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais, aos segundos tenentes da arma de engenharia, Sebastião Halfeld, classificado na 12.ª Companhia de Transmissões e do Q. A. O. João Candido Rezende Filho, transferido do 14.º Btl. de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria.

— De Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul, aos segundos tenentes, da arma de cavalaria, Omar Corrêa de Azambuja, e da arma de infantaria Fernando Barbosa Dias, classificados, respectivamente, no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e no 19.º Regimento de Infantaria.

— De Lins — Estado de São Paulo, ao 2.º tenente da arma de infantaria, Carlos Augusto Teixeira, classificado na 3.ª/d.º Regimento de Infantaria.

— De São Paulo — Estado de São Paulo, e nesta capital, ao 2.º tenente da arma de cavalaria, Renato Guimarães, ultimamente transferido do 14.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria.

— De São João Del Rei — Estado de Minas Gerais, aos aspirantes a oficial — Manoel Ventura Pinto e José Raposo, ambos da arma de infantaria e classificados no 10.º Regimento de Infantaria.

— Na cidade de Santa Cruz de Inharé, Estado do Rio Grande do Norte, ao subtenente Joaquim José Dantas Neto, transferido recentemente desta Diretoria do Pessoal para o 16.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital, ao 1.º sargento Marcilio Vieira da Silva, transferido do 9.º para o 12.º Regimento de Infantaria.

— Na cidade do Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º sargento Braudelino de Vargas Prates, transferido do 3.º B. C. C, para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Na cidade de Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul, ao 3.º sargento Nilson Pedroso, transferido do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 6.º Regimento de Cavalaria.

— Na cidade de Ponta Grossa — Estado do Paraná, ao 3.º sargento Horacio Nunes Rocha, transferido do 4.º para o 13.º Regimento de Infantaria.

— Nas cidades de Quaraí e Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul, ao 3.º sargento João Carlos Gediel, transferido da Escola de Sargentos das Armas para o 1/4.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

DISPENSA DO SERVIÇO
CONCESSÃO

Concedo, a partir de ontem (18-V-1949), para desconto das férias relativas ao corrente ano, 4 (quatro) dias de dispensa do serviço, ao 2.º tenente Q. A O. da arma de artilharia — Pedro Ferreira Martins, da 1.ª Divisão — S4, desta Diretoria

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Vai ser arrecadada a taxa aeroportuária com a redução legal de 20 % — Tôda fiscalização de passageiros no Galeão — Comparecimento de candidatos à Escola de Especialistas

O ministro da Aeronáutica acaba de baixar portaria relativa à forma de aplicação de algumas taxas aeroportuárias criadas por lei em 1946 e fixadas por portaria dêsse titular na mesma época, sem contudo se alterar, o que vale dizer sem acarretar agravação de onus.

A propósito convém recordar que, em 1947, o Govêrno sustou a sua cobrança, por isso que ainda não estavam elas previstas em lei orçamentária. Agora, porém, em face de lei anual vigente serão arrecadadas, com a redução legal a 20 % durante o exercicio corrente, escapando ao Executivo qualquer medida que vise nova suspensão ou adiamento.

E' de se notar, no entanto, que o montante dessas taxas corresponde a menos de 3 % de receita das linhas oneradas e a menos de 2 % do total das linhas nacionais, e estas pagarão apenas 75 % do "quantum" das taxas de pouso e atracação aplicadas às linhas internacionais. A cobrança de taxas de utilização nos aeroportos é regime universalmente aceito e corresponde à utilização de aeroportos cuja construção e aparelhamento são custeados pelo Tesouro. Não se trata, pois, de imposto e sim de taxas que somente incidirão sôbre alguns aeroportos dotados de pistas e outras instalações.

PARA FACILITAR O DESEMBARAÇO DE PASSAGEIROS

Os passageiros das linhas internacionais reclamam frequentemente a longa espera para serem desembaraçados na estação do Galeão onde só é processada a fiscalização alfandegaria. Dali são os mesmos transportados para o Calabouço, onde, sujeitos a nova demora, se processam as fiscalizações da Policia, da Imigração e da Saúde Pública. Parecia aos passageiros que a culpa por essa complicação era do Ministério da Aeronáutica, que nada tem a vêr com o caso. Diante de novas reclamações resolveu o tenente-brigadeiro do Ar Armando Trompowsky solicitar aos ministros da Justiça, do Trabalho e da Educação providências no sentido de serem removidos, para o Galeão, os balcões de fiscalização da Policia, Imigração e Saúde Pública que ainda permanecem no Calabouço, muito embora a estação internacional de embarque lá há muito funcione o Galeão. Prometeu o ministro da Aeronáutica facilitar as instalações necessárias, a fim de que os passageiros sejam desembaraçados, em muito menor tempo.

MATRICULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os candidatos à matricula no Curso de Especialistas de Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, devem apresentar-se à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, ilha do Governador, a fim de serem inspecionados de saúde, para fins de matricula.

Os candidatos deverão estar munidos de sua carteira de identidade. Aqueles que não a possuirem, deverão comparecer preliminarmente à Escola de Especialistas de Aeronáutica, munidos de uma fotografia de tamanho 3x4, para que lhes sejam fornecidas papeletas de identidades provisórias. Os candidatos chamados para comparecerem segunda-feira, às 8 horas, são os seguintes: civis Rodolpho Lopes da Cruz, Romulo Augusto Pereira de Souza, Rubens Soares Pinheiro, Salvador Costa Filho, Solon Passos Junior, Virgilio Vitor Ferreira Alves, Waldemar Chaves Fernandes, Walter da Silva Lessa, Werther Lopes Corrêa, Wilson das Chagas Vieira e Wilson Gonçalves Pereira; cabos Rodolpho Rodrigues de Oliveira, Luiz Vieira Filho, Mucio Sevola Campos e soldados Samuel Ferreira Damasceno.

CLASSIFICAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

Por necessidade do serviço foram classificados, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o major farmacêutico Gerardo Majela Bijos, no Hospital Central de Aeronáutica, o aspirante farmacêutico Euripedes Faig Torres.

VAI SERVIR NO ESTADO-MAIOR

Foi designado para servir no Estado-Maior da Aeronáutica o major aviador Roberto Julião Cavalcante de Lemos, que pertencia ao Q. G. da 2.ª Zona Aérea e na Fábrica do Galeão o 2.º tenente int. Aldo Alvim de Rezende Chaves.

EFETUOU VOOS A BAIXA ALTURA E DE ACROBACIA

O diretor da D.A.C., aplicou a multa de quinhentos cruzeiros ao pilôto civil Raimundo Bisaggio Filho por haver efetuado vôos à baixa altura e de acrobacia, no dia 26 de janeiro último, sôbre a cidade de Mirassol, em São Paulo, com a aeronave PP-DKS, de propriedade do sr. Nelson de Almeida Prado.

DISPENSADO DO PARQUE DE RECIFE

Por necessidade do serviço foi dispensado das funções que exercia no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o major aviador Athos Fabio Romano Botelho.

AUTORIZADO A LECIONAR

A filial de Minas Gerais da Cruz Vermelha Brasileira, solicitou autorização para o primeiro-tenente, médico Euryalú Machado, do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte, lecionar a cadeira de Puericultura do curso de Enfermagem da Cruz Vermelha, sem prejuízo de suas funções. O ministro Trompowsky solucionou o pedido favoràvelmente.

MINISTERIO DA MARINHA

NOVO DIRETOR DE SAUDE DA ARMADA — ATOS DO MINISTRO — ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO 4.º DISTRITO NAVAL

O vice-presidente da República, no exercicio do cargo de presidente da República, assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o vice-almirante médico da reserva remunerada dr. Luiz Novaes Castello Branco do cargo de diretor-geral de Saúde Naval e o contra-almirante médico dr. Antonio Ayres de Mendonça do cargo de diretor do Sanatório Naval em Nova-Friburgo; nomeando o contra-almirante médico dr. Antonio Ayres de Mendonça para exercer o cargo de diretor-geral de Saúde Naval; promovendo, por merecimento, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Paulino Licério Alves e por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente João Antonio Neze e ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Sylvio de Faria; promovendo, nos termos da Lei 603/49, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta —M— Pedro José da Rocha Pinto e transferindo-o para a reserva remunerada; concedendo aposentadoria ao funcionário civil Miguel Pinto de Souza e concedendo exoneração aos funcionários civis Antonio Pinto de Almeida, Clovis Gomes de Oliveira e Wilson Monteiro de Albuquerque.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Paulo Frederico de Mendonça Amaral das funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva" e das de encarregado do curso de submarinos, para oficiais; designando o capitão tenente Attila Rodrigues Novaes para exercer as funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva".

REBOQUE DO "LOURIVAL LISBOA"

O ministro da Marinha recebeu d osr. Braulio Lima, comandante do navio mercante "Lourival Lisboa", o seguinte telegrama: Reconhecido enalteço a eficiência e bravura dos comandantes e comandados dos navios que prestaram assistência e reboque ao "Lourival Lisboa".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao pôrto de Trinidad os navios-tanques "Raza" e "Rijo". Chegaram ao pôrto de Angra dos Reis os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina". Deixou o pôrto de Recife o navio-auxiliar "Almirante Frontin".

— O comandante do rebocador "Triunfo" comunicou ter chegado a Vitória e esclareceu ter sido concluida a faina de reboque do mercante "Lourival Lisboa" com bons resultados.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO 4.º DISTRITO NAVAL

O contra-almirante Antonio Maria de Carvalho assumiu o comando do 4.º Distrito Naval, em substituição ao contra-almirante Braz Paulino da Franca Veloso.

REPRESENTOU O MINISTRO

Compareceu hoje ao Hospital Central do Exército, representando o sr. Ministro da Marinha, o capitão tenente Jorge de Noronha, seu ajudante de ordens, que ali foi visitar os oficiais feridos no recente acidente de Gericinó.

NO GABINETE

O brigadeiro medico, dr. Manoel Ferreira Mendes veio agradecer ao sr. Ministro os cumprimentos que lhe enviou por motivo de sua promoção recente, no Corpo de Saúde da Aeronáutica.

GUIAS DE INFORMAÇÕES

Está sendo distribuido o novo modêlo DP-12-E — GUIA DE INFORMAÇÕES, que deve ser devidamente preenchido e obedecidas as instruções nêle impressas. De acôrdo com o item 2 das instruções, êste novo modêlo não se refere a oficiais.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para promoção, os primeiros tenentes Paulo Raja Gabaglia e Silvio Guimarães Riecken.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor geral do Pessoal deferiu os requerimentos dos segundos tenentes José Magessi Susini Ribeiro e Walter de Andrade, em que solicitavam autorização para contrair matrimônio.

ESCOLA DE ARTIFICES

Foi designado para exercer as funções de subinstrutor da Escola de Artifices, sem prejuizo de suas atuais funções no Tender "Belmonte", o suboficial Francisco Alencar de Matos.

QUADRO DE ACESSO

Devem comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria do Pessoal no dia 23 do corrente, a fim de verificarem o cômputo de seus requisitos para promoção, os oficiais que se encontram enquadrados na escala publicada no Boletim n.º 19 dêsse Ministério.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n.º 2051, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo, o Distintivo de Comportamento: José Firmo de Oliveira, Wilson de Oliveira, José Vieira Machado, Eulino Alcino Guerra e Antonio Alves Filho.

TURFE

Manguari e Jabuti em um grande confronto no G. P. "Cruzeiro do Sul"

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

Oito interessantes páreos enchem a próxima sabatina

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.800 metros — às 13.20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Irerê, D. Ferreira	56
	2 Mayling, Duvidoso correr	54
2	3 Brazilian Star, R. Freitas	56
	4 Lema, XXX	54
3	5 Xiriscal, P. Coelho	56
	6 Brioso, N. Motta	56
4	7 Olympus, L. Rigoni	56
	" Regente, A. Araujo	56

2.º páreo — "Prêmio Bôa Vizinhança" — às 13.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Chatelaine, F. Irigoyen	54
	2 Himona, J. Portilho	54
2	3 Vitória do Palmar, XXX	54
	4 Ijavila, J. Mesquita	54
3	5 Cajaiba, R. Latorre	54
	6 Luisiana, J. Araujo	54
4	7 Flag Star, E. Castillo	54
	8 Lobelia, S. Ferreira	54
	9 Bongá, D. Ferreira	54

3.º páreo — 1.200 metros — às 14.20 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Bar El-Ghazal, F. Irigoyen	54
	" Interview, R. Latorre	54
2	2 Igilho, J. Mesquita	54
	3 Welcome, J. Portilho	54
3	4 Furor, D. Ferreira	54
	5 Toropi, L. Benitez	54
4	6 Nacar, L. Rigoni	54
	7 Livramento, S. Ferreira	54
	8 Blandy, L. Mezaros	54

4.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 14.50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Catalina, O. Macedo	54
	2 Coquetel, S. Ferreira	52
2	3 Impio, A. Neri	52
	4 Arabe, XXX	52
	5 Al Adyr, A. Aleixo	50
3	6 Nedda, E. Machado	54
	7 Flopan, O. M. Fernandes	52
	" Tribunal, S. Batista	50
4	8 Graziela, J. Mesquita	54
	9 Naipe, Red. Filho	52
	10 Chilito, N. Motta	56

5.º páreo — 1.400 metros — às 15.25 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Saratoga, D. Ferreira	55
	2 Dabá, G. Greme Jr.	55
2	3 Vêspa, J. Mesquita	55
	4 Mágoa, A. Araujo	55
3	5 Darkness, L. Rigoni	55
	6 Jurujuba, N. Motta	55
4	7 Juparanã, O. Ullôa	55
	8 Jaboticaba, F. Irigoyen	55

6.º páreo — 1.500 metros — às 16.00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Lingote, A. Araujo	56
	2 El Alamein, P. Mauzan	52
	3 Airi, J. Portilho	52
2	4 Night Club, L. Mezaros	56
	5 Seu Aniceto, J. Graça	56
	6 Ariel, XXX	56
3	7 Never Fails, I. Souza	56
	8 Darling, E. Castillo	54
	9 Cherie, A. Aleixo	54
4	10 Guelfo, L. Rigoni	56
	11 Afêto, A. Portilho	52
	12 Leviana, R. Latorre	54

7.º páreo — "Prêmio Real Admiral P. Lovette Leland" — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — às 16.35 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Hesperia, I. Souza	52
	2 Hadifah, S. P. Ribeiro	54
2	3 Malandro, A. Araujo	52
	4 Furão, L. Rigoni	58
3	5 Guaranysinho, D. Ferreira	58
	6 Staraya, F. Irigoyen	51
4	7 Havano, J. Mesquita	52
	8 Hematite, O. Ullôa	51

8.º páreo — "Prêmio Real Admiral E. H. Von Helmburg" — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17.10 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Calouro, J. Mesquita	54
	" Violaine, XXX	50
2	2 Hivon, R. Latorre	51
	3 Imaginada, XXX	48
3	4 Abdin, S. Ferreira	49
	5 Canter, F. Irigoyen	50
	6 Vencimiento, O. Macedo	48
4	7 Bel Ami, P. Coelho	48
	" Champion, L. Rigoni	56
	" Caxambú, E. Castillo	56

Campo e montarias prováveis do G. P. "Cruzeiro do Sul"

(2.ª PROVA DA TRIPLICE-COROA)

2.400 METROS — CR$ 500.000,00 — CR$ 100.000,00 — CR$ 50.000,00 — AS 16,35 HORAS

1	1 Manguari, L. Rigoni	55
	" Mouro, R. Latorre	55
	2 Maco, P. Coelho	55
2	3 Egeu, E. Castilho	55
	4 Ecelero, J. Mesquita	55
	5 Lucifer, F. Irigoyen	55
3	6 Come On!, A. Araujo	55
	7 Intermezzo, A. Barbosa	55
	" Idealista, I. Souza	55
4	8 Luetzow, D. Ferreira	55
	9 Jabuti, O. Ullôa	55
	" Jangadeiro, L. Leighton	55

Entre Manguari e Jabuti deve ser decidido o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.400 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Impávido, D. Ferreira	54
2	2 Don Navarro, R. Latorre	54
3	3 Irtaca, J. Mesquita	52
4	4 La Flèche, O. Ullôa	52
	5 Califa, S. Ferreira	54

2.º páreo — 1.400 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Pioneiro, L. Rigoni	56
2	2 Segundito, B. Ribeiro	56
3	3 Pepito, S. Ferreira	52
	4 Inca, R. Latorre	52
4	5 Haramun, D. Ferreira	52
	6 Indico, F. Irigoyen	52

3.º páreo — 1.500 mts. — às 14,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 5.ª prova especial de éguas.

		Ks.
1	1 Cabana, E. Castilho	53
2	2 Forget, O. Ullôa	55
3	3 Bonne Amie, L. Rigoni	53
4	4 Neil Gwynne, A. Araujo	60
	" Magali (XX)	53

4.º páreo — 1.600 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Leste, J. Mesquita	56
	" Saquarema, E. Castilho	54
2	2 Piauí, L. Mezaros	56
	3 Poeta, J. Portilho	56
3	4 Illiada, O. Ullôa	54
	5 Denbill, S. Ferreira	50
	6 Comendador, P. Coelho	56
4	7 Never Looses, L. Rigoni	56
	8 Lôrca (XX)	56
	9 Caoró, A. Aleixo	56

5.º páreo — 1.000 mts. — às 15.25 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Hastaluego, J. Mesquita	55
	" Edunio, J. Portilho	51
	2 Barcelona, F. Irigoyen	53
2	3 Jequitinhonha, D. Ferreira	53
	4 Don Fradique, R. Latorre	51
	5 Serra Negra, O. Macedo	53
3	6 Assombro, S. Ferreira	53
	7 Eduino, L. Rigoni	53
	8 Mustafá, E. Gonçalvez	53
4	9 Jacarandá-assú, P. Coelho	55
	10 Omar (XX)	51
	" Istar (XX)	51

6.º páreo — 1.300 mts. — às 15,55 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Fiel Amigo, D. Ferreira	55
	2 Poranga (XX)	53
	3 Madrugadora (XX)	53
2	4 Rânia, R. Latorre	53
	5 Intrépido, L. Mezaros	55
	6 Sunny, A. Araujo	55
	7 Iman, J. Mesquita	55
	8 Petronio, A. Neri	55
	" Graúna (XX)	53
3	9 June, O. Ullôa	53
	10 Rio Bonito, Red. Filho	55
	11 Ratnak, L. Leighton	55
	12 Muzuzo, J. Portilho	55
	" Islean, N. Motta	55
4	13 Egle, N/corre	53
	" Elide, N/corre	53
	14 Veludo, P. Coelho	55
	15 Rábula, P. Mauzzan	55
	" Jonjóca (XX)	55

7.º páreo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (2.ª prova da triplice-corôa) — 2.400 metros — às 16,35 horas — Betting — Cr$ 500.000,00.

		Ks.
1	1 Manguari, L. Rigoni	55
	" Mouro, R. Latorre	55
	2 Maco, P. Coelho	55
2	3 Egeu, E. Castilho	55
	4 Ecelero, J. Mesquita	55
	5 Lucifer, F. Irigoyen	55
3	6 Come On!, A. Araujo	55
	7 Intermezzo, A. Barbosa	55
	" Idealista, I. Souza	55
4	8 Luetzow, D. Ferreira	55
	9 Jabuti, O. Ullôa	55
	" Jangadeiro, L. Leighton	55

8.º páreo — 1.800 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Grão Mogol, P. Coelho	54
	2 Fulgor, A. Araujo	53
2	3 Ganges, L. Rigoni	58
	4 Itaí (XX)	43
3	5 Guapeba, R. Latorre	50
	6 Diamant, D. Ferreira	58
	7 Bongy, J. Araujo	50
4	8 Miss Henriette, O. Macedo	48
	9 Cerro Alto, E. Castilho	52
	10 Malaio, I. Pinheiro	54

Os "apronos" de ontem, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem para seus próximos compromissos conseguimos anotar os seguintes:

MAYLING, (O. Macedo) — 360 em 23".
BRAZILIAN STAR, (R. Freitas) — 360 em 23" 2/5.
LEMA, (E. Coutinho) — 600 em 37".
XIRISCAL, (P. Coelho) — 600 em 38".
BRIOSO, (N. Motta) — 700 em 45".
REGENTE, (A. Araujo) — 600 em 39".
CHATELAINE, (F. Irigoyen) — 600 em 36" 3/5.
HIMONA, (J. Portilho) — 360 em 23" 2/5.
VITORIA DO PALMAR, (I. Souza) — 700 em 44".
IJAVILA, (O. Serra) — 600 em 41", muito suave.
LUISIANIA, (J. Araujo) — 360 em 23".
LOBELIA, (S. Ferreira) — 360 em 22" 3/5.
IGILHO, (J. Mesquita) — 600 em 41" 2/5, suave.
FUROR, (D. Ferreira) — 360 em 22" 2/5.
TOROPI, (A. Ribas) — 600 em 54", suave.
LIVRAMENTO, (S. Ferreira) — 600 em 37".
BLANDY, (L. Mezaros) — 600 em 36" 2/5.
CATALINA, (O. Macedo) — 800 em 53" 2/5.
COQUETEL, (S. Ferreira) — 360 em 24".
IMPIO, (A. Nery) — 600 em 38" 3/5.
AL ADYR, (A. Aleixo) — 360 em 23".
NEDDA, (F. Machado) — 360 em 23" 2/5.
FLOPAN, (O. M. Fernandes) — 600 em 39".
TRIBUNAL, (S. Batista) — 600 em 37" 4/5.
MAGOA, (A. Araujo) — 600 em 39" 2/5, suave.
DARKNESS, (L. Rigoni) — 600 em 40", suave.
JURUJUBA, (I. Souza) — 600 em 38" 1/5.
JUPARANA, (O. Ullôa) — 360 em 22".
JABOTICABA, (F. Irigoyen) — 600 em 37" 2/5.
ARIEL, (A. Araujo) — 600 em 38".
NEVER FAILS, (I. Souza) — 600 em 38".
GUELFO, (L. Rigoni) — 700 em 47", suave.
HESPERIA, (C. Dario) — 600 em 38".
MALANDRO, (A. Araujo) — 600 em 37".
FURÃO, (P. Coelho) — 800 em 50" 3/5.
STARAYA, (J. E. Ullôa) — 600 em 39", suave.
CAXAMBÚ, (P. Tavares) — 600 em 39".
CHAMPION, (L. Rigoni) — 600 em 38".
BEL AMI, (S. Camara) — 700 em 43" 3/5.
VENCIMIENTO, (L. Rigoni) — 1.000 em 64".
CANTER, (F. Irigoyen) — 800 em 50".
IMAGINADA, (O. Macedo) — 600 em 37" 2/5.
CALOURO, (J. Mesquita) e VIOLAINE, (G. Greme Jr) — 800 em 50" 3/5, melhor Calouro.

O QUE VAI PELO TURFE

Cômica, Chô Chô San e Entereza que se encontravam aos cuidados de José Lourenço Filho, foram entregues ao treinador José Salustiano da Silva.

Impervio, Corrusca e Thelina foram embarcados para Friburgo, onde ingressarão numa fazenda de criação.

Erebus, que atuou no Hipódromo da Gávea vai servir na reprodução, ingressando no Haras Santa Anita.

Passou à propriedade do treinador João Attianesi o estreante Islean, inscrito no 6.º páreo da corrida de domingo próximo.

O GOVERNO DA CIDADE

Atos e despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magisterio correspondente ao segundo decenio de 1947, ao professor de curso secundário, Dagmar Chapot Prevost; reintegrando no cargo de oficial de fiscalização, Edgard Moreira; aposentando os professores de curso primario, Heloisa Mouren da Silva Teixeira, Honorina Gomes Ferreira, Edith Costa de Miranda, Maria da Gloria Forrester Nieves, Vera Peçanha da Silva Reis, Isabel de Paula Aguiar, Guiomar Medeiros de Almeida, Nair Pilar Guimarães Carneiro, Alice Vieira Dangelo e Carmen Deimaria Seroa da Mota; o escriturario, Albertino Tavares de Araujo; o atendente Joaquim Pereira Ribeiro; o oficial de vigilancia Afonso Gonçalves Xavier; o vigia João Manoel; o vigia Antonio Centeio; o feitor Joaquim Francisco da Fonte; o trabalhador Natale Guzzo; o artifice Casemiro Cabeças Lopes; o trabalhador Geraldo Pedro da Rosa; transferindo para o Departamento do Pessoal, Joaquim Barros de Oliveira; transferindo para igual categoria no quadro permanente, Rodoval Apolinario Ponte, Jocelyn Luna de Oliveira Leite, Severino Andrade Cura, Lilah Reis Pinto de Albuquerque, Luiz de Gonzaga Soeiro de Moraes Bitencourt, Marina Bandeira Pimentel, Geraldino Borges Guimarães, Eneas de Araujo Trindade e José Boaventura dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Hilton Lopes Cosling — autorizo, sem vencimentos e nem onus para a P. D. F.; Manoel Correa Manhães, Antonio Lins de Albuquerque, A. Protasio Pereira — arquive-se; Abel Teixeira, Arnoud Terezela Pierre, Gastão de Moraes e Silva, Manoel Santiago de Lima e Paulo Vasconcelos — indeferido; Lauro Barreira — Concedo; Sudeletro S. A. — De acordo; Lais Veloso Romero, Antonio Coelho Ferreira — Indeferido; Companhia Brasileira de Cinema — Mantenho o indeferimento; Maria José da Silva Oliveira — Cancele-se; Jaime Mauricio Pereira — Concedo, a titulo precario; Associação Brasileira de Concertos — Autorizo e concedo; Grajau Tenis Clube — Concedo; Luis Brasil Frões — Permito a titulo precario; José Martinell — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Rosa Garrido Marcelino, Argemiro da Silva, Carlos Ferreira Borges, Heitor de Azevedo Chaves — Pague-se, em têrmos; Geraldo da Silva Pimentel, Hilda A. da Silva Souza, Sebastião Trota, Anibal Augusto de Lemos, Francisco de Assis, Ademar Paturi Monteiro, Irene Trindade Ferraz Antonio Manoel das Chagas, Antonio Cintra de Oliveira, Maria Marinho Borges, Octacilio Batista da Costa, João da Silva Sales, Aristides Silva, Manoel Pereira, Francisco Pereira de Souza e Nilo Gomes de Azevedo — Concedido o salario de familia; João da Silva — Anotado e providenciado o pagamento; Estanislau Covasque — Apresente certidão de nascimento e tempo de serviço.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Zilda Batista Seabra para o Serviço de Escolas Hospitais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Cecilia de Oliveira Chaves para a função de subdiretor da escola Azevedo Soares; Alfredo de Oliveira Luz para a escola rural Dom Bosco; Dalila Igrejas para a escola Alfredo Gomes; Leda Marques Novo para a escola Antonio Prado Junior; Maria da Gloria Vale Jansen Melo para a escola Cocio Barcelos; Risoleta Alcaforado para a escola Barbara Otoni.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: Foi designado do Delamare Almeida Cristino para o S. de Expediente.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 20 de maio de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

11630 — 11747 — 11788 — 11847 — 11852 e 11853.

EMERGENCIAS

Matriculas — 5068 — 5227 — 5274 — 5502 — 5843 — 8384 — 10104 — 11599 — 17375 — 18279 — 22588 — 23286 — 26352 — 26788 — 29896 — 31095 — 36175 — 39124 — 43993 — 53158 — 61438.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy

Depende da Shell-Mex o salvamento do "Magdalena"

Trabalhando ativamente com equipamento apropriado, os engenheiros da Shell-Mex Brazil Limited estão tentando retirar o óleo combustivel da pôpa do "Magdalena" — encalhada na praia de Imbui. Se essa operação tiver o êxito que se espera, então será possivel rebocar aquela parte do transatlântico inglês, dentro da Guanabara para o local onde a engenharia náutica estudará o que melhor deverá ser feito com o navio. Cabe assim à Shell a responsabilidade maior nessa primeira etapa do salvamento do "Magdalena".

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

QUINTA-FEIRA PROXIMA NA SEDE DO FLAMENGUINHO!

Em prosseguimento à série de palestras que estamos realizando nas sedes dos grêmios amadoristas, caberá ao valoroso Flamenguinho F. C., de Nilópolis, receber a nossa reportagem na próxima quinta-feira, dia 26. Exclusivamente sôbre assuntos desportivos serão os temas que abordarão o nosso companheiro Irênio Delgado e João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Árbitros do Torneio "Octacilio Rezende".

Torneio "Octacilio Rezende"

Está marcada para hoje, às 19 horas, importante reunião entre os presidentes dos grêmios que disputam as finais do sensacional torneio, patrocinado pelo nosso matutino. Essa reunião de logo mais é de suma importância para os concorrentes.

DEZ ANOS DE EXISTENCIA

CAMPO GRANDE A. C. X SÃO CRISTOVÃO F. R.

A equipe de profissionais do quadro alvo irá conhecer o poderio do esquadrão alvinegro — Primeira peleja da campanha pró-iluminação do estadinho do alvi-negro — Naldo, a grande atração — A equipe provavel do Campo Grande, com Decio, Farrel, Julinho e Rubinho



Décio e Nanico, perigosos atacantes do campeão da Zona Norte

O campeão da zona norte está em francos preparativos para o proximo certame oficial. Assim, vem o Campo Grande atuando em diversas pelejas amistosas com seus co-irmãos, ajustando seu conjunto, que conta agora com o concurso de autenticos "azes" da pelota, como sejam: Farrel, Rubinho, Julinho, Perereca, Octacilio e outros. Com mais alguns jogos, cremos mesmo que o alvi-negro terá um conjunto superior àquele que levantou o titulo em 47 e em 48 foi o vice-campeão da 2.ª categoria. Além daquelas novas aquisições, conta o leão do triangulo com o concurso de Decio, Chico, Nanico e Walter, seus excelentes e dedicados defensores e ainda, com a maior revelação do futebol amador, o jovem ponteiro Naldo.

CONTRA O S. CRISTOVÃO

Domingo proximo, o Campo Grande iniciará a grande campanha pro-refletores que irá instalar em sua magnifica praça de esportes. Caberá a um quadro misto do São Cristovão dar combate aos rapazes do gremio de Modesto Rodrigues. O quadro do Campo Grande espera dar combate ao forte adversario e vencê-lo mesmo, a despeito de reconhecerem que a empresa será das mais dificeis.

O HOMEM-FOGUETE

Naldo, o ponteiro que só não pertenceu ao selecionado brasileiro de amadores porque Oto Vieira não quis, estará a postos com seu "canhão". Será, sem duvida, a maior atração para o jogo com os "cadetes".

A PROVAVEL EQUIPE

A equipe campograndense estará, possivelmente, assim integrada: Manoel, Octacilio e Walter; Chico, Farrel e Jorge Perereca; Naldo, Maomé, Julinho, Decio e Rubinho. Por sua vez, o São Cristovão apresentará diversos "azes" profissionais, como sejam: Louro, Richard, Geraldo, Magalhães, Adelino, Jarbas e outros.

GRANDE TORCIDA

Espera-se um novo "record" de renda no estadinho do Campo Grande A. C., considerando-se o vulto da peleja e ainda a circunstancia de ser o primeiro espetaculo em beneficio das obras da instalação dos refletores na praça de esportes do alvi-negro.

A MANHÃ *no Esporte amador*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de maio de 1949 — NÚMERO 2.385

E. C. VASCO X BENTO GONÇALVES F. C.

No próximo dia 28, preliarão no campo do Engenho de Dentro A. C., os fortes esquadrões do E. C. Vasco e Bento Gonçalves F. C., dois aguerridos rivais suburbanos. Para arbitrar a importante peleja, acaba de ser convidado o juiz Almir Ribeiro, do T. O. R.

Excursionará a A. A. Barão de Vassouras

Contra o Sebastião de Lacerda F. C., o "match" de domingo próximo — Como seguirá a embaixada

BARÃO DE VASSOURAS, 19 (De Helio Lacombe, especial para A MANHÃ) — O homogeneo conjunto local da Associação Atlética Barão de Vassouras, encerrou seus preparativos para a excursão que empreenderá domingo próximo à localidade de Sebastião de Lacerda, onde se defrontará com o forte quadro do Sebastião de Lacerda F. C., Segundo conseguimos apurar, seguirá junto à embaixada do gremio local uma grande caravana de adeptos do futebol, ávidos de presenciar um belo espetáculo esportivo. Em Sebastião de Lacerda a expectativa não é menor, tudo fazendo crêr que teremos uma belissima tarde esportiva.

A EMBAIXADA

A embaixada da A. A. Barão de Vasouras será integrada dos seguintes amadores: Pizinho, Carlos, Leonel, Tarso, Alceu, José, Altair, Popote, Emilio, Helio, Aluizio, Joaquim, Elcio, Bernardo, Luiz, Begail, Coelho, Leleco, Bonfim, Lelio, Geraldino, Cabeça e outros.

CONJUNTO MUSICAL

Seguirá junto à delegação o conjunto musical Maçambará, que deliciará os componentes da A. A. Barão de Vassouras com excelentes números de seu repertório.

GRANDE CONFIANÇA

Sobre o "match" de domingo, os "players" se mostram altamente confiantes numa belissima exibição, se bem que reconheçam o valor do adversário que irão defrontar.



Geraldo Rodrigues, o consagrado humorista do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ"



SEM COMPROMISSO O MATIAS AIRES

O Matias Aires A. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos, a partir de domingo proximo, em campo do adversário ou alugado em conjunto. Entendimentos com o sr. Otacilio, exclusivamente à noite, pelo telefone 49-1003. Oficios para a rua Matias Aires, 208 — Engenho Novo.

Esclarece o gremio alvi-anil que possui quatro equipes de futebol (infanto-juvenil, aspirantes, reservas e amadores) e duas de basquetebol.

Pleito de beleza e elegância

Prossegue animado o concurso promovido pelo Cordovil F. C. para indicar a Rainha do querido grêmio leopoldinense



Olga e Maria, primeira e segunda colocadas no elegante concurso promovido pelo Cordovil F. C., para indicar a Rainha do simpático grêmio

Prossegue bastante animado o concurso que ora está sendo realizado entre os associados do Cordovil F. C., para a eleição de sua Rainha.

TRES CANDIDATAS

Até o momento tres candidatas disputam entre si a conquista do pomposo "cetro" de Magestade do querido gremio leopoldinense. As concorrentes são: Olga, Maria e Heia que estão apoiadas respectivamente pela diretoria, "Ala B. C." e Departamento Feminino.

OS ULTIMOS RESULTADOS

O resultado da ultima apuração é o seguinte: 1º lugar, Olga, com 312 votos; 2.º lugar, Maria, com 300 votos; 3.º lugar, Heia, com 280 votos.

NOVA APURAÇÃO

Por esses dias haverá nova apuração para indicar aquela que representará o clube em suas reuniões sociais e esportivas, ostentando a significativa faixa simbolica que a distinguirá das demais frequentadoras do clube.

Comemorará domingo o Brasil Novo A. Clube — Organizado um vasto programa de festejos

10 anos de proficua existência comemorará no próximo domingo o Brasil Novo A. C., querida e disciplinada agremiação de D. Clara. Desejando dar maior relevo a tão grato acontecimento sua Diretoria organizou um vasto programa de festejos, para comemoração do primeiro decênio do clube.

O PROGRAMA

Às 6 horas: hasteamento dos pavilhões nacional e do clube e salva de 21 tiros; às 7 horas: missa em sufrágio da alma daqueles que no passado, defenderam, em qualquer setor, o pavilhão do Brasil Novo A. C., na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira. Às 8.30 horas: corrida de bicicletas para moças; às meninos até 15 anos; às 9.30: 9 horas: corrida de 200 metros, para corrida de saco para rapazes, com a duração de 5 minutos; às 10.30: corrida de três pernas para rapazes; às 11 horas: corrida para moças enfiando agulha; às 11.30 corrida com o ovo na colher para moças; às 12 horas: comer barbante até chegar a nota de 20 cruzeiros; às 14 horas: grande encontro entre as equipes do Instituto Lagrange e do João Vicente Futebol Clube; às 16 horas: empolgante peleja amistosa entre os quadros principais do Brasil Novo Atlético Clube e do Esporte Clube Dramático; às 20 horas: Hora de Calouros para meninas até 16 anos; às 21 horas: Hora de Calouros para meninos até 16 anos; às 22 horas: Entrega dos prêmios e encerramento dos festejos.

Em Vargem Grande o Celeste F. Clube

Excursionará domingo a Vargem Grande o poderoso esquadrão do Celeste F. C. onde dará combate a um forte conjunto local. A Direção de Esportes do gremio "alvi-rubro" convoca por nosso intermedio os seguintes jogadores que deverão estar na sede às 11 horas, afim de seguirem incorporados.

Amadores — Varal, Dunga, Raul, Wilson, Bangu, Tião, Nilson, Altemir, Padre, Baiano e Raymundo. Aspirantes — Aldino, Tuneca e Walter; Quinho, 34, Lilino: Elson, Hildebrando, Elson II, Carnaval e Bigode. Reservas — Casemiro e Gicelo.

Na Ilha do Governador o Corintians F. C.

Excursionará domingo à aprazivel Ilha do Governador, o disciplinado esquadrão do Corintians F. C., de Ipanema, onde dará combate ao homogeneo conjunto do União F. C., local. Promete este embate um desenrolar movimentado, dado o preparo que ostentam atualmente os dois "teams". A Direção Técnica do gremio "tricolor" de Ipanema convoca para este compromisso os seguintes jogadores, que deverão estar na sede às 9 horas: Portela, Alcides, Baiano, Misquete, Vica, Esquerdinha, Manolo, Levi, Leonidas, Tião I, Denfim, Carlos Alberto, Tião II, Baiano II, Biguá, Bidom, Emidio, Severino, Orlando, Gentil, Pingo, Leocardio, Tião III, Darcy e Eduardo.

E. S. "UNIÃO PRIMEIRA DO LEBLON"

Brilhante a festa de sábado último, na querida Escola da Zona Sul — Distinguidos vários convidados



Um aspecto colhido no interior da E. S. "União Primeira do Leblon", por ocasião da última festa ali realizada

A E. S. "União Primeira do Leblon", viveu sábado último, mais uma grande noite, quando homenageou em sua sede, na Praia do Pinto, diversas autoridades.

CHEGAM OS HOMENAGEADOS

Eram mais ou menos 21 horas quando sob uma verdadeira chuva de foguetes, chegaram os srs. capitão Mario Pereira Lucena, representante do sr Chefe de Policia, Sá Freire, coronel Rossini Raposo, chefe de Gabinete do gal. Lima Camara e outros mais, que no momento não nos ocorre seus nomes.

DIVERSOS ORADORES

Diversos oradores fizeram uso da palavra, podendo-se destacar entre os demais, o cel. Rossini Raposo, que em brilhante oração agradeceu as homenagens de que estava sendo alvo, juntamente com sua comitiva.

INAUGURADO O RETRATO DA SRA. CARMELA DUTRA

Durante as cerimonias que ali se realizaram, a srta. Teresa Raposo, em ato solene, inaugurou o retrato da sra. Carmela Dutra, sendo pedido então, pelo presidente da Escola, um minuto de silencio, em sinal de respeito, a pranteada dama, que quando em vida, sempre foi uma dileta amiga dos pobres.

TIRO NAS REDES

O que aconteceu com o Campeonato de Marechal Hermes estava previsto por muita gente. Muita gente que assistiu o Torneio Inicio e não gostou das atuações dos juizes. O mal das arbitragens, entretanto, não foi a causa primordial da desistência de dois clubes ao prosseguimento do certame. Parece, o mais certo, é que tudo começara como não devia.

Quando o idealizador do campeonato, cheio de boa vontade e fito elogiável, convocou os demais clubes para organizá-lo, queria fazer com que todos os grêmios pudessem "mandar", isto é, indicarem juizes, tomariam as deliberações em conjunto, etc.

Ora, todos sabemos que é dificil fazer um torneio dirigido e organizado por clubes de pequenos recursos. Porque é necessário, principalmente, que haja uma irrestrita confiança naqueles que dirigem o empreendimento. No caso, o presidente da comissão organizadora é o próprio presidente de um dos clubes diputantes. Embora seja um elemento bastante conhecido, principalmente porque fôra diretor também de um torneio que terminou muito bem, o sr. Abelard não era visto com muita simpatia por diversos desportistas.

Aconteceu que as arbitragens prejudicaram alguns clubes, e os dirigentes e associados desses não querem se submeter ao regulamento, pois, se tivessem experiência de campeonatos oficiais saberiam que o juiz é a autoridade máxima, e que suas decisões são inapeláveis. Quantos clubes, pertencentes à Federação, têm perdido até campeonatos devido às arbitragens. No entanto, nunca um grêmio filiado à entidade deixou de disputar o restante de um certame.

Esta a razão por que eu acho que houve precipitação dos clubes que abandonaram o campeonato. Eles assim agiram porque se trata de um certame organizado e dirigido pelos próprios clubes...

DIPLOMATA AMADOR

A eleição da Rainha do União F. C.

Vem despertando vivo interesse no meio esportivo e social do União F. C. a escolha daquela que deverá ostentar o titulo da rainha no ano de 1949. O



Srta. Maria Aparecida

pleito vem sendo disputado por diversas candidatas que contam com o trabalho inteligente de seus cabos eleitorais, para vencerem.

Dentre as mais votadas nota-se a senhorita Maria Aparecida, que espera conquistar o cetro de rainha do União F. C. na apuração final e cuja fotografia ilustra esta nota.

O juvenil do Del Mare aceita jogos

O quadro de juvenis do Del Mare aceita jogos amistosos em sua praça de esportes ou na do adversario. Oficios para rua Pedro Alves, 93 — sobrado.

"Show Revista A Manhã"

No Amantes da Arte Clube

Sábado próximo mais uma exibição do famoso elenco de artistas — Um valioso prêmio será distribuido aos presentes

Mais um programa será cumprido no próximo sábado pelo elenco de "Show Revista A MANHÃ".

NA SEDE DO AMANTES DA ARTE

O espetáculo de sábado próximo será na sede do Amantes da Arte Clube, à rua da Passagem, grêmio recreativista de rara expressão pelo seleto ambiente que forma a sua frequência.

EM HOMENAGEM AO *CHICO*

O programa de amanhã à noite será em homenagem ao ex-presidente do querido clube, Francisco o popular "Chico", que viajará no dia seguinte para a Europa.

UM VALIOSO PREMIO

Durante o espetáculo será sorteado um valioso vidro de perfume francês, tão do agrado de suas galantes frequentadoras.

AS 21 HORAS

Para êsse espetáculo que tem seu inicio marcado para às 21,30 horas a direção artistica de "Show Revista A MANHÃ", noticiará amanhã, a relação dos astros que participarão e que deverão estar à rua da Passagem, às 20,30 horas a fim de receberem as últimas instruções do Diretor de "Broadcasting".

Sabado, dia 28, o 3.º Grande Baile da Madrinha do Esporte Amador, nos amplos salões do elegante Clube de S. Cristovão

SORTEIO

Serão conhecidos, hoje, finalmente, os seis votantes vencedores do Concurso Relâmpago

"Qual o Artilheiro do Sul-Americano?", após o sorteio que será realizado às 15 horas, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, 84. Para êsse ato de semi-encerramento do seu passatempo, visto que o último constará da cerimônia da entrega dos prêmios, A MANHÃ convida seus leitores e o público em geral.

Heleno não jogará contra o Arsenal

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de maio de 1949 — NÚMERO 2.385

Seguem os tricolores para Montevidéu

Como está constituida a delegação do campeão de 46



Os novos defensores do Fluminen se, que vão jogar em Montevidéu

O esquadrão do Fluminense viaja, hoje, por via aérea, para Montevidéu, onde vai disputar duas partidas amistosas. Medirá forças o tricolor carioca contra o Penarol e o Nacional. No regresso ao Brasil os pupilos de Ondino Viera disputarão duas partidas em Porto Alegre, contra o Gremio e o Internacional.

TODOS OS JOGADORES

Seguirão para Montevidéu, hoje, todos os jogadores que atuaram contra o Arsenal e contra o Flamengo. A delegação do Fluminense está assim constituida: chefe — sr. Silvio Miranda Freitas; diretor — Sebastião Stockel; médico — sr. Milton Gosile; técnico — Ondino Viera; massagista — João de Deus; jogadores — Castilho, Mariano, Pindaro, Lorenzo, Pé de Valsa, Indio, Rubinho, Bigode, Mario, 109, Santo Cristo, Didi, Orlando, Rodrigues, Silas, Carlaile, Zeca e Emilio.

O trio atacante vascaino será formado por Maneca, Ademir e Ipojucan

O técnico do Vasco da Gama está em grande atividade, preparando o esquadrão cruzmaltino para o jôgo do dia 25, contra o Arsenal. Flávio Costa não ignora a grande responsabilidade que lhe pesa. E para colher um triunfo sôbre o esquadrão britânico, que representará a vitória dos brasileiros, o "coach" vascaino não medirá esforços. Aliás, trata-se de magnifica oportunidade para Flávio Costa comprovar sua capacidade, muito discutida pela exclusão de Leonidas do selecionado e aproveitamento de Otávio e Nininho, que fracassaram completamente no Sul Americano.

O caso é que os vascainos estão submetidos a treinamento intensivo, e ainda hoje haverá um treino de conjunto. Como o "match" contra o Arsenal será à luz dos refletores, o ensaio de hoje será noturno. Embora não tenham sido revelados os planos de Flávio Costa, conseguimos saber que êle não lançará Heleno frente aos britânicos. O ex-jogador do Boca Juniors não se encontra em fórma e a direção técnca não quer comprometê-lo. Podemos antecipar que para o jôgo internacional o trio vascaino será formado por Maneca, Ademir e Ipojucan. A estréia de Heleno ficará para outra oportunidade, contra o Bangu ou contra o Flamengo, que são os jogos amistosos programados pelo grêmio cruzmaltino, "avant" Campeonato.



O comandante Heleno, que não está em forma

AINDA NÃO CHEGOU AO CND...

Incrivel como pareça, o pedido de licença do Fluminense para jogar em Montevidéu, ainda não chegou ao C.N.D. Vai pois, viajar o tricolor, sem saber se o mesmo será ou não deferido.

E' interessante frisar que o ofício do tricolor deu entrada há uns quatro dias na F.M.F., sendo imediatamente encaminhado à C.B.D., onde sem dúvida, continua "dormindo"...

BICHO DE 2.500 CRUZEIROS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do Palmeiras resolveu gratificar os seus jogadores, pelo empate da noite de ontem com o Arsenal, com 2.500 cruzeiros para cada um.

FALTA AO FLAMENGO APENAS UM ARQUEIRO

O técnico Kanela está satisfeito com o "team" que abateu o Fluminense

O quadro do Flamengo, que abateu o do Fluminense, pela expressiva contagem de 3x0, não contou com a cooperação de Nilton, Norival, Jaime e Zizinho, veteranos que brilharam nas últimas temporadas. Mas o treinador Togo Renam Soares está satisfeito com a conduta dos substitutos, tanto que não cogita introduzir qualquer modificação na equipe que medirá forças, domingo, com a do Bangú. Falando à reportagem da MANHA, o popular Kanela disse que apenas Zizinho será aproveitado, por se tratar de elemento de excepcionais qualidades. Além dele, cogita o clube da Gávea, de arranjar um arqueiro mais experiente, e o elemento visado é Garcia, que brilhou na seleção do Paraguai. O quadro que representará o Flamengo na temporada será o que venceu o Fluminense, com outro arqueiro, possivelmente, Garcia, e Zizinho, na ofensiva.

Está, pois, o técnico do Flamengo inclinado a efetivar Beto, continuando Jaime em inatividade, para se refazer do esgotamento em que se encontrava. Biguá, e Bria reapareceram bem e apenas a ponta direita ainda não tem titular.

Para o choque de depois de amanhã, no estadio de São Januário, contra o "esquadrão Fantasma", a turma do rubronegro jogará com Doli; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho), Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128



O PALMEIRAS ESTARA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O Palmeiras, de São Paulo, deverá jogar nesta capital entre os dias 31 e 4 do próximo mês, em pagamento do passe do player Lero. Os alvi-verdes deverão chegar aqui no dia 30 e provavelmente no dia 1º de junho medirão forças com o Atlético.

Campeonato só em fins de junho

O "Torneio Initium" seria disputado a 19 e não a 5 — Paulistas e cariocas só em março

Já é do conhecimento geral que o Campeonato Brasileiro de Futebol será iniciado em janeiro de 50 e só terminará em principio de abril.

Sendo assim, ficou a FMF à vontade para transferir também o inicio de sua temporada. Esta não mais começará a 5 de junho, mas sim, a 19, dia que seria realizado o Torneio Initium. O Campeonato por sua vez em fins de junho seria iniciado.

SEIS TABELAS FEITAS

Aliás, devemos adiantar que já existem feitas pelo departamento técnico da FMF seis tabelas, que foram encaminhadas ao presidente Vargas Netto para estudos.

O dirigente da FMF, nada fará porém, sem antes ouvir os clubes filiados e os seus companheiros de diretoria.

CARIOCAS X PAULISTAS SO' EM MARÇO

Cariocas x Paulistas os eternos finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo assim, sòmente em março jogarão as finais daquele certame.

Basquetebol

Em prosseguimento aos campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões terão lugar na noite de hoje os seguintes encontros: No Ginásio da Gávea o Flamengo enfrentará o Riachuelo. Na quadra do Grajaú T. C. o grêmio local receberá a visita do Carioca S. C. e na quadra da Rua Campos Sales o América recepcionará o "five" do Vasco da Gama.

TARANTO NAS COGITAÇÕES DO CANTO DO RIO

Visando reforçar a sua equipe para o campeonato deste ano, o Canto do Rio, ao que apuramos pretende contratar o jogador baiano, Taranto, elemento atualmente radicado nesta capital. O "crack" da "boa-terra" vem treinando com sucesso nas fileiras do grêmio niteroiense, tudo indicando que seja mesmo contratado, para ocupar a posição de zagueiro direito na equipe do Canto do Rio.

COMENTANDO...

Ninguem mais liberal do que a gente aqui de casa. Somos, por principio, contra as ditaduras. Claro, portanto, que não sendo das ditaduras, não poderiamos apoiar qualquer medida restritiva da liberdade de locomoção de gremios brasileiros. Todavia, para o caso do Fluminense, que hoje, parte para Montevidéu, fariamos uma exceção.

E, fariamos porque sendo o Fluminense, uma autentica gloria de nossos desportos, não deve se expor tanto, aceitando jogos fora do pais, no momento.

A sua equipe que está ainda em periodo de formação, não está em condições de representar o tradicional clube. Tivemos as provas positivas com os dois ultimos jogos aqui disputados. Insistir pois, agora, entendemos que é temeridade. Temeridade que só prejuizo trará ao nosso futebol, ao próprio Fluminense e, principalmente, aos atuais dirigentes do fidalgo clube, que não têm poupado esforços para conduzi-lo de acordo com as suas tradições.

G. T. A.

O River vai jogar em Roma

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — A equipe do River Plate partirá no dia 22, por via aérea, para a Itália, onde disputará uma partida em beneficio das familias dos jogadores do Torino mortos em recentes desastre de aviação.

O jogo será realizado no dia 26, contra uma seleção nacional, em Turin.

A comitiva, de 23 pessoas, inclusive 14 jogadores, viajará num avião da "Fama", que fará escalas no Rio de Janeiro, Dacar e Lisboa.

O River poderá disputar outro jogo na Itália, possivelmente em Roma.

SELEÇÃO DE LUTA LIVRE OLIMPICA

Encontram-se abertas, até hoje na sede da F.M.P., à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º andar, sala 27, durante o expediente de 12 às 18 horas, as inscrições para o torneio de seleção da equipe carioca que disputará o I Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olimpica, organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo e que será iniciado em 12 de julho próximo.

O Departamento Técnico da F.M.P. solicita o comparecimento dos lutadores: Fernando Fernandes, Carlos Alberto da Silva Rego Raimundo Regadas, Lourival do Nascimento, Fernando dos Santos Cardoso, Joaquim Ferreira de Aguiar, Raimundo Piragibe, Moisés Figueredo, e os demais lutadores inscritos na entidade.



O CAMPEAO COMEMORA A VITÓRIA — LONDRES — Satisfeito com a vitória obtida por K. O. contra o campeão britânico de pesos médios, Dick Turpin, o francês Marcel Cerdan campeão mundial, bebe seu café. A vitória foi obtida no sétimo "round", de uma partida de dez. (Foto ACME)

O APRONTO PARA O JOGO COM O FLAMENGO

Rafagneli fará um "test" — Sula no lugar de Pinguela e Menezes no de Ismael

O esquadrão do Bangu encerra, hoje à tarde, os preparativos para o choque de domingo, com o Flamengo, no campo de São Januario. O patrono do clube está acompanhando a preparação dos jogadores, com o maior interesse. O industrial Silveira Filho anteontem assistiu o "match-treino" com o Botafogo, tendo verificado que o "esquadrão fantasma" perdeu porque não contou com todos os titulares. Além disso, o goleiro do Botafogo Osvaldo, que guarneceu a meta do Bangu, não estava numa tarde feliz, tendo deixado passar uma bola entre às pernas, pelo que foi vaiado pela torcida banguense, que queria a vitoria para as suas cores.



Luiz Borracha, visto por Hélio Dias

No treino desta tarde será verificada a possibilidade de Rafanelli reapareceu contra os rubros-negros. O zagueiro argentino já deu umas corridas, e hoje fará um "test". Receiosos de não contarem com Rafanelli os dinâmicos dirigentes do Bangu providenciarão, no correr do dia de hoje, a normalização da situação de Domingos, que para jogar necessita apresentar atestado médico, já que a parelha Miguel-Nogueira não correspondeu no jogo com o Botafogo.

Sula será o substituto de Pinguela, que se encontra hospitalizado, em virtude de ter sofrido uma intervenção cirúrgica na garganta. E Ismael também não poderá jogar. Seu substituto Menezes conduziu-se muito bem entre Djalma e Joel. E a ala canhota Mariano-Moacir está em ótima forma.

JOGARA NO RECIFE O BANGU

RECIFE, 19 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bangú, considerada como fantasma para o Campeonato de 49, exibir-se-á nesta cidade nos dias 26 e 29 do corrente, a convite do Santa Cruz, sendo este um dos seus adversários.

N. da R. — Os dirigentes do Bangú ainda não anunciaram essa temporada. Informaram que estavam ultimando as demarches para jogar na Bahia. O confrade Isaac Zuckman está credenciado para convidar o grêmio alvi-rubro em Sergipe. Mas quanto à Recife, ou é "barriga" ou "furo".

PRAIA DE ITAIPÚ
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção de sua futura casa, perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói. Para visitas ao local, reserve hoje mesmo lugar na condução, sem compromisso. Informações com Alexandre e Carise — Rua México, 3 — 17.º andar — sala 1 702 — Telefone 22-0296.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

REORGANIZADO O QUÁDRO DE DELEGADOS — Foi reorganizado, ontem, o quadro de delegados do Tribunal de Justiça, que contará com oitenta integrantes. A reorganização foi feita pelo próprio Tribunal